

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 20 DE JULHO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.766 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

## Vitalidade com coragem e elegância

Com a sabedoria de quem completou mais de um século e com sede de viver, Corina Desirée da Costa Braga ensina, aos 105 anos, que não há receita para a existência longa e saudável, mas fé, viagens e boas memórias são ingredientes de uma vida plena.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

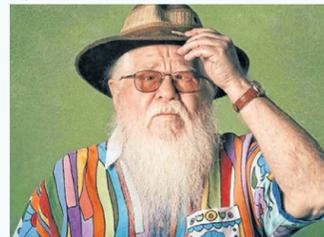
## Ao alcance das mãos

Ler livros em formato digital permite ter uma biblioteca infinita disponível a qualquer momento.

## Riqueza natural

O Cerrado tem mais de 30 espécies de baunilha, planta que movimenta diversos setores da economia.

Arquivo Pessoal



## Com qualidade

Segundo Hermeto Pascoal, 89 anos, não há segredo para um envelhecimento saudável, mas estudo mostra que hábitos, políticas públicas e medicação ajudam. PÁGINA 12

## Amor adotado



Milenino Júnior/CB/D.A Press

## Grandes encontros gerados pela adoção

Nascidas em cidades diferentes, Maria (de branco) e Vitória foram adotadas por Ana Maria ainda bebês. Cresceram em Brasília e, 30 anos depois, têm orgulho desse "conto de amor". No DF, há 387 crianças e adolescentes à espera do mesmo final feliz.

PÁGINAS 13 E 14

# EUA sobem o tom. Lula faz reunião de emergência

Presidente da República convoca o ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, após o governo norte-americano revogar o visto de oito ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do procurador-geral da República. O encontro termina com o repúdio à "arbitrariedade sem fundamento" e a decisão de levar a crise à cúpula em defesa da democracia que acontecerá amanhã em

Santiago. O evento contará também com a participação dos presidentes do Chile, do Uruguai e da Colômbia. Pelo X, Lula ressalta, ainda, que "nenhuma intimidação ou ameaça" vai comprometer o trabalho das instituições nacionais na defesa do Estado Democrático de Direito. Aliados de Donald Trump garantem que a suspensão dos vistos das autoridades brasileiras "é só o começo".

Fotógrafo/Agência Brasil



## "O Brasil já está condenado"

» ROSANA HESSEL

Para o ex-ministro da Fazenda Rubens Ricupero, a investigação contra o Brasil no âmbito da Lei Comercial dos EUA tem desfecho certo. País, porém, pode ganhar tempo até aplicação da sobretaxa.

Bruna Gaston/CB/D.A Press



## Saída deve ser diplomática

» ANA DUBEUX // » ROSANA HESSEL

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo, diz que a Lei de Reciprocidade não deve ser usada após o tarifaço americano antes de se esgotarem todos os canais diplomáticos de negociação.

PÁGINAS 2, 3, 4, 5, 7, 8 E VISÃO DO CORREIO

## Poeta aguçado e crítico

O diretor Nilo Romero revela detalhes do documentário *Cazuza: boas novas*. PÁGINA 22



## Mulher é feita refém pelo marido

Homem teria espancado a vítima e usado um facão para mantê-la dentro da casa em Taguatinga. PÁGINA 16

## Vinhedos em alta em Brasília

Capital tem 60 produtores de uvas, que movimentaram, em 2024, R\$ 18,3 milhões. Valor é quase 80% maior que o de 2023. PÁGINA 18

Arquivo Pessoal



## Trabalho & formação profissional

## História e Tradição

A pesquisadora Layla Maryzandra ganhou prêmio nacional com o projeto *Tranças no Mapa*, que documenta a prática de tranças, saber histórico e patrimônio nacional.

Gleyson Ramos



## Medicina em família

Os cardiologistas Heitor e Maria de Medeiros inspiraram os três filhos, que seguiram os passos dos pais e escolheram a mesma especialidade.





## PODER

Presidente reiterou indignação com a revogação dos vistos de oito ministros do STF e de Gonet, assim como a pressão de Trump

# Lula faz reunião de emergência

» WAL LIMA  
» RENATA GIRALDI

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A orientação é que, na cúpula em defesa da democracia, o Brasil alerte os demais países sobre os riscos de também sofrerem retaliações

Em meio à crise com os Estados Unidos, o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva convocou ontem, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para uma reunião extraordinária, no Palácio da Alvorada. Eles trataram sobre o veto aos vistos do governo Donald Trump, ao ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e procurador-geral da República, Paulo Gonet, e a importância de o assunto ser tema da Cúpula de Alto Nível chamada de “Democracia Sempre”, em Santiago, no Chile. Participarão, além de Lula, os presidentes chileno, Gabriel Boric Font; do Uruguai, Yamandú Orsi; da Colômbia, Gustavo Petro; e o primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, a partir desta semana.

“Minha solidariedade e apoio aos ministros do Supremo Tribunal Federal atingidos por mais uma medida arbitrária e completamente sem fundamento do governo dos Estados Unidos. A interferência de um país no sistema de Justiça de outro é inaceitável e fere os princípios básicos do respeito e da soberania entre as nações”, reagiu Lula na rede X. Em seguida, o presidente acrescentou que esta “certo de que nenhum tipo de intimidação ou ameaça, de quem quer que seja, vai comprometer a mais importante missão dos poderes e instituições nacionais, que é atuar permanentemente na defesa e preservação do Estado Democrático de Direito”.

Lula embarca hoje para Santiago. Lá, ele pretende expor a situação do Brasil, esclarecer sobre os embates com Trump. O presidente

pretende detalhar os impactos da pressão dos Estados Unidos com a imposição à sobretaxação de 50% nos produtos brasileiros, além da última medida, que é a suspensão dos vistos para os ministros da Suprema Corte e do procurador-geral em retaliação aos julgamentos do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, anunciou a revogação dos vistos dos ministros, sem especificar nem citar nomes, mas com efeito imediato. “A caça às bruxas política do Ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, contra Jair

Bolsonaro criou um complexo de perseguição e censura tão abrangente, que não apenas viola os direitos básicos dos brasileiros, mas também se estende além das fronteiras do Brasil, atingindo os americanos”, disse o norte-americano.

### Retaliação

A medida imposta pelos Estados Unidos ocorreu horas após o ministro Alexandre de Moraes autorizar uma operação da Polícia Federal contra Bolsonaro. Nela, foram cumpridos dois mandatos de busca e apreensão e medidas

cautelares, além de colocada tornozeleira eletrônica no ex-presidente com a imposição de uma série de limitações. Ele está impedido de acessar redes sociais; terá de cumprir o recolhimento domiciliar das 19h às 6h; está proibido de se comunicar com embaixadores e diplomatas estrangeiros, nem com outros réus e o filho, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está nos Estados Unidos.

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, criticou duramente a decisão dos EUA contra os magistrados e Gonet. “Essa

retaliação agressiva e mesquinha a uma decisão do Tribunal expõe o nível degradante da conspiração de Jair Bolsonaro e seu filho Eduardo Bolsonaro contra o nosso país. Não se envergonham do vexame internacional que provocaram no desespero de escapar da Justiça e da punição pelos crimes que cometeram”, afirmou. “O Brasil está com a Justiça, não com os traidores. O Brasil é do povo brasileiro”.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, também reagiu e ressaltou que há um atentado ao Estado Democrático. “A interferência de um país no sistema de

Justiça de outro é inaceitável e fere os princípios básicos do respeito e da soberania entre as nações. Estou certo de que nenhum tipo de intimidação ou ameaça, de quem quer que seja, vai comprometer a mais importante missão dos Poderes e instituições nacionais, que é atuar permanentemente na defesa e preservação do Estado Democrático de Direito.”

A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) saiu em defesa de Gonet. “É dever do Ministério Público atuar com independência, isenção e responsabilidade. O Poder Judiciário no Brasil atua igualmente de modo independente, em estrita observância ao Estado de Direito. Nenhum agente público destas instituições deve ser punido por cumprir sua função constitucional, muito menos por um outro país, em um claro desrespeito à soberania nacional e ao princípio da não intervenção.”

As discussões de amanhã, da qual participará Lula e os presidentes do Chile, do Uruguai e da Colômbia, além de Sánchez, da Espanha, estarão estruturadas em três eixos centrais: defesa da democracia e do multilateralismo; combate às desigualdades; e tecnologias digitais e o enfrentamento à desinformação. Os debates ocorrem no momento em que o espanhol é a principal voz na Europa de críticas aos Estados Unidos e a Israel, enquanto os demais também resistem às pressões.

A reunião faz parte dos desdobramentos de encontros, realizados em setembro de 2024, durante a 79ª Assembleia-Geral das Nações Unidas. Haverá uma segunda rodada de conversas antes da 80ª Semana de Alto Nível da Assembleia-Geral da ONU, em setembro.

## Brasil S/A



por Antonio Machado  
machado@cidadebiz.com.br

## Respeito não se pede

Enquanto os políticos e os governantes se distraem e nos distraem com as decisões extremas do presidente Donald Trump para manter os EUA como pivô global, ameaçada pela China, vamos perdendo a noção do que é relevante — um roteiro de prosperidade e poder cuja falta enfraquece a defesa de nossa autonomia no teatro da geopolítica.

Desenhando nosso papel na guerra armada por Trump contra o mundo: a fatia da economia no PIB global é da ordem de 1,9% — um cisco ao 5º maior país em área e o 7º mais populoso —, contra mais de 3% em 1980, quando China e Índia, atuais motores do dinamismo econômico e maiores alvos da Casa Branca, estavam atrás do Brasil, e EUA, Europa e a União Soviética, que nem existe mais, davam as cartas.

É isso que está na disputa reclamada por Trump para os EUA: quem corta e quem produz o baralho. Nesse jogo, estamos fora da mesa.

Entramos pelo desespero de Bolsonaro, ao enviar o filho Eduardo à corte trumpista para envenenar a relação com o STF, pela ansiedade de Lula em reaver o protagonismo em baixa, e a vontade de Trump em usar o apoio ao ex-presidente para mandar recado aos governos mais recalcitrantes do Brics aos seus desígnios. Indonésia, ex-líder do finado bloco dos não alinhados no tempo da guerra fria, já cedeu.

Existisse um programa transformador, cumprido com afinco acima de rixas ideológicas e de interesses mesquinhos das disputas de poder político, e estaríamos mais

preparados para não receber sanções, o significado da tarifa de 50% sobre nossas exportações aos EUA, nem admoestações por causa do processo contra Jair Bolsonaro e outras interferências reservadas a países arruinados economicamente.

Uma economia sem força em relação aos países cuja prosperidade se fez com a venda de manufaturados, sobretudo aos EUA, e puxada pela produção de commodities, entre grãos, carne, minérios e petróleo, o Brasil estava na linha inferior das tarifas impostas de maneira personalista por Trump, 10% — uma oneração genérica, que veio para ficar. O livre-comércio dificilmente terá sobrevida, tanto quanto a financeirização exacerbada da economia global.

### De problema à solução

Sem ser parte das cadeias produtivas de manufaturados exportados para os EUA nem produtor final de bens intensivos em tecnologia - as duas partes do esvaziamento industrial em curso nos EUA desde os anos 1970 pelas próprias empresas americanas -, o Brasil, como toda a América Latina exceto o México, não era alvo das atenções do gabinete de Trump. Poderia, ao contrário, ser parte da solução.

Ainda que ele faça das tarifas um instrumento de guerra política, a razão que o move tem raízes domésticas e visa forçar os capitais dos EUA a voltar com as suas fábricas terceirizadas para países da Ásia, China em especial, para criar empregos, rendas, e

## INGERÊNCIA DE TRUMP ABUSA DA FALTA DE UM ROTEIRO DE PROSPERIDADE E PODER QUE VEM DE LONGE NO BRASIL

energizar o antigo poderio econômico. Esse é o nexo do movimento MAGA, de Faça a América Grande Novamente. Ou entrega ou será sacrificado.

Complementarmente, também quer obrigar fabricantes com tecnologia própria e mercados globais do Japão, Coreia do Sul, Taiwan e mesmo China a investirem mais nos EUA, sem renunciar ao dólar. Esse é o preço que ele cobra para terem acesso ao mercado de capitais mais líquido do mundo e a um mercado consumidor de US\$ 350 bilhões/mês.

Tais referências deveriam estar em pauta pelos dois protagonistas centrais da disputa política no Brasil, em vez de se moverem mais em causa própria e de seus grupos que pelo interesse nacional.

Se algo tinham a oferecer, e nunca o fizeram ou se empenharam em construir seriamente, seria um programa de desenvolvimento, com a mobilidade social apensada, que espalhasse pelo país o espírito empreendedor e inovador da Embraer, da WEG, dos gigantes do agro e da engenharia de construção, minada pela Operação Lava-Jato.

Ainda há tempo para isso, mas certamente implicará renovação de nomes e uma ação mais inteligente de nossos partidos políticos.

### Realismo chinês é científico

Não se espere, no choque político em que acabamos inseridos muito mais por razões abjetas dos Bolsonaro, por um sinal de potências como a China e de governos europeus que vá além de gestos protocolares de solidariedade. Maior importador do país, a China é ator relevante tanto do problema como da solução global.

Mas a dinâmica chinesa tem sutilezas que parecem escapar a muitos estrategistas não só do Brasil. Sabe-se, por exemplo, que lá não há livre movimento de capitais e o renminbi é administrado para estar sempre depreciado em relação ao dólar. Secretário do Tesouro e negociador chefe com a China, Scott Bessent disse que, depois de algum entendimento, que está avançado segundo ambos os governos, a expectativa é trabalhar pela valorização do renminbi. Difícil...

Como diz Michael Pettis, professor de finanças da Universidade de Pequim, “com seu persistente excesso de produção e subconsumo, um renminbi revalorizado ajudaria a corrigir algumas das profundas distorções estruturais da economia chinesa”. O elogiado modelo de desenvolvimento chinês contraria o populismo latino, baseado no distributivismo mesmo que à custa do investimento e da produção.

Diz Pettis, o mais prestigiado estrangeiro próximo a quem decide em Pequim: “As famílias efetivamente subsidiaram a economia por meio de transferências implícitas e explícitas, com a supressão do crescimento

salarial, juros baixos, gastos excessivos em logística e uma moeda desvalorizada. Tais mecanismos funcionam da mesma maneira: transferem renda, direta ou indiretamente, das famílias para subsidiar o investimento e a indústria”. Mudar esse modelo, diz ele, “exigiria mudanças nas instituições políticas”.

### Um longo caminho até 2026

Vê-se que os ataques de Lula ao dólar e ao sistema de pagamentos das transações globais sob controle dos EUA, como disse na cúpula do Brics, são temerários. À China, ciente de que Trump tem trunfos, mas não tem a posse do baralho de cartas, interessa uma governança geopolítica em dois, um G-2, admitindo, para tanto, até que Trump anuncie algum dia que dobrou Xi Jinping e fechou um grande acordo.

A essa altura, convém tirar da frente a campanha eleitoral de 26 antecipada por Lula, firmar posição contra a intromissão dos EUA nas decisões do STF, e insistir em negociações apenas comerciais. Falta ao governo canais de acesso como os que tem Bolsonaro e não será pelos canais diplomáticos que se abrirá portas a Trump. Nem reunindo executivos de empresas brasileiras e americanas, já que falta a todos influência em Washington e essa agenda é política.

E aí? Deixar a agonia de Bolsonaro pra lá, ignorar os rompantes de Trump e apelar aos donos de capital, nem todos brasileiros, que de fato têm razões para atrair a atenção de Bessent, tido pela imprensa chinesa como uma “figura sofisticada” entre os radicais do entorno de Trump. Ou esperar e começar a planejar 2027...

## PODER

## Flávio Bolsonaro está na Europa

A viagem do senador da República repercutiu nas redes por ter ocorrido um dia antes das medidas cautelares contra o pai

» DANANDRA ROCHA

A viagem do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Europa causou forte repercussão nas redes sociais e inflamou o debate político. O parlamentar deixou o Brasil na última quinta-feira, véspera da operação da Polícia Federal que atingiu diretamente seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A ausência de Flávio provocou reações imediatas. O deputado federal André Janones (Avante-MG), suspenso do mandato pelo Conselho de Ética, acusou o senador de ter saído do país para escapar de eventual prisão. “Mais um covarde foge como um rato para não ser preso!”, publicou. Segundo ele, Flávio “entrou em desespero” e foi para Lisboa “na tentativa de escapar da Justiça”.

Flávio Bolsonaro rebateu com ironia. “Já que me deram o trabalho de vir aqui dizer que esses ZORATES são dois ALDRABÕES, vou dar trabalho pra vocês também! Não pesquisar no Google o que é ‘zorate’ e ‘aldrabão’ e respondam aqui nos comentários, por obséquio”, escreveu, também no X.

A viagem, confirmada pela assessoria do parlamentar à Agência Brasil, ocorreu um dia antes de a Polícia Federal cumprir mandados de busca e apreensão em endereços ligados ao ex-presidente. Flávio embarcou no voo TP58, que saiu de Brasília às 17h10 com destino a Lisboa, onde desembarcou na sexta-feira.

Mateus Bonomi/AFP



Pouco antes de viajar, o senador acompanhou o pai em coletiva

Após a operação, já fora do Brasil, Flávio Bolsonaro publicou nova mensagem de apoio ao pai. “Fica firme, pai, não vão nos calar!”, escreveu, num tom semelhante ao adotado por Eduardo Bolsonaro (PL-SP), em Washington, onde já declarou que não retornará ao Brasil “até que a liberdade volte a existir”.

## Deslocamento

A assessoria de imprensa confirmou que o senador está em deslocamento, mas não detalhou o itinerário nem o objetivo da viagem. Embora esteja oficialmente

em recesso parlamentar — inicia-se justamente na sexta-feira —, a coincidência do embarque com a nova fase da operação gerou críticas no meio político.

A menção feita por Janones, com repercussões nas redes, faz referência ao irmão de Flávio, o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que, em março, mudou-se para os Estados Unidos. Na ocasião, ele alegou que estaria tirando uma licença não remunerada da Câmara dos Deputados para “aperfeiçoamento pessoal e dedicação à família”. Eduardo é investigado por, supostamente, mobilizar os EUA contra o Brasil.

## NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

## Sanções de Trump ao Brasil miram a presença chinesa no continente

Há mais coisas entre o céu e a terra do que os aviões da Embraer e o Pix, diria Aparício Torelli, o Barão de Itararé, sobre a crise comercial e diplomática do Brasil com os Estados Unidos, que pode se tornar uma das maiores de nossa história. Teve como gatilho o julgamento do Jair Bolsonaro, mas é multifacetada e, por isso mesmo, pode escalar ainda mais, em razão das medidas cautelares impostas pelo ministro Alexandre de Moraes ao ex-presidente e referendadas pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). Em resposta, o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, revogou os vistos americanos de Alexandre de Moraes, “seus aliados e familiares imediatos”.

“O presidente Trump deixou claro que seu governo responsabilizará estrangeiros responsáveis pela censura de expressão protegida nos Estados Unidos. A caça às bruxas política do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, contra Jair Bolsonaro criou um complexo de perseguição e censura tão abrangente que não apenas viola direitos básicos dos brasileiros, mas também se estende além das fronteiras do Brasil, atingindo os americanos”, diz a postagem de Rubio na rede social X.

O envio de R\$ 2 milhões por Jair Bolsonaro (PL) a Eduardo Bolsonaro é considerado um indício concreto da articulação entre pai e filho com o objetivo de interferir na atuação do Judiciário brasileiro, o que levou Moraes a adotar as medidas cautelares. Além do uso de tornozeleira eletrônica, Bolsonaro foi proibido de usar redes sociais e manter contatos com aliados políticos, diplomatas estrangeiros e o filho Eduardo Bolsonaro, que está nos Estados Unidos para articular ações em defesa do pai, contra o Supremo e o governo Lula, como o tarifaço de 50% nas exportações.

A crise comercial e diplomática é uma das mais graves de nossa história. Ainda não se compara à Questão Christie (1863-1865), provocada pelo naufrágio do Príncipe of Wales no litoral do Rio Grande do Sul e pela prisão de oficiais britânicos no Rio de Janeiro, o que resultou na apreensão de cinco navios brasileiros pela Grã-Bretanha. D. Pedro II rompeu relações com Londres por dois anos, gesto que fortaleceu o sentimento nacional, mas expôs a dependência econômica do Brasil ao comércio britânico. A Guerra do Paraguai (1864-1870), com o apoio ao golpe no Uruguai e a formação da Tríplice Aliança com a Argentina, reaproximou os dois países, porém o Brasil saiu da guerra endividado com bancos britânicos.

## Efeito dominó

Todos os demais conflitos foram resolvidos pela diplomacia, sem guerras nem rompimento de relações. Desde as crises fronteiriças com a França (Guiana

Francesa) e a Grã-Bretanha (Guiana Britânica), no começo da República, graças à habilidade do Barão do Rio Branco, o Brasil ocupa a posição de potência regional moderada na América do Sul. Entretanto, isso não impediu a ingerência britânica e norte-americana Revolta da Armada (1893-1894), com seus navios bloqueando a Baía de Guanabara. Na Segunda Guerra Mundial, o presidente Getúlio Vargas, cujo Estado Novo fora inspirado no fascismo, usou da diplomacia para se equilibrar entre as partes e, depois, tirar vantagens dos Estados Unidos ao Brasil entrar na guerra contra o Eixo (Alemanha, Itália e Japão).

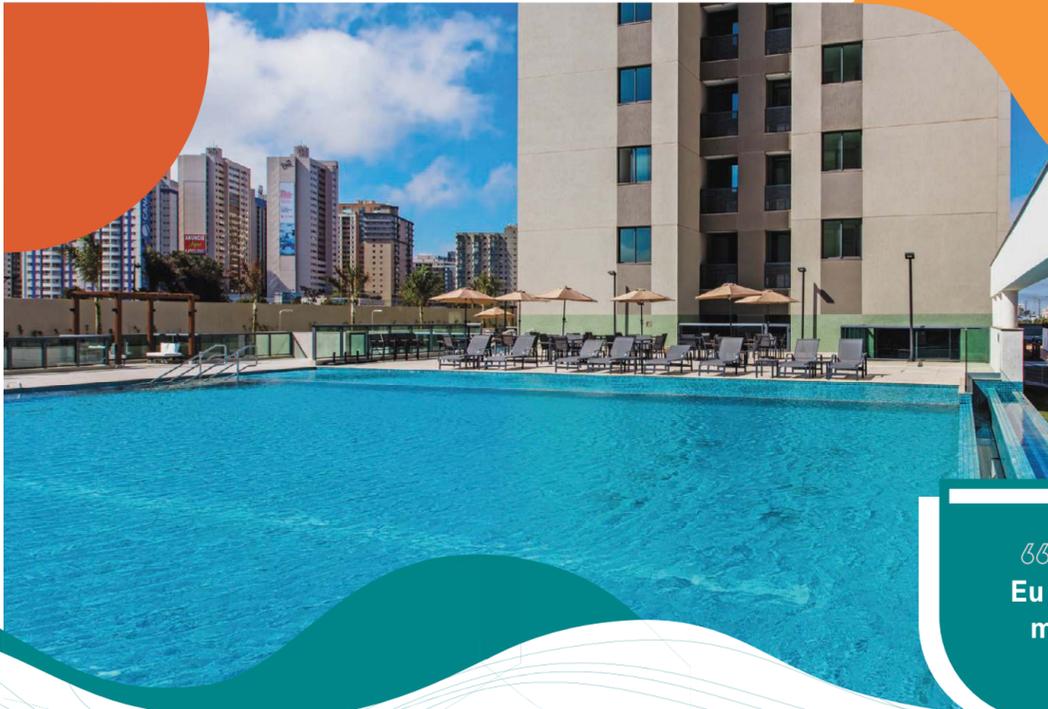
Houve interferência dos EUA (Operação Brother Sam) no golpe militar que destituiu o presidente João Goulart em 1964; 11 anos depois, o Acordo Nuclear Brasil-Alemanha (1975) provocou forte oposição dos EUA, que temiam a proliferação nuclear e suspenderam créditos e tecnologia sensível. Na crise atual, todos os países que exportam para os Estados Unidos estão sendo atingidos pelo tarifaço de Trump, mas o caso do Brasil se diferencia pela natureza ideológica: o alinhamento político com Bolsonaro. O contexto geopolítico favorece a ofensiva da Casa Branca na América do Sul. O Brics somente é uma ameaça à hegemonia econômica dos Estados Unidos por causa da China. Brasil, Índia e África do Sul mantêm posição de equilíbrio.

O Porto de Chancay, construído na costa do Peru pela China, é um empreendimento estratégico que se integra à iniciativa “Cinturão e Rota” (Nova Rota da Seda). A assinatura do acordo de construção de uma ferrovia bioceânica ligando aos portos do litoral brasileiro pode consolidar de vez a hegemonia comercial chinesa na América do Sul. Os Estados Unidos não têm condições de competir com os chineses em termos comerciais e de investimento, mas detêm o domínio geopolítico do continente por meios financeiros, tecnológicos e militares. É aí que entra em cena o secretário de Estado, Marco Rubio, senador pela Flórida e filho de imigrantes cubanos.

Para ele, o presidente da Argentina, Javier Milei, e o ex-presidente Bolsonaro são peças-chave para mudar o jogo na América do Sul. Seu objetivo é impedir a reeleição do presidente Lula e redefinir a posição do Brasil como satélite dos EUA, com valores conservadores e alinhamento automático nas grandes disputas globais. Para provocar um “efeito dominó”, Rubio mira também a Colômbia, cujo presidente, Gustavo Petro, ex-guerrilheiro, classifica como figura “perigosa”, especialmente sobre temas, como drogas e relações regionais, e o Chile, onde o presidente Gabriel Boric apoia Jeannette Jara, ex-ministra do Trabalho e dirigente do PC chileno, candidata à Presidência escolhida nas prévias da coalizão governista.

“VER TUDO ISSO FOI MARAVILHOSO”

OCEANIA  
RESIDENCE



“ É um sonho pra gente. Eu já tinha boas expectativas, mas chegar aqui e ver tudo isso foi maravilhoso ”

Karolyne & Fabiano  
PROPRIETÁRIOS | APTº 502 BLOCO C

CONHEÇA O OCEANIA!  
E VENHA FAZER PARTE DAS NOSSAS HISTÓRIAS

INSTITUIÇÃO REGISTRADA  
ADEMIAS

ACESSO E SAIBA MAIS

3326.2222  
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE  
PLANTÃO NO LOCAL  
ÁGUAS CLARAS  
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	NOROESTE CLNW 2/3	GUARÁ II Q1 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
-------------------------------------------------	----------------------	--------------------------	--------------------------

50  
PaulOOctavio  
1975 | 2025

## » Entrevista | RUBENS RICUPERO | DIPLOMATA E EX-MINISTRO DA FAZENDA

A abertura de investigação contra o Brasil, pelos Estados Unidos, no âmbito da Seção 301, já tem resultado, como na Inquisição, na avaliação do diplomata, mas medida poderá ajudar o país a ganhar tempo até a aplicação da sobretaxa

# “O Brasil já está condenado”

» ROSANA HESSEL

Fotógrafo/Agência Brasil



**A** abertura da investigação contra o Brasil, pelos Estados Unidos, no âmbito da Seção 301 da Lei Comercial norte-americana, abriu mais um flanco na disputa comercial entre os dois países, mas pode ser positiva o governo brasileiro ganhar tempo na entrada em vigor da sobretaxa de 50% sobre os produtos brasileiros, prevista para 1º de agosto, na avaliação do diplomata e ex-ministro da Fazenda Rubens Ricupero. “Isso pode permitir, primeiro, quem sabe, um prazo maior, porque a investigação não vai terminar no dia 1º de agosto. E, como há sessão marcada para o dia 3 de setembro, haveria mais tempo”, afirma Ricupero, em entrevista ao **Correio**, na quinta-feira (17), por telefone.

Na avaliação do ex-ministro, contudo, o Brasil já está condenado antes mesmo de se defender na audiência marcada para 3 de setembro pelo representante de Comércio dos EUA, o USTR, e não terá a mínima chance, “como no tribunal da inquisição”, na Idade Média. “Ele já está condenado”, afirma. Para ele, o presidente dos EUA, Donald Trump, resolveu abrir o processo para tentar dar alguma justificativa às medidas contra o Brasil que não têm fundamento do ponto de vista técnico, mas seguirá uma estratégia de forçar uma negociação permanente.

Diplomata de carreira, Ricupero não poupa críticas ao modus operandi de Trump e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seu filho, o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está sendo patrocinado pelo ex-capitão em solo norte-americano. “O Eduardo Bolsonaro está cometendo um suicídio político. Ele, dificilmente, no futuro vai ter condições de poder enfrentar a opinião pública brasileira”, profetiza. A seguir, os principais trechos da entrevista:

**O governo dos Estados Unidos no âmbito da Seção 301 e chegou a atacar o Pix e o comércio da 25 de Março, em São Paulo. Como o senhor avalia a reação do Brasil?**

Bem, eu vejo a situação como, de fato, uma ameaça grave. Indo por partes, isso começou no dia 9 de julho, quando ele enviou aquela mensagem ao Lula por canais extraoficiais, tanto que que o Itamaraty depois teve que chamar o encarregado de negócios para confirmar se aquela mensagem era autêntica ou não. Normalmente, uma mensagem de um presidente a outro vem por canais oficiais, vem da Embaixada, que envia o Ministério das Relações Exteriores, que encaminha ao presidente da República. Existe um protocolo, mas o Trump mandou por uma mídia social qualquer, tanto que a mensagem foi devolvida, porque não vinha de acordo com as normas usuais. E essa mensagem misturava dois tipos de assunto. A primeira parte da carta era uma referência ao que ele considerava perseguição a Bolsonaro e às decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) relativas ao conteúdo das plataformas, das big techs. E a segunda parte era mais parecida a essas mensagens que ele enviava a muitos países, como a União Europeia, o Japão, a Coreia do Sul, o México e o Canadá, ameaçando em cada caso aplicar uma tarifa num determinado nível, se eles não negociarem, e colocando um prazo. Então, são duas mensagens em uma, porque são dois temas diferentes. O primeiro tema é, obviamente, fora de qualquer possibilidade de negociação.

**Pode explicar melhor?**

É uma contestação à ação de um Poder soberano do Brasil, que é o Judiciário. Inclusive, uma mensagem enviada a um destinatário errado, porque o Lula não tem nada a ver nem com a punição do Bolsonaro, nem com as decisões do Supremo. O Bolsonaro foi condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por causa daquela reunião que ele fez com embaixadores, no Palácio do Alvorada. E ele está respondendo, agora, a outro processo do STF, acusado de conspiração. Ainda que

o Lula quisesse responder, ele não tem o que responder, porque isso deveria ser dirigido ao Judiciário. Essa é uma parte inegociável, que não pode ser objeto de nenhum tipo de consideração. Agora, a outra parte, que é a questão do comércio, não é diferente do que Trump tem feito com um número enorme de países.

**Qual a sua interpretação da Seção 301?**

A minha impressão é que isso aconteceu, porque o governo Trump se deu conta de que a aplicação de sanções de tarifas ao Brasil num contexto de um tema político de soberania era uma medida ilegal até do ponto de vista norte-americano. O Prêmio Nobel de Economia Paul Krugman, por exemplo, escreveu duas postagens na internet citando a lei comercial mostrando quais eram os casos em que um presidente norte-americano poderia impor tarifas. Nenhum dos casos se enquadra no caso brasileiro. Acho que eles ficaram alertados para a falta de uma base legal e resolveram abrir essa investigação da Seção 301. Como a lei exige, eles mandaram esse documento de 15 páginas em que relacionam um número enorme de questões, até desconexas, porque vão do comércio da 25 de Março até o desmatamento da Amazônia. Porque no caso da alegação política, como eu disse, você não teria nem onde co-meçar, não teria nem por onde dialogar. Nesse caso, não. Isso segue uma regulamentação. O USTR, inclusive, estabelece as audiências públicas e já tem uma marcada para 3 de setembro. Nessas audiências, ouvem-se as partes. Ao menos, agora, o governo norte-americano oferece um processo. Só que não dá qualquer garantia de imparcialidade.

**Por quê?**

Estamos falando de Trump. Esse mecanismo 301 é antigo, não é de agora. Quando fui embaixador do Brasil, no GATT, em Genebra, de 1987 a 1991, durante quase toda a rodada do Uruguai, eu era o chefe da delegação do Brasil lá em Genebra, que, agora, é a sede da Organização Mundial do Comércio (OMC). Na época que eu estava lá, os EUA já tinham acionado essa Seção 301, no caso do Brasil, sobre as patentes para remédios. Eles alegavam que o Brasil não reconhecia patentes para medicamentos nem o processo. É uma coisa antiga, tem mais de 30 anos. Não só o Brasil, mas também os outros países nunca admitiram a legalidade desse mecanismo, porque, pela lei internacional, teriam que pedir uma investigação na OMC, pelo Departamento de Solução de Controvérsias. Mas, obviamente, esse mecanismo deles é totalmente unilateral e parcial, porque é um tribunal em que o mesmo país é promotor público, é juiz e é executante do processo. É como se a mesma pessoa fosse o acusador, o juiz que dá a sentença e o carrasco que executa. É óbvio que

**O Brasil sempre esteve disposto a negociar o comércio. Ele nunca quis negociar questões de soberania nacional”**

é um tipo de mecanismo em que o acusado não tem a mínima chance. Ele (o Brasil) já está condenado, como tribunal da inquisição. Quem era denunciado à Inquisição nunca saía inocentado. Por definição, é culpado.

**O senhor não está otimista?**

Eu não sou otimista. O fato de eles mandarem essa carta com 15 páginas, em que todo mundo discute um argumento e outro, mas, no fundo, é claro, até por uma questão de dignidade, mostrar que tudo é bobagem. Mas você não pode ter muita esperança de que o resultado vai ser a condenação. Apenas a única coisa que eu diria é que isso pode permitir, primeiro, quem sabe, um prazo maior. Porque a investigação não vai terminar no dia 1º de agosto. E, como há sessão marcada para o dia 3 de setembro, haveria mais tempo. Seria bom se pudesse ter um prazo maior, porque é como no caso dos outros países, o prazo foi sendo estendido cada vez mais. E também porque acho que, com o atual governo dos EUA, o máximo que se pode desejar não é um acordo definitivo, mas é uma espécie de estado de negociação permanente, porque ele sempre reabre. O máximo que vai acontecer é negociar uma sanção menor do que essa de 50%.

**Agora, é curioso que esse estado de negociação permanente parece uma marca do Trump. Ele está a corda para depois negociar?**

Ele quer deixar o adversário sempre desestabilizado. E, com isso, ele está sempre tomando novas iniciativas para obter mais concessões. Agora, eu acho que há muitas ilusões. Muita gente tem falado, até colegas meus diplomatas, dizem, que precisamos negociar, por exemplo, o etanol, porque o Brasil tem uma tarifa maior, de 16%, 18%, do que a tarifa deles sobre o nosso etanol e cana-de-açúcar. Agora, todas as pessoas que dizem isso estão partindo de uma pressuposição equivocada, a de que nós nunca quisemos negociar. A verdade é que isso não é certo.

**Como assim?**

O Brasil tentou negociar várias vezes e eles que é que não quiseram. É preciso lembrar uma frase que os americanos usam muito, eles dizem que para dançar o tango você precisa de duas pessoas. E a negociação é a mesma coisa. O

Brasil, no mês de março, mandou uma missão aos Estados Unidos e tentou negociar. Essa presunção que está sendo repetida aqui não é verdadeira. Não é verdadeira. O Brasil sempre esteve disposto a negociar o comércio. Ele nunca quis negociar questões de soberania nacional. As pessoas que falam em negociação sobre o etanol, ou não conhecem, ou estão sendo ingênuas, porque o Brasil tentou negociar o etanol sugerindo que os americanos fizessem concessões, ou em suco de laranja, porque encontramos muitas barreiras no mercado norte-americano para o suco de laranja por causa da Flórida. Eles não aceitaram nem conversar sobre uma coisa nem sobre outra. Essas pessoas que fazem essas declarações pensam que os americanos estão de boa-fé. Mas, eu tenho minhas dúvidas. Na verdade, eles não querem negociar, eles querem extorquir. Eles querem que o Brasil faça concessões unilaterais sem esperar nada em troca.

**E o que o senhor acha desse procedimento da Seção 301?**

Infelizmente, esse mecanismo, vai demonstrar que eles não estão interessados numa negociação real. Oxalá eu esteja equivocado. Mas os precedentes me levam a crer que na área que eles são protecionistas, eles não vão ceder. Você sabe, as pessoas todas partem da presunção de que eles são os heróis e nós somos os vilões. Mas isso é equivocada. Eles têm protecionismo exacerbado, por exemplo, em açúcar, em arroz, em etanol, em suco de laranja, em algodão. O Brasil já ganhou uma vez um julgamento na OMC contra os Estados Unidos por causa dos subsídios ao algodão. Eles, em vez de retirar os subsídios, preferiram pagar a multa. Pagaram vários milhões de dólares ao Brasil, mas não retiraram os subsídios, porque os subsídios ao algodão decorrem da ação do lobby mais poderoso do Texas. Há muita ignorância sobre o panorama norte-americano, porque, mesmo a média das tarifas deles, que era baixa, agora com o Trump, já no mês de maio, estava em 8,5%, que é praticamente o nível teórico das tarifas brasileiras. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) publicou um documento há pouco tempo mostrando que as tarifas que o Brasil efetivamente aplica aos produtos americanos, como há muitas exceções, são menos de 3%. Na prática, o que é que o Brasil vai negociar?

**Então o Brasil não é protecionista em relação aos Estados Unidos?**

É, em teoria. No livro tem essas tarifas, mas, na aplicação prática, a tarifa aplicada aos produtos americanos é inferior a 3%. Por isso, é que os americanos têm exportado muito para o Brasil. Basta ver os documentos da AmCham que mostram que o saldo comercial americano

aumentou. Então é preciso dizer isso. E a esperança que podemos ter de, pelo menos, reduzir essas tarifas para 10% é usar a ajuda do setor exportador americano. Se nós vamos perder, os americanos vão perder mais, porque eles têm saldo comercial positivo com o Brasil. É um raciocínio muito simples. Se, nos últimos 15 anos, venderam ao Brasil US\$ 410 bilhões a mais do que compraram, se zerar o comércio, eles perdem mais.

**E no Brasil, quem perde mais?**

Os maiores prejudicados são a Embraer, a WEG, fabricante de motores de Santa Catarina, e a Tupi, que exporta ferro fundido. Mas é preciso ver caso a caso. A American Chamber of Commerce, que é uma câmara de comércio norte-americana, publicou um documento dizendo que mais de 6 mil pequenas empresas dos EUA dependem de importação de produtos brasileiros. A melhor esperança que o Brasil pode ter é mobilizar esse setor, porque, obviamente, ele tem mais influência sobre o Trump do que o governo brasileiro ou a nossa diplomacia.

**A estratégia não será a via diplomática no caso?**

O Trump não é sensível a diplomacia. Ele não fala com diplomata. Ele fala com homens de negócios. Os diplomatas brasileiros são úteis no caso da Seção 301, porque quem vai representar o Brasil vai ser a Embaixada ou o vice-presidente Geraldo Alckmin. O Brasil também pode procurar os diplomatas brasileiros em Washington, por exemplo, para mobilizar os estados americanos em que o Brasil já tem indústria. São vários. Se há 3.800 empresas americanas com investimento no Brasil, por outro lado, há mais de 2.600 empresas brasileiras com investimento nos EUA. É preciso mobilizar esses estados, porque muitos deles são republicanos e têm acesso ao presidente Trump. Há uma ampla gama de coisas que se pode fazer. Mas, sem muita ilusão, porque como eu disse, da parte deles, não há boa-fé. Só espero que essa decisão possa ser negociada quanto ao prazo e quanto ao montante da sobretaxa.

**A Lei de Reciprocidade seria um tiro no pé do governo brasileiro?**

Não, eu acho que não, porque a Lei de Reciprocidade dá ao Brasil a possibilidade de retaliar se o pior acontecer. A reciprocidade é como uma bomba atômica. Você tem que possuir um elemento para não usar. Você tem que dizer, olha, se você me aplicar tal e tal coisa. Você não me deixa retaliar. Eu não quero fazer isso, mas está nas suas mãos. Nessa investigação, por exemplo, eles fazem acusações infundadas, entre outras, de que o Brasil não protege a propriedade intelectual, de que o Brasil está aplicando taxas sobre serviços de telecomunicação. Você sabe, isso em inglês se

chama uma self-fulfilling prophecy, uma profecia autorrealizável. Se eles estão me castigando por uma coisa que eu não estou fazendo, estão me convidando a fazer essa coisa. Isso pode ser utilizado como argumento dentro do processo da Seção 301, porque a impressão que eu tenho é que dentro desse processo, muitas das acusações vão se revelar infundadas, como essa do Pix. Isso vai se desmontar e no fim e vai ficar alguma coisa que eles vão se segurar para aplicar alguma medida. Esse é o cenário mais provável que vai acontecer.

**Qual sua avaliação da escolha do vice-presidente Geraldo Alckmin como o negociador após as declarações de Lula na cúpula do Brics?**

Primeiro, acho que o Alckmin é o interlocutor ideal. Ele é um conciliador, um homem que tem muito controle do que ele diz. Ele nunca faz declarações sem pensar, acho que ele é o interlocutor ideal para conduzir essa negociação. Por outro lado, independentemente das declarações de Lula na cúpula do Brics, mesmo se ele nunca tivesse dito uma palavra, ele já representa, pelas suas posições tradicionais, algo que é incompatível com o Trump. Certas pessoas têm dito que o Lula deveria tomar o telefone, deveria ir lá conversar com Trump, mas elas esquecem que, quando o Trump recebeu o Volodymyr Zelensky (presidente da Ucrânia), ele passou uma descompostura pública. O Lula também corria o risco de sofrer uma humilhação pública. É preciso tomar cuidado com o que se sugere. Já o Alckmin é diferente. Ele não vai negociar com o Trump. Vai negociar com os setores do governo americano, como o USTR, a Secretaria de Comércio, o Departamento de Estado.

**Esses são os canais com os quais ele está tentando negociar e já vinha buscando desde a posse do Trump...**

Com a investigação da Seção 301, agora, esses canais são abertos. Antes não tinha. A investigação tem um lado negativo, que é aquele acúmulo de acusações, um pouco sem perna e cabeça, mas por outro lado proporciona, como eu disse, um procedimento com regras. E a investigação prevê audiências públicas, prevê apresentação de documentos. Tudo isso não existia antes, agora vai passar a existir.

**As medidas anunciadas por Trump, de certa forma, defendendo o Bolsonaro, na verdade, estão beneficiando o Lula no campo político. As pesquisas da Quaest, por exemplo, mostram que a aprovação de Lula aumentou e a desaprovação diminuiu. Quer dizer que Trump está ajudando mais o Lula do que o Bolsonaro indiretamente?**

Eu concordo plenamente. Esse tipo de medida é contraproducente. Ter o apoio público do Trump é pior do que não ter nenhum apoio. Porque você vê, isso já aconteceu com nas eleições canadenses, há dois, três meses atrás. O Trump apoiou o candidato que era o adversário do atual primeiro-ministro. Perdeu a eleição por causa do Trump. A mesma coisa aconteceu na Austrália. Então, eu acho que vai acontecer aqui também no Brasil, já está acontecendo. Inclusive, como você sabe, tradicionalmente a opinião pública brasileira rejeita a intromissão de uma potência estrangeira. E brasileiros que apareçam conspirando com o governo estrangeiro para prejudicar o Brasil passam a ser rejeitados pela opinião pública brasileira. Acho que o Eduardo Bolsonaro está cometendo um suicídio político. Ele, dificilmente, no futuro, vai ter condições de poder enfrentar a opinião pública brasileira. O que esses brasileiros estão fazendo é castigando o Brasil. Eles são muito desequilibrados. Eles não estão castigando o Lula. Para o Lula, está sendo um presente fantástico para a eleição de 2026. O Lula não sai perdendo, politicamente. Quem sai perdendo são os trabalhadores, os empresários...



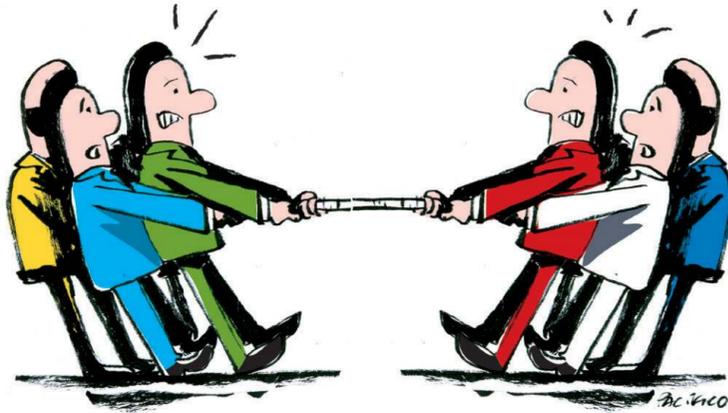
**CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA**  
(COM EDUARDA ESPOSITO)  
calexa1970@gmail.com

## STF na arena da hiperpolarização

Após desempenhar papel fundamental nas eleições de 2022, quando a democracia brasileira ficou muito perto da ruptura institucional, o Judiciário brasileiro se tornou alvo de novos ataques políticos e diplomáticos. Até então acusados de promover uma “caça às bruxas”, os integrantes do sistema de Justiça passaram a sofrer retaliações de caráter pessoal, como no caso da revogação dos vistos determinada pelo governo norte-americano.

Não bastaram as agressões contumazes do bolsonarismo que, ainda em 2018, provocava ao afirmar que bastavam “um soldado e um cabo” para fechar o STF. Não bastaram as incontáveis tramadas para desqualificar o sistema eleitoral brasileiro. Não bastaram as cenas deploráveis de destruição promovida por uma turba de fanáticos golpistas em 8 de Janeiro. O Supremo continua a ser alvo dos intolerantes da democracia.

A hiperpolarização, fenômeno que invadiu espaço nas democracias liberais, está provocando um teste de estresse nas instituições. E, no caso do Brasil, ganhou contornos diplomáticos com a crise dos Estados Unidos. Essencial na preservação do ordenamento constitucional, o Supremo Tribunal Federal foi trazido para o centro da arena política, apesar de seus integrantes não disputarem eleições. Precisará, juntamente com os outros Poderes da República, defender os valores que sustentam a nação brasileira.



### Hora de retribuir

Melhor ator no Festival de Cannes 2025 e parabenizado por telefone pelo presidente Lula, Wagner Moura enviou um apelo para que o titular do Planalto vete o Projeto de Lei do Licenciamento Ambiental. Para o artista, a aprovação do “PL da Devastação” demonstra que o Congresso se tornou um “mero vetor” de interesses econômicos.

### Doutor Ulysses

Na luta contra o bolsonarismo e pela cassação de Eduardo Bolsonaro, o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) lembrou uma frase de Ulysses Guimarães em sua rede social. “Discordar, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais. Afrontá-la, nunca. Traidor da Constituição é traidor da Pátria”.

### Quero, sim

Pouco mais de 5.100 aposentados e pensionistas do Distrito Federal aderiram ao plano nacional de ressarcimento proposto pelo governo Lula e homologado pelo Supremo Tribunal Federal. Esse número corresponde a 30% do total de segurados do DF aptos a receber algum valor descontado indevidamente, segundo a pasta. Esse percentual, de resto, equivale à média nacional de beneficiários que aceitaram os termos apresentados pelo governo para evitar a judicialização.

### Olha a data

O governo começa a efetuar o ressarcimento a partir da próxima semana, dia 24. O beneficiário interessado em receber o montante ainda este mês deve se manifestar até segunda-feira por meio do aplicativo Meu INSS ou em uma agência dos Correios.

### Apelo à ciência

Escalado para comandar a Previdência no auge da crise do INSS, o ministro Wolney Queiroz recorreu à ciência para melhorar o sistema que atende a 60 milhões de brasileiros. Convidado para a reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Recife, ele lançou um concurso nacional de monografias sobre a Previdência Social.

### O futuro é nosso

O intuito é incentivar a produção de conhecimento científico para melhorar o sistema previdenciário. “Enfrentamos recentemente o maior ataque aos segurados da Previdência Social e agora temos que olhar para a frente”, disse Queiroz.

### Seleção

O Banco do Brasil divulgou a lista dos cinco executivos indicados para comandar empresas que formam o conglomerado da instituição financeira. São eles: Delano Valentim Andrade (BB Seguridade); Mario Matsumoto Fujii (BB Americas); Marcelo Augusto Labuto (Brasilseg); Gustavo Pacheco Lustosa (BB Asset); Paulo André Rocha Alves (BBTS). Após submetidos à avaliação da governança, os indicados seguem para as etapas de eleição e nomeação.

### Para ganhar

“Esses profissionais desempenharão papel fundamental na geração de resultados para o Banco do Brasil, especialmente em um ambiente altamente competitivo e em constante transformação”, afirmou a presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, em relação aos servidores selecionados.

### No topo

Primeira mulher a ocupar a presidência do BB, Tarciana Medeiros compareceu por duas vezes na lista das 100 mulheres mais poderosas do mundo, elaborada pela revista *Forbes*.

### Realidade feminina

A Câmara dos Deputados protagonizou, na semana passada, duas ações em defesa dos direitos da mulher. A primeira: a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher aprovou o projeto de lei 5881/23, de autoria da senadora Damares Alves (PL-DF), que obriga o poder público a divulgar, a cada dois anos, relatório com a análise sistematizada do Registro Unificado de Dados e Informações sobre Violência contra as Mulheres. A proposta, já aprovada no Senado, seguiu para a CCJ da Câmara.

### Imagem e som

Em outra frente, a Câmara lançou edital da segunda edição do concurso Pelo Fim da Violência contra a Mulher. O objetivo é selecionar cinco obras audiovisuais sobre o tema. Cada filme selecionado ganhará prêmio de R\$ 10 mil e exibição na TV Câmara e demais canais da Casa Legislativa por dois anos.

## PODER

Membros da Corte também estariam sujeitos à chamada Lei Magnitsky, que impede uma série de operações financeiras

# EUA: Revogar visto é só o começo

» WAL LIMA

Aliados do presidente norte-americano Donald Trump defendem que a decisão de revogar os vistos do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, de seus aliados e familiares é apenas o começo das retaliações. Além de Moraes, tiveram os vistos suspensos o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, o vice, Edson Fachin, Dias Toffoli, Cristiano Zanin, Flávio Dino, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes.

“A revogação do visto é um começo, agora precisamos de responsabilização total”, disse a deputada republicana Maria Elvira Salazar, em publicação no X.

Entre as novas sanções citadas estariam o aumento nas tarifas de 50% para 100%, assim como a adoção de um conjunto de punições com a Otan, somadas ao bloqueio do uso de satélites e GPS. Moraes, outros membros da Corte também estariam sujeitos à chamada Lei Magnitsky, que impede uma série de operações financeiras, entre outras punições.

A informação foi revelada pelo jornal *The Washington Post* que, na quinta-feira, revelou a existência de uma proposta de sanção contra Moraes circulando entre membros do governo de Donald Trump, impulsionada por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro nos Estados Unidos e que as medidas seriam impostas pela Lei Magnitsky.

A publicação também cita que o nome de Moraes passou a ser ventilado em audiências no

Bruno Moura/STF



### Promessa é endurecer retaliações contra o Supremo

Congresso norte-americano desde maio, mas os bastidores do caso só vieram à tona agora, após a publicação do *Post*. A reportagem também cita que o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) atua diretamente para que as sanções avancem — movimento que encontrou resistência dentro do próprio governo americano.

Fontes ligadas ao Departamento do Tesouro relataram ao jornal que a proposta enfrenta oposição dentro do Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC), responsável pela aplicação da lei. Para uma das autoridades ouvidas, sancionar um ministro da Suprema Corte apenas por discordância política poderia colocar em xeque o papel dos Estados Unidos como defensores da democracia no cenário global.

A Lei Magnitsky é uma legislação criada em homenagem ao advogado russo Sergei Magnitsky, que morreu na prisão após denunciar um esquema de desvio de dinheiro por membros do governo da Rússia. A medida permite que os Estados Unidos imponham sanções a cidadãos estrangeiros. O objetivo é punir pessoas acusadas de violações graves de direitos humanos ou de corrupção em larga escala.

O texto foi aprovado pelo Congresso americano e sancionado pelo então presidente Barack Obama no ano de 2012. Sua proposta inicial visava punir oligarcas e autoridades russas envolvidas na morte do advogado. Em 2016, houve o entendimento de que a lei poderia ser usada também em outros casos de corrupção.



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

20 DE JULHO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



## PROGRAMA DE TRINEES

INTEGRANTES DA QUARTA TURMA APRESENTAM SEUS PROJETOS FINAIS

Dez trainees, integrantes da quarta turma do projeto das Organizações PaulOOctavio, apresentaram seus projetos finais, para a escolha dos três melhores. Este ano, a campeã foi Ana Paula Sudré de Melo, da área de Business, com a engenheira civil Milena Amanda Sbabo em segundo lugar. Em terceiro ficou o engenheiro mecânico Filipe Ferreira Reis.

A apresentação dos projetos coroa o circuito dos jovens pelos departamentos e obras das empresas do grupo. Pensado pelo CFO Felipe Octávio Kubitschek, o programa já recebeu mais de 5 mil candidaturas para o processo seletivo. “Nestes quatro anos de aplicação, tivemos a oportunidade de ver o nascimento e crescimento de excelentes profissionais em nossos quadros”, destaca.

No total, 50 candidatos foram aprovados para serem trainees nas mais diferentes empresas do grupo. Atualmente, 33 seguem nos quadros de colaboradores da PaulOOctavio, retenção de talentos acima de 65%. Neste ano, pela primeira vez, um dos profissionais selecionados e posteriormente contratado, estará à frente de uma obra, como engenheiro responsável.



## SAÚDE

# Ceará confirma foco de gripe

Caso de contaminação por influenza é detectado em aves domésticas no município de Quixeramobim

» GIOVANNA SFALSN

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (Adagri) confirmou na quinta-feira, a presença de foco de gripe aviária em aves domésticas em uma propriedade em Quixeramobim, município de Ceará. Além disso, está sendo feita a investigação complementar, em raio inicial de 10 km da área de ocorrência do foco, e de possíveis vínculos com outras propriedades.

Na sexta-feira, o Serviço Veterinário Oficial do Ceará (SVO-CE) iniciou as ações previstas no Plano Nacional de Contingência de Influenza Aviária, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que incluem a interdição da propriedade e eutanásia das aves, que será seguido do protocolo de saneamento da criação.

Em nota, a Adagri também reforça que o consumo de carne de aves e de ovos armazenados em casa ou em pontos de venda é seguro, uma vez que a doença não é transmitida por meio do

consumo. "A população pode ficar assegurada de que não há nenhuma restrição quanto ao consumo", defende a Agência.

### No Distrito Federal

Em 2025, o Distrito Federal registrou dois casos no Zoológico de Brasília, o que levou ao fechamento do espaço entre 28 de maio e 7 de julho. A Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri-DF) fez inspeções em propriedades rurais, comerciais de aves e criações domésticas em um raio de três quilômetros ao redor do zoológico; além de ações de vigilância em regiões com maior risco de disseminação, como áreas de concentração de aves migratórias silvestres e aquáticas.

Foram analisadas a saúde dos animais e a orientação dos produtores sobre os sinais clínicos compatíveis com doenças aviárias, que são dificuldade respiratória, secreção nasal ou ocular, espirros, incoordenação motora, torcicolo e diarreia. Também houve

Leandro Osorio/Estado Conteúdo



Quase 17 mil aves morreram em granja em decorrência de contágio

acompanhamento do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs/DF) de 21 pessoas que tiveram contato com as aves contaminadas, mas sem outras manifestações.

Apesar dos casos, em junho de 2025, o Brasil foi declarado livre da

gripe aviária após cumprimento de protocolos internacionais como, por exemplo, o prazo de 28 dias sem novos registros em granjas comerciais. O país apresentou os primeiros casos de gripe aviária em 2023, sendo detectados 181 casos de influenza

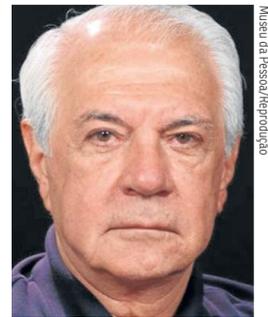
aviária. No total, 172 dos casos foram em aves silvestres, oito em aves de subsistência e um em aves comerciais, mas todos sob controle.

Nesse contexto, o professor Cristiano Melo, da Universidade de Brasília (UnB), aponta para a importância do país adquirir apenas produtos inspecionados. "A prioridade é para alimentos que passam por uma checagem rigorosa do Mapa e da Seagri-DF, que garantem segurança contra a gripe aviária e outras doenças."

### Principais sintomas

Em humanos, os sintomas da doença são febre alta e tosse, seguida de falta de ar ou desconforto respiratório; diarreia, vômito, dor abdominal, sangramento do nariz ou gengivas. Segundo o Ministério da Saúde, o tratamento pode ser feito com antivirais, preferencialmente nas primeiras 48 horas após o início dos sinais e, em casos graves, pode haver pneumonia, insuficiência respiratória, falência de múltiplos órgãos e infecções secundárias.

## LUTO



Morre ícone da DPZ

# Adeus a Roberto Duailibi

» ALAN RESAH

Morreu, na sexta-feira, aos 89 anos, o publicitário, escritor e professor Roberto Duailibi, cofundador da renomada agência DPZ, criada em 1968, com Zaragoza e Petit. Nascido em 8 de outubro de 1935, em Campo Grande (MS), iniciou carreira aos 17 anos na Colgate-Palmolive. Foi redator em agências como CIN, JWT, McCann-Erickson e Standard, onde tornou-se vice-presidente de criação. Eleito Publicitário do Ano em 1969, ocupava a cadeira 21 da Academia Paulista de Letras.

Além de profissional de destaque, Duailibi foi professor e diretor de cursos na ESPM e lecionou na ECA-USP. Presidiu, por duas gestões, a Associação Brasileira das Agências de Publicidade (Abap). Escreveu obras como *Cartas a um Jovem Publicitário* e *Ideias Poderosas*.

# Brasil inaugura maior biofábrica de mosquitos

O Brasil inaugurou ontem, em Curitiba (PR), a maior biofábrica do mundo voltada à produção de mosquitos *Aedes aegypti* infectados com a bactéria Wolbachia — a chamada Wolbito do Brasil — resultado de uma parceria entre IBMP, Fiocruz, Tecpar, WMP e o Ministério da

Saúde. Com cerca de 70 funcionários, a unidade tem capacidade para gerar 100 milhões de ovos por semana, destinados inicialmente ao SUS, com seleção de cidades com alta incidência de arboviroses.

A tecnologia Wolbachia, testada no Brasil desde 2014, atua

bloqueando a replicação dos vírus da dengue, zika e chikungunya no mosquito. Isso resulta em redução das doenças e custos associados, com um impacto estimado de até R\$ 500 poupados em gastos médicos para cada R\$ 1 investido. O ministério

prevê beneficiar até 140 milhões de brasileiros em cerca de 40 municípios ao longo de uma década com a nova produção.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destacou que a iniciativa posiciona o Brasil "na linha de frente dessa tecnologia para o mundo".

A fábrica reforça a transição para métodos biológicos no combate vetorial, complementando ações tradicionais como eliminação de criadouros e uso de inseticidas.

Hoje, o método já está presente em 14 países e em diversos municípios brasileiros.

#CMW2025

FINANCEIRA BRB APRESENTA:

CORREIO BRAZILIENSE  
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

clube 40% DE DESCONTO\*

O CMW2025 ESTÁ CHEGANDO!

MAGIC!  
CAPITAL INICIAL  
OS PARALAMAS  
DO SUCESSO  
CIDADE NEGRA  
SAMUEL ROSA  
ANGRA  
LOBÃO  
BIQUINI  
MARCÃO BRITTO & THIAGO CASTANHO  
CHARLIE BROWN JR  
FEAT. DETONAUTAS  
DETONAUTAS  
FEAT. MARCÃO BRITTO & THIAGO CASTANHO  
CHARLIE BROWN JR.

PARQUE GRANJA DO TORTO - BRASÍLIA-DF  
24/JUL A 2/AGO  
CAPITALMOTOWEEK.COM.BR  
@CAPITALMOTOWEEK

APRESENTA: Let de Incentivo à Cultura do Distrito Federal

PATROCÍNIO: FINANCEIRA BRB

PATROCÍNIO: Claro

PATROCÍNIO: PEPSI

CERVEJA OFICIAL: SPATEN

PARCERIA DE MÍDIA: CORREIO BRAZILIENSE

FOMENTO: Secretaria de Turismo GDF

INCENTIVO: Secretaria de Cultura e Economia Criativa GDF



## » Entrevista | VITAL DO RÊGO | PRESIDENTE DO TCU

O país deve ter cautela nas negociações com os Estados Unidos e aplicar a Lei da Reciprocidade somente após “exaurirem todos os canais diplomáticos de negociação”, avalia o presidente do TCU, que pretende candidatar o Brasil para sediar a ONU Mulheres

# “A reciprocidade deverá vir depois”

» ANA DUBEUX  
» ROSANA HESSEL

As ações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, estão abalando as estruturas globais, de forma geral, e já provocando efeitos negativos nas indústrias brasileiras e também norte-americanas, destaca o presidente do Tribunal de Contas

da União (TCU), Vital do Rêgo. Ele considera o movimento de Trump intempestivo e anormal, mas vê com bons olhos a reação do governo brasileiro e recomenda a continuidade das negociações antes de uma retaliação.

“Vejo que o Brasil tem todas as condições de utilizar a Lei da Reciprocidade, mas não deve, repito, não deve utilizar antes de esgotarem todos os canais diplomáticos

de negociação”, afirma o ministro, em entrevista ao **Correio**.

Na avaliação dele, o governo brasileiro está conduzindo bem a questão e a escolha do vice-presidente Geraldo Alckmin no comando das negociações foi acertada. “Ele é uma pessoa muito, muito própria para esse fim”, afirma.

Em relação às contas públicas, Vital do Rêgo é taxativo ao apontar o principal problema para o

equilíbrio fiscal: os subsídios. Pelas contas dele, neste ano, as renúncias tributárias devem somar R\$ 900 bilhões e um corte linear de 10% resolveria a questão fiscal atual do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) com folga, pois, inicialmente, o governo pretendia arrecadar R\$ 20 bilhões. “O problema das contas de governo é que o Brasil perdeu a mão nas renúncias fiscais e nos subsídios”,

afirma. “Nada é mais urgente do que um esforço comum do governo, do Congresso, para acabar com esses privilégios”, defende.

A caminho dos Estados Unidos para participar de reuniões na Organização das Nações Unidas (ONU), o presidente do TCU adianta ao **Correio** que pretende candidatar o Brasil a sediar um dos órgãos multilaterais do organismo, a ONU Mulheres, um dos maiores da

instituição. Segundo ele, por conta da perda de 20% do orçamento devido à retirada dos fluxos dos Estados Unidos, a ONU precisará ser remodelada. Rêgo diz que já recebeu o sinal verde do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a candidatura e está em busca de um edifício para abrigar os funcionários do órgão em Brasília.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

### O senhor pode contar sobre a sua agenda da viagem para os Estados Unidos?

O Brasil faz parte de uma junta de auditores que têm a responsabilidade de fiscalizar e auditar todos os recursos que são administrados pelas Nações Unidas. São US\$ 77 bilhões, que é o orçamento anual distribuído em diversos órgãos multilaterais. Esses órgãos multilaterais são auditados pelo Brasil representando a América, pela França representando a Europa, e pela China representando a Ásia. Temos o nosso portfólio, que é uma série de órgãos que nós auditamos, como a ONU Mulheres, a Unicef, a Universidade da ONU, o Fundo de População das Nações Unidas, o escritório das Nações Unidas em Viena, o Escritório das Nações Unidas contra a Droga e Crime Organizado, a Operação de Paz no Kosovo, no Chipre e no Líbano. A China tem outro portfólio e a França, outro. Agora, estamos juntando os três países para apresentar uma auditoria global, que deverá ser apresentada na próxima semana, na Assembleia-Geral, com o secretário-geral da ONU, António Guterres, e todos os membros do Conselho.

### E como é feita a auditoria?

Hoje, empregamos, só no nosso portfólio, três pessoas que moram em Nova York, fixos lá, três auditores, e mais 100 auditores que compõem a Secex ONU, uma secretaria especializada que trabalha nessa auditoria. Aí depende de cada país. A França tem uns 80, por exemplo. Depende também da população e do formato. A China deve ter mais de 100. E também depende do portfólio. O nosso é o maior portfólio. Nós relatamos a ONU Mulher, por exemplo.

### E teve algum problema?

Não. Os problemas são problemas de auditoria comum. As auditorias internacionais são uma experiência muito boa para o Brasil. Lá nós estamos vendo um nível de auditoria em que há troca de experiências até culturais. E, diante da situação de redução, por parte dos Estados Unidos, do fluxo de compromissos que o governo norte-americano tem com a ONU — hoje os maiores doadores da ONU são China e Estados Unidos — há uma queda nesse orçamento de em torno de 20%.

### Dos US\$ 77 bilhões do orçamento total?

Isso, em torno de 20% a menos. Isso faz com que a ONU comece a pensar em racionalizar gastos. Mas a notícia boa é que a ONU está abrindo a possibilidade de alguns países receberem alguns desses órgãos como sede. E eu já levei esse assunto ao presidente Lula, e ao embaixador Mauro Vieira (MRE). E nós estamos nos habilitando para nos colocar como sede da ONU Mulher, que é um dos maiores órgãos da ONU. Eu levei essa sugestão ao presidente Lula, que aceitou,

e, agora, nós estamos nos habilitando em infraestrutura para entregar, na sede da ONU, a possibilidade do Brasil ser sede da ONU Mulher.

### A sede seria aqui em Brasília?

Já agora, aqui em Brasília. Quem está fazendo a prospecção é a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) — ligada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Somos a maior imobiliária do mundo, então há edifícios. Mas tem de ser um edifício grande, porque é para um dos maiores órgãos multilaterais da ONU. Nós precisamos de quatro andares, pelo menos.

### Sediar essa estrutura é uma coisa importante...

Sim. Mas isso ainda está embrionário. Primeiro, perguntamos ao governo se ele quer. Esse é um assunto do Itamaraty. Fomos ao chanceler Mauro Vieira. Fomos ao MGI pedir um prédio que esteja pronto, que esteja em ordem. E aí, juntamos isso, vamos fazer um pacote de proposta. Nós temos uma proposta que vai ser entregue lá.

### Outros países também vão se candidatar, ou o Brasil vai ser o único?

Outros países também vão se habilitar. A ONU vai descentralizar as operações por conta desse fluxo de capital que não tem mais. E isso valorizará muito mais a China, que tem a mesma contribuição americana, por coincidência, na ONU. E, agora, a China vai ocupar mais espaço, como no mundo inteiro. Em outras coisas também.

### Isso pode abrir espaço para aquela agenda dos governos anteriores do Lula, que eles ainda agora voltaram na reunião do Brics, de ampliar a presença da reforma do Conselho de Segurança?

Toda ação tem uma reação. A ação das relações norte-americanas com o mundo, da forma como está sendo feita, sem nenhum tipo de organização, nenhum tipo de base legal, base moral, base ética... As relações com o Brasil e os Estados Unidos remontam a séculos, e, de uma hora para outra, eles querem taxar, abrir uma guerra comercial com o Brasil, a despeito de que valores? A balança comercial é favorável. Já temos um acúmulo de US\$ 420 bilhões, se somarmos todos esses anos, a menos na nossa balança comercial.

### E essa interferência de Trump no Supremo Tribunal Federal (STF)?

A respeito de interferir no Supremo Tribunal Federal para uma anistia (do ex-presidente Jair Bolsonaro), isso é um absurdo. Eu me reuni com o ministro Carlos Fávaro (da Agricultura) para apresentar dois problemas sobre questões sanitárias e ele contou que, por exemplo, tem indústrias que vão fechar as portas. A indústria do pescado, por exemplo, vai cair 80%, e eles são os primeiros

Bruna Gaston/CB/D.A Press



No nosso portal, abrimos o voluntariado para o cidadão acompanhar a obra, a creche, no seu município. Esse cidadão se inscreve para ser um auditor social, e nós o treinamos e ele vai nos mantendo informados sobre o andamento da obra inacabada”

que anunciaram problemas. Mas o povo norte-americano também vai sentir o impacto, internamente (do tarifaço). Haverá uma inflação em bens que eles consomem. Por exemplo, 70% do suco de laranja consumido nos Estados Unidos é feito pelo Brasil. Quanto é que vai ficar esse suco para o próprio americano? O maior consumidor de hambúrguer do mundo é o americano. A carne do hambúrguer é brasileira. Fora as commodities brasileiras, que, historicamente, são muito fortes. Os EUA são o segundo maior parceiro comercial do Brasil.

### Em meio a essa guerra do tarifaço, qual a sua avaliação de como o governo brasileiro está conduzindo essa questão? Houve muitos tropeços?

Primeiro, foi intempestivo, como eu já disse. Foi um momento absolutamente anormal, se é que

se pode dizer que é anormal alguma coisa que o Trump faça. Ele está no modo dele. Mas acho que foi uma coisa tresloucada, com outros objetivos. Mas o governo brasileiro está conduzindo bem, não pode dar a eles o direito de continuar escalando isso.

### Mas a Lei da Reciprocidade seria uma armadilha?

A reciprocidade deverá vir depois de exaurirem todos os canais diplomáticos. Acho que o presidente acertou em colocar o vice-presidente Geraldo Alckmin no comando dessa operação de negociação, porque é uma pessoa super ponderada e bem equilibrada. Ele é uma pessoa muito, muito própria para esse fim. Vejo que o Brasil tem todas as condições de utilizar a Lei da Reciprocidade, mas não deve, repito, não deve utilizar antes de esgotarem todos os canais diplomáticos de negociação.

### Por quê?

Porque tanto nós vamos sentir quanto a inflação americana nos produtos brasileiros vai aumentar. Logo, eles vão sentir também. Todos vão sentir.

### Ninguém ganha nessa briga, né?

É. Eu passei um tempo fazendo estudos em Miami, onde 70% da população é latina. Estava na época da pré-eleitoral e, onde eu andava, era o povo votando em Trump. Os imigrantes votaram em Trump, porque ele vendeu a história de que só ia deportar os ilegais. Hoje, eles estão vivendo desesperadamente, tem imigrante que não sai de casa com medo da polícia bater a porta dele.

### O senhor falou das auditorias externas, mas como estão as auditorias por aqui?

A gente entrou há poucos meses. Criamos uma estratégia em que o

cidadão está em primeiro lugar. Para isso, para que a gente possa se valer dessa estratégia, possa colocar essa estratégia na prática, é preciso haver algumas mudanças dentro do próprio Tribunal e em como o Tribunal se comunica para fora. Temos que ser um órgão pedagógico. O TCU tem que tratar o gestor como um agente do Estado que está querendo fazer o seu melhor. A gente pode achar que o mau gestor pode contaminar todos os outros bons gestores, mas nós podemos criminalizar o gestor. O mau gestor tem que ser punido, mas nós temos que ensinar o gestor antes de puni-lo. A primeira estratégia é o diálogo público. Nela, vamos aos estados, juntamos todos os prefeitos via órgão associativo, via associação dos municípios. O TCU vai ao encontro do representante do povo brasileiro, que é o prefeito, no caso, o governador.

### O que mais?

O nosso portal é novo, vocês têm que acessá-lo. É um portal totalmente revigorado, modelado para uma linguagem simples, mais amigável e mais acessível. Eu falo com os meus auditores permanentemente, tenho um plano de valorização do servidor muito forte. Eu uso muito o contato pessoal. Os servidores abraçaram essa tese do Tribunal Cidadão. E estamos fazendo consultas públicas, criando um programa de voluntariado e treinando esse voluntário. Por exemplo, o governo federal tem um programa que tabulamos com a Educação de recuperação das creches, obras inacabadas. E, no nosso portal, abrimos o voluntariado para o cidadão acompanhar a obra, a creche, no seu município. Esse cidadão se inscreve para ser um auditor social, e nós o treinamos e ele vai nos mantendo informados sobre o andamento da obra inacabada.

### Quantos auditores sociais vocês têm?

Já temos 700, para ter uma ideia. O Brasil, que não é um país de voluntariado, nós já temos 700 pessoas que querem fiscalizar, inclusive, pais de crianças que ainda vão nascer. Tem um deles que é pai de uma criança em gestação e ele disse assim: vou botar meu filho nessa classe que está inacabada, então, eu tenho que fiscalizar. Outro programa social é o consulta para a sociedade brasileira, que pergunta as cinco auditorias que o povo quer. A primeira delas é a Saúde. Estamos fazendo uma auditoria que tem um título — Avaliação do Tempo Médio nas Filas dos serviços de saúde. A segunda, eu nem imaginava que tinha isso, é sobre imóveis que estão abandonados. Estamos fazendo uma auditoria sobre as condições dos imóveis e vamos fazer um levantamento. A terceira foi segurança pública, que não é nossa coisa, mas para o idoso. Nós estamos fazendo uma outra auditoria, golpes digitais no idoso. E por aí vai.

» Continua na página 8



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista a entrevista.

# O Brasil perdeu a mão nos subsídios

## Em esses golpes digitais tem a ver com o INSS também?

Não é INSS, mas por isso que apareceu. Mas, no ano que vem, vamos abrir outra consulta para mais cinco novas auditorias que o povo quer. Isso vai corresponder a 20% do nosso trabalho, e o povo vai decidir. E uma coisa leva a outra. Se a gente diminuir os erros das prefeituras, a gente aumenta a nossa carga de trabalho para auditorias como essa, essas consultas públicas. Esse Tribunal Social vai fazer a diferença, como outro grande trabalho que começou na gestão de Bruno Dantas, a Secex Consenso.

## O que é a Secex Consenso?

Nós temos um grupo de estudiosos que recebem uma tarefa, chegar no consenso. Hoje, o consensualismo é o fim do direito administrativo. Todos os canais, no mundo inteiro, do Judiciário, estão levando para o consenso. Na área administrativa, o TCU está trazendo esse consenso por meio desta secretaria para agilizar os processos. A Secex Consenso recebe o problema, junta nessa mesa, Controladoria-Geral da União (CGU), Advocacia-Geral da União (AGU), por meio de seus procuradores, ministério competente, o ministério relativo ao problema, o ministério competente, e, do outro lado, a outra parte, com seus advogados. Aí, nós damos 90 dias de prazo para eles chegarem a um consenso, podendo ser acrescido em mais 30 dias, ou seja, no máximo, 120 dias. Se em 120 dias não se chegar a um consenso, o processo é arquivado e a briga continua. Mas se em 120 dias chegarem a um consenso, todas as ações na justiça são arquivadas, todas as ações do TCU são arquivadas, e o modelo de concessão é outro, trazendo investimentos mais rápido. Já recebemos 40 pedidos de soluções consensuais. E desses 40 pedidos, temos uma admissibilidade, saber se o pedido está dentro das nossas regras. E nós já estamos com 50 pedidos de outros problemas.

## Tem um mais recente?

A do Aeroporto de Brasília, por exemplo. Na segunda-feira passada, eu assinei a admissibilidade da Solicitação de Solução Consensual (SSC) relacionada ao contrato de concessão do Aeroporto de Brasília, administrado pela Inframerica. O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e o presidente da Inframerica, Jorge Arruda, estavam presentes. Nós resolvemos o problema do Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro. A concessionária queria devolver a concessão, e estamos o prazo. Investimentos estão sendo feitos depois da solução consensual. Agora, admitimos o processo do Aeroporto de Brasília. O grupo foi formado e ele vai começar a contar o tempo do relógio dos 90 dias iniciais. O Aeroporto de Brasília, hoje, é o mais importante do país, no nosso entendimento. É muito bem avaliado, está entre os melhores da América Latina, mas está estrangulado. A concessionária, com os seus problemas, promete, se chegar a um consenso, investir rapidamente em situações como um terminal internacional. O atual é acanhado para o tamanho.

## O senhor está otimista no caso do Aeroporto de Brasília?

Eu tenho certeza de que vamos resolver o problema do Aeroporto de Brasília. Eu lamentei muito não termos resolvido o problema de Viracopos, em Campinas (SP). No último dia, deu água. Quer dizer, houve um empecilho, aí Viracopos voltou para a estaca zero, e vão relicitar.

## Aqui o senhor acredita que vai resolver baseado em quê?

Nas conversas que tivemos, eu tive conversas com o governador Ibaneis, que está muito empenhado, tive conversas com o CEO da Inframerica, que está muito empenhado. Ele tem programas de expansão muito bons. Eu acredito muito que Brasília dê certo. O consenso muda a vida das pessoas. A gente quer exatamente destravar a economia para que as pessoas sintam no bolso, na qualidade de vida. O cidadão é o foco final. E temos outros projetos

que estão acontecendo, como o da proposta do Terminal de Contêineres Tecon 10, que vai ser licitado. Isso vai atrair investimentos e dobrar a capacidade do Porto de Santos (SP) e se tornar um dos maiores portos do mundo. O processo de equalização desse leilão está aqui no TCU.

## Mas é uma licitação ou é outra parte?

É uma área nova que vai ser licitada, na margem direita do Porto de Santos. Chama-se Tecon 10, vamos fazer um painel de referência, onde o povo pode participar. E, então, sair com um projeto. Esses painéis de referência são importantes. Vamos fazer um painel do setor aéreo. Por que não dá certo a aviação no Brasil? E outro com as Forças Armadas. E, assim, cada vez mais, estamos criando condições de o cidadão ver o nosso trabalho. Eu digo sempre, quando eu tiver um acordo nosso, com linguagem simplificada, sem os jurídicos, de que a mulher da rodoviária de Brasília possa entender, eu me dou por satisfeito.

## Por quê?

Nós queremos, cada vez mais, dar a esse Tribunal essa relação próxima com o cidadão. Hoje, muitas vezes, um acordo nosso, até para jornalista, é difícil de ler, é difícil de interpretar. Então, nós estamos fazendo uma linguagem simplificada para que o cidadão tenha acesso.

## Agora, ministro, falando um pouquinho de contas públicas, como é que está o monitoramento do Orçamento?

O Orçamento do ano passado foi aprovado. As contas públicas, na Constituição, é o nosso trabalho mais solene, é o nosso trabalho mais importante. Nós fazemos uma análise, a cada bimestre. De janeiro e fevereiro, aí, em março, o tribunal julga esse bimestre. No ano, são seis bimestres. Nós acompanhamos a conta pública, do começo ao fim, até o dia 31 de dezembro de cada ano.

## Mas neste ano, o primeiro relatório bimestral saiu só em maio...

Exatamente, houve problemas de informações, mas isso é o que nós fazemos. Aí, o relatório do segundo bimestre saiu perto do primeiro, porque tem que sair. Eu fui o relator do Orçamento de 2023, primeiro ano da gestão atual. E levantei um assunto, respondendo ao que você pergunta das contas de governo, eu acho que o grande problema das contas de governo é que o Brasil perdeu a mão nas renúncias fiscais e nos subsídios. Eu vou explicar para vocês o porquê.

## O ministro Fernando Haddad fala em R\$ 800 bilhões...

Eu tenho informações mais novas do que ele. Eu levantei essa questão em 2023 e fui até o presidente (Lula) e disse que, com a soma dessa relação de renúncia fiscal, a conta não vai fechar. Aí o governo fica fazendo todo tipo de ginástica, malabarismo, para arrumar R\$ 4 bilhões-R\$ 10 bilhões. Estou falando

Fotos: Bruna Gaston/CB/D.A. Press



**Nada é mais urgente do que um esforço comum do governo, do Congresso, para acabar com esses privilégios. Eu tenho dito isso há algum tempo"**



**Admitimos o processo do Aeroporto de Brasília. O grupo foi formado e ele vai começar a contar o tempo do relógio dos 90 dias iniciais"**

de números que, em 2024, somaram R\$ 600 bilhões. E, em 2025, será perto de R\$ 900 bilhões em renúncias fiscais e benefícios tributários. São renúncias como a desoneração da folha para 17 setores da economia que eu destaquei no relatório relativo às contas de 2023. É preciso fazer um corte linear com toda a sociedade de 10% e haveria uma economia que seria, hoje, de R\$ 90 bilhões.

## Seria mais do que a receita prevista com o aumento do IOF...

Estou falando de R\$ 90 bilhões. É preciso enfrentar essa questão da renúncia fiscal com coragem e com o Congresso junto, porque, muitas vezes, o projeto de renúncia sai de um jeito e volta do outro, do Congresso. Essa renúncia acaba sendo eterna. Tem setores da economia que só vivem com essa renúncia tributária. E eu fiz um trabalho na minha relatoria sobre a tomada de contas de 2023, e mostrei que a renúncia fiscal,

os benefícios tributários, não tem a mesma reciprocidade econômica ou social. E provei isso com vários, vários exemplos. E o mais gritante foi o setor automotivo.

## Mas o setor automotivo é o que mais recebe subsídios?

É um dos que mais recebe. Tem a Zona Franca de Manaus, o Simples, que é o que mais recebe subsídios, e outros.

## E as emendas parlamentares?

Estamos trabalhando com as emendas em parceria com o Supremo. Estamos acompanhando o relator da matéria, o ministro Flávio Dino, tecnicamente. Essas emendas estão sendo analisadas pelo Supremo.

## Voltando a falar dos subsídios, em 2016-2017, na época da aprovação do teto de gastos, a conta de subsídios estava em torno de R\$ 400 bilhões e o

## senhor, agora, fala em R\$ R\$ 900 bilhões, mais do que o dobro em menos de 10 anos. Esse é o principal problema que o governo e o Congresso precisam enfrentar?

Eu acho. Eu venho dizendo isso desde 2023. Nada é mais urgente do que um esforço comum do governo, do Congresso, para acabar com esses privilégios. Eu tenho dito isso há algum tempo. E coloquei isso no relatório do Orçamento de 2023.

## E tem a questão da Previdência, que vai precisar de uma nova reforma...

Pois é, a Previdência quebra as fontes do equilíbrio fiscal. Tanto que, se não houver uma ação coordenada e gestos do Congresso para viabilizar mudanças estruturais na Previdência, vai chegar um momento em que nós não vamos ter dinheiro para pagar a Previdência. Hoje, a base estaria da pirâmide invertida. Aqui no TCU, quando cheguei há 10 anos, eram 5,7 contribuintes para um beneficiário. Hoje é 1,7 para um. Isso, somado à longevidade da população brasileira, somado às discussões que nunca foram travadas, por exemplo, com relação à proteção social aos militares. O Brasil tem que decidir se o militar tem uma proteção especial ou não.

## O militar aposentado custa caro se comparado ao civil...

Sim. Ele custa, está prontidão 24 horas, e tem obrigações que o servidor normal não tem. Mas não tinha que estar na Previdência. E essa é uma decisão política do Estado brasileiro. O militar, por suas funções especiais, é ou não um servidor especial? E tem a Constituição Federal, que permitiu a aposentadoria de milhares de agricultores. Aquilo nunca podia estar na Previdência, porque era assistência social. Eles foram aposentados sem ter contribuído com um único real. Agora, vou dizer uma coisa a vocês. O rombo da Previdência Social está em R\$ 461 bilhões, e é menos do que a renúncia fiscal, de R\$ 900 bilhões. Por isso eu digo que esse é o maior problema do Brasil.

## E essa nova PEC dos precatórios, a PEC 66, foi aprovada pela Câmara e em primeiro turno pelo Senado. Qual sua avaliação sobre ela? É mais uma bomba fiscal?

A imprensa sabe mais do que nós. Eu não tenho o que falar porque eu não fui instado a isso. Ainda não. O TCU precisa ser provocado para se pronunciar. E aí, como eu não fui provocado, eu não quero emitir nenhum juízo de valor, até porque eu não participei das tratativas dessa PEC. O Congresso e o Poder Executivo têm passado por muitas idas e vindas e, assim. Nessa questão do IOF, há uma análise jurídica que tentou se harmonizar, mas não adiantou. Será preciso um entendimento entre as duas partes.

## Qual a sua avaliação dessa briga entre o Executivo e o Congresso?

Eu acho que, abstraindo os direitos que o Congresso tem, que são consagrados na Constituição, mas, à primeira vista, existem

competências que são exclusivas do Executivo. Mas, como nós não estamos participando desse processo, eu não sei também quais são os argumentos de defesa por parte do Congresso, por decreto legislativo. É preciso lembrar que o IOF é um imposto regulador.

## E sobre supersalários. O senhor acompanha essa situação?

Eu acho que a reforma administrativa deve acabar com isso. Uma das coisas que a reforma administrativa deve atacar são o que se chama super salários ou penduricalhos, que são "legais", mas que não correspondem com a vontade equitativa do povo brasileiro. Eu entendo que nós pagamos mal, também, ao servidor público, de uma forma geral. Nós pagamos mal também. E aí colocamos gatilhos para flexibilizar essas receitas em situações que espero que a reforma administrativa acabe.

## E essa reforma sai?

Vai sair. Eu estive conversando com o relator, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), a respeito da parte que interessa a gente, o Tribunal. Ele está muito animado. Há um sentimento no Congresso que vai sair. Eu tenho estado muito no Congresso. Eu tenho sentido isso quando as minhas visitas ao Congresso. Eu estou sempre visitando as comissões.

## Ministro, em relação ao concurso do TCU, alguma novidade?

Nós recrutamos os servidores do concurso passado, foram aprovados 58 novos auditores. E vamos abrir um concurso para técnicos, nível técnico para apoio. E, no próximo ano, vamos abrir um concurso para mais 100 vagas. Isso está no nosso programa. E já está autorizado pelo governo federal. Está dentro do nosso escopo, dentro do nosso arcabouço. E, cada vez mais, nós estamos ampliando a tecnologia para fazer economizar no homem.

## E quanto vocês investem em tecnologia?

São R\$ 150 milhões ao ano. Nós temos aqui seis robôs, seis robôs supercomputadores, que decifram qualquer ato administrativo no Brasil, em qualquer cidade brasileira. Se ela lançar um edital, o nosso sistema capta, e, se ele estiver errado, ele já sai automaticamente e já é enviado à prefeitura. E, por coincidência, todos eles são com nomes de mulheres: Alice, Adele, o mais novo é Mari. Alice, análise de licitação e edital; Adele, análise de dispensa e inexigibilidade de licitação eletrônica; Sofia, sistema de orientação sobre os fatos e indícios para o auditor, Mônica, monitoramento integrado de controle de aquisições; Ágata, aplicação geradora de análise de textos com aprendizado, Karina, analisador de registros da imprensa nacional. E Marina, mapa de risco de aquisições. E agora nasceu Maria.

## E já com Inteligência Artificial?

Sim. E nós somos o único órgão no Brasil que desenvolveu o próprio chat, o Chat TCU. O código-fonte está sendo disponibilizado já para 123 entidades, desde municípios, no Brasil, e até 10 nações, como Panamá e Chipre, que compartilham o código-fonte. Todos os tribunais de contas dos estados receberam esse código.

## Em relação aos comentários dos superpoderes paraibanos na República. O senhor concorda? Tem presidente em tudo quanto é lugar...

Espero que não tenha a mesma fama da República de Alagoas. É uma responsabilidade muito grande. Os fatos levaram à ocupação de espaços contrários em órgãos importantes do país, no Tribunal, no Senado, com o Veneziano do Rêgo (MDB-PB), agora, com o Hugo Motta (Republicanos-PB) na presidência da Câmara. E tem no Banco do Brasil, no Supremo Tribunal de Justiça (STJ), na Caixa Econômica Federal... Vejo como uma oportunidade de a Paraíba mostrar o seu valor, por meio desses nomes que estão ocupando o espaço privilegiado nesses setores. Eu encaro como uma oportunidade de ouro para que o paraibano possa se orgulhar do trabalho que nós estamos podendo fazer. (AD e RH)

## Exposição de acervo do BC

A segunda grande estratégia que o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo, conta que o órgão está desenvolvendo é a do Tribunal Cidadão, que visa abrir e potencializar o Instituto Serzedello Corrêa (ISC), em Brasília, por meio de exposições e cursos.

"Quem não conhece, precisa conhecer, porque ele é o melhor centro de pesquisa, cultura que a gente pode ter em Brasília, por incrível que pareça", afirma. Segundo ele, a administração atual pretende potencializar esse Instituto como um canal de relacionamento com o cidadão.

De acordo com ele, está em cartaz no ISC, a exposição Cenas Brasileiras, em parceria com o Banco Central, sobre o modernismo brasileiro (foto). Estão sendo expostas 55 obras do acervo

TCU/Divulgação



do Banco Central, que deve "estar entre, segundo os curadores, entre meio bilhão de reais".

"São obras de 14 artistas brasileiros, como Tarsila do Amaral, Cândido Portinari, Cícero Dias e também de Salvador Dalí, que foi a grande referência do Modernismo brasileiro", destaca.

A exposição integra a programação cultural em comemoração dos 135 anos e o órgão está fazendo uma programação cultural especial ao longo do ano. Além da exposição Cenas Brasileiras, que termina em agosto, a ideia é

ter uma mostra só com obras de Tarsila do Amaral.

"Vamos trazer, vamos trazer o Abaporu de Buenos Aires e todas as obras de Tarsila", promete ele, adiantando que também pretende trazer para Brasília o Balé Bolshoi, de Santa Catarina. "Estamos tentando ver se conseguiremos o Teatro Nacional, que foi reaberto, para trazermos o balé", adianta.

O Instituto, segundo Vital do Rêgo, também tem um mestrado em administração pública, uma pós-graduação em administração pública, e, acaba de lançar o projeto do Programa Gestor Capacitado, que vai ser desenvolvido on-line com os municípios. "Cada município vai nos oferecer pessoas que se interessam por se capacitar. Esse programa começa com trilhas para serem cumpridas. A primeira delas é a da gestão de recursos federais e, no fim, o funcionário recebe o certificado do TCU, dizendo que ele está capacitado por nós para ser gestor", explica. Segundo ele, esse curso on-line vai ajudar a reduzir as irregularidades cometidas na gestão pública. (AD e RH)



## VISÃO DO CORREIO

# Crise com EUA exige mais responsabilidade

Escalada da crise diplomática entre Brasil e Estados Unidos exige mais responsabilidade das autoridades da nossa democracia, uma das mais importantes e reconhecidas do mundo, principalmente após os acontecimentos dos últimos dias. A revogação de vistos por parte do governo norte-americano é uma grave mácula na relação bicentenária entre países que, nas últimas décadas, têm compartilhado valores como respeito às liberdades civis, cooperação internacional e justiça social.

É desalentador observar os Estados Unidos, a primeira nação a reconhecer a independência do Brasil, lançarem uma ofensiva contra a soberania e as instituições nacionais. Causa estranheza ver aliados na Segunda Guerra Mundial, unidos contra o avanço do nazifascismo, tornarem-se adversários em razão de circunstâncias políticas baseadas em ilações infundadas, como desequilíbrio na balança comercial e suposta ditadura do Judiciário contra a direita brasileira.

Por caminhos nefastos e tortuosos, muito em razão da atividade do clã Bolsonaro e de seus seguidores, o Brasil passou a ocupar uma posição única na visão de mundo trumpista. Nenhum outro país foi submetido a aumento de tarifas comerciais tão elevadas por razões essencialmente políticas. Mais grave, as acusações listadas pela Casa Branca não encontram respaldo na realidade. São absurdas as alegações de que há uma “caça às bruxas” em curso no Brasil, bem como descabida a exigência de que o julgamento referente à trama

golpista urdida em 2022 deve ser interrompido “imediatamente”.

Em relação às leviandades disparadas pelo governo norte-americano, há apenas de se lamentar. Para o Brasil, o que interessa são as medidas a serem adotadas pelas instituições, em particular pelo Poder Executivo, que está à frente da interlocução com a administração de Donald Trump. O presidente Lula está correto ao afirmar, neste sábado, que a revogação do visto de ministros do Supremo Tribunal Federal, seus familiares e de outras autoridades constitui uma medida arbitrária e inaceitável. Mas é preciso ir além de vociferar contra os atos do governo norte-americano.

Além de estudar medidas de reciprocidade contra tais ações, cabe ao presidente Lula e seus auxiliares no Itamaraty e no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) implementarem a melhor estratégia para evitar uma deterioração ainda maior na relação bilateral entre Brasil e Estados Unidos. É preciso firmeza, sim. Mas também abertura para o diálogo. Nesse contexto, pouco contribuem manifestações que estimulem brios nacionalistas ou mensagens com tiradas irônicas para fazer frente a uma situação séria e delicada. É hora de pragmatismo, não de vingança.

No delicado momento com os Estados Unidos, o governo brasileiro deve utilizar os melhores meios para avançar no terreno inóspito, além de pensar em alternativas caso, a postura do governo Trump se mostre irredutível. E, mais importante: jamais recuar do compromisso com a Constituição e a democracia.

## DIA INTERNACIONAL DA AMIZADE

“A amizade é um meio de nos isolarmos da humanidade cultivando algumas pessoas.”

**Carlos Drummond de Andrade**

1902 - 1987



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Humilhação

Analisando a expressiva reação de Jair Bolsonaro, dizendo “Suprema humilhação” ao receber algumas medidas cautelares, recorro a alguns episódios que merecem serem lembrados: 1) Ele tem ideia de quantos brasileiros humilhou quando chamou a covid de gripezinha e zombou de quem precisava de respirador, imitando um cidadão em crise, e que não se preocupava com o número de mortos porque não era cozeiro? 2) Será que tem ideia de quantos profissionais da imprensa ele humilhou obrigando-os a sair de reuniões, ou no cercadinho, com toda arrogância e falta de educação que sempre lhe foram peculiares? Ficaria horas discorrendo sobre humilhações e deselegâncias protagonizadas pelo ex-presidente, mas preciso ser sucinto. Importante dizer que o mundo dá voltas e, às vezes, o bumerangue volta pesado e na testa, derruba pra valer. Sempre se vangloriou de ser machão, imbrochavel, vai fraquejar? Acho bom saber que está só começando.

» **Valter Eleutério da Silva**

Taguatinga

### Ditadura

Processo penal devidamente investigado pela Polícia Federal, denúncia feita pela Procuradoria-Geral, e com julgamento em turma do Supremo Tribunal Federal, com manifestação de defesa. Ditadura era o que Ustra fazia nos porões da ditadura, onde ele investigava, condenava, executava e descartava o corpo. Estamos passando por um tempo muito seco e sem chuva, coisa que eu não vejo acontecer há alguns anos nesta época. O problema desse clima são as doenças que costumam aparecer com a baixa umidade, e, como o sistema de saúde é falho, a gente precisa ficar atento. Neste período de inverno, se agravam doenças respiratórias, as complicações mais comuns são gripes, resfriados, otite, pneumonia e sinusite. É recomendado intensificar a ingestão de vitaminas e água. Priorizar atividades físicas de manhã cedo ou no fim da tarde também são dicas para esta época.

» **Gunther Gomes**

Brasília

### Turistas

É o fim da picada. Viagem inútil, sem noção, de senadores brasileiros aos Estados Unidos para conversar com parlamentares americanos para tentar unir forças contra os tarifários de Donald Trump contra o Brasil. A viagem turística dos senadores poderia vir a ser útil e positiva se os vigilantes senadores procurassem manter encontro e se queixar com o próprio presidente americano. Fora isso, trata-se apenas de uma vaga e hilariante tentativa do grupo de senadores de merecer migalhas

do noticiário sobre o polêmico tema. Francamente!

» **Vicente Limongi Netto**

Asa Sul

### Democracia

Vendo a foto publicada pelo **Correio Braziliense** da vice-governadora Celina Leão sorrindo abraçada ao ex-presidente Bolsonaro, chego à conclusão de que essa foto é uma apologia à democracia existente em nosso país: aqui se pode transformar um ex-presidiário em presidente da República, como se pode transformar um ex-presidente da República em um futuro presidiário! Viva a nossa democracia!

» **Paulo Molina Prates**

Asa Norte

### Invasão

O DF Legal derrubou novamente casas no Sol Nascente na semana passada. Eu fico triste porque muita gente quebrou o terreno de grileiros achando que estava tudo legalizado. Mas está cheio de gente rica que invadiu por ganância. O governo deveria fazer casas populares com infraestrutura e vender para essas pessoas. Fazer isso só para quem realmente precisa.

» **Edenudes Soares**

Brasília

### Frio sem trégua

A onda de frio em Brasília não passa. Para quem tem que sair de casa antes do sol aparecer, está difícil sair na rua. Se continuar assim, a gente vai ter que ir esquando. O clima este ano está muito estranho aqui em Brasília. Estamos passando por um tempo muito seco e sem chuva, coisa que eu não vejo acontecer há alguns anos nesta época. O problema desse clima são as doenças que costumam aparecer com a baixa umidade, e, como o sistema de saúde é falho, a gente precisa ficar atento. Neste período de inverno, se agravam doenças respiratórias, as complicações mais comuns são gripes, resfriados, otite, pneumonia e sinusite. É recomendado intensificar a ingestão de vitaminas e água. Priorizar atividades físicas de manhã cedo ou no fim da tarde também são dicas para esta época.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**

Asa Norte

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Não vamos pagar o pato, Donald!**

**Franciscarlos Diniz** — Asa Norte

**Este país virou um circo. Culpa dos brasileiros, que acham que só existem dois candidatos. Os dois piores, por sinal!**

**Amanda Araújo** — Brasília

**Os políticos da direita insistem em atacar a democracia. Se prevalecem em um cargo e foro privilegiado. Se essa energia fosse empregada para solucionar problemas reais da população brasileira, estaríamos bem melhores.**

**Lucas Abreu** — Fortaleza

**Alcolumbre e Motta rejeitam suspender recesso. O Congresso está antenado com as pesquisas. Desfavoráveis ao tarifaço, o psicotrump e Eduardo Bolsonaro. Por isso, não atenderam!**

**Júnior Mendonça** — Recife

**Pobre faz um barraco e o barraco é derrubado por causa do meio ambiente. Rico quer fazer hotel, mansão, praia própria e explorar as riquezas do local e é liberado. Será que estão mesmo pensando no meio ambiente?**

**Lucineia Murta** — Brasília

**Flexibilização do licenciamento ambiental: enfim, a boiada passou.**

**Abraão F. do Nascimento**

— Águas Claras



**ANA DUBEUX**

[anadubeux.correio@gmail.com](mailto:anadubeux.correio@gmail.com)

# O que salva mesmo é o jornalismo profissional

No jornalismo, a notícia ruim é que é a boa? Matéria-prima do jornalismo, o fato é o fato. Bom ou ruim. Assim é. Mas por que tragédias, crimes e escândalos ganham mais manchetes, repercussão, engajamento, poder de replicação? Por que as pessoas querem deixar de ver as notícias ditas ruins? Ou será que estão deixando de ver qualquer notícia? O que é, afinal, uma notícia ruim? O fato pode ser bom para uns e ruim para outros, certo? Este parágrafo contém muitas perguntas para poucas respostas.

Mas as respostas existem, ao menos parte delas. Estava analisando uma pesquisa feita pelo Instituto Reuters com pessoas que evitam notícias, algo cada vez mais frequente. No Brasil, 47% evitam notícias, mais do que a média mundial. Pessoas que não desejam se informar revelam, em sua maioria, que desejariam conteúdos mais positivos (55%). Também querem soluções, perspectivas, análises, explicações. Já os que consomem notícias e não as evitam (62%) aprovam as manchetes do dia, ou seja, o jornalismo mais factual, que tende de fato a focar mais em notícias interpretadas como negativas.

Ou seja, em geral, existe uma tendência de evitar notícias que venham do jornalismo profissional. Em parte porque elas são apropriadas por uma imensa gama de influenciadores, que embalam no formato desejado e de consumo rápido. Sabemos que há uma imensa fragmentação das notícias em plataformas, também uma enorme oferta. Além de tudo, uma ansiedade crescente por dar conta de tanto conteúdo.

Adoecidas pelo excesso, pela correria, pelo medo de não estar em todas as trends e o pânico de achar que está por fora de algo muito

relevante, as pessoas tendem a achar que se afastar das notícias é uma forma sedutora de estar bem. Passam por elas como quem escolhe um produto aleatório na prateleira. De forma quase displicente. É para ser indolente, superficial, de preferência com uma piadinha acoplada pra doer menos.

A verdade é que as pessoas só estão mais desinformadas e mais propensas a acreditar em fake news. Obviamente o jornalista precisa indagar a seu próprio umbigo por que, afinal, conseguiu ganhar tanta distância da audiência e como fazer para que essa barreira não seja intransponível. Uma notícia que viraliza corre o (bom) risco de virar meme, que no fim das contas talvez seja a melhor coisa da internet. Como vimos com a operação que colocou uma tornozelera em Bolsonaro. Também como temos visto na questão do tarifaço do Trump.

O surto patriótico do brasileiro é até bem-vindo. O humor salva sempre. Mas, muitas vezes, o que salva mesmo é o jornalismo profissional, baseado em fatos e análises, leitura de contextos e seriedade. Existe uma ofensiva orquestrada e perigosa contra o Brasil em curso, e isso é importante não apenas para sedimentar terrenos para a extrema direita, mas para engordar os bolsos dos ricos.

Tirar sarro de Bolsonaro e Trump lava a alma, diverte, rende like por toda parte. Mas, para além de tudo isso, é preciso encontrar a graça da notícia séria. Não no sentido do riso, mas da dádiva. Informação é uma preciosidade; conhecimento é luz. Entretenimento é uma delícia, mas se comprometa com a notícia profissional. É hora de estar alerta.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegará”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



**D.A. Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.uudapress.com.br](http://www.uudapress.com.br)

# Devastação ambiental e caos jurídico à vista



» **RÁRISSON SAMPAIO**  
Assessor político do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) e advogado da Comissão de Direito Ambiental da OAB/CE

CÁSSIA LOPES  
Advogada e assessora política do Inesc

No ano em que o Brasil sediará a COP30, principal evento internacional sobre mudanças climáticas e meio ambiente, o Congresso Nacional aprovou um projeto de lei que desfigura a avaliação de impactos ambientais da atividade econômica no país. O PL 2.159/2021, votado soturnamente durante a madrugada de 17 de julho, institui um marco geral para o licenciamento ambiental no Brasil, com procedimentos a serem observados pela União, pelos estados e municípios. O texto aprovado, contudo, promove uma verdadeira licença para a devastação.

É no licenciamento que o poder público, por meio de suas instituições ambientais, avalia o potencial poluidor de projetos e empreendimentos. O ato de licenciar é o momento crucial para atestar que a exploração de recursos naturais e instalação de projetos não acarretará prejuízos severos e irreversíveis à população e seus territórios, com danos à natureza, à saúde pública e à vida de modo geral.

Quando o licenciamento ambiental é fragilizado, o resultado são tragédias como o rompimento de barragens da Vale em Mariana (MG) e Brumadinho (MG), ou mesmo o afundamento de

baixos inteiros pelas atividades da Braskem em Maceió (AL). Falhas no licenciamento também podem acarretar outros danos socioambientais, como o agravamento de conflitos fundiários, sobreposição de áreas de interesse ou disputa por recursos naturais.

Se essas lacunas evidenciam a necessidade de aprimoramentos no licenciamento, o que o Congresso Nacional promoveu foi uma completa subversão desse instrumento. Em vez de legislar para fortalecimento dos mecanismos de proteção ambiental e garantia de uma análise mais rigorosa, o que se viu foi o desmonte do licenciamento para “passar a boiada” e fragilizar ainda mais as regras, o que pode levar ao aumento de tragédias e conflitos.

Nessa frente da devastação, liderada por Hugo Motta e Davi Alcolumbre, tem-se a ampliação da possibilidade do autolicensing (LAC), mecanismo que dispensa análise prévia dos impactos para um conjunto de atividades poluidoras, bem como a instituição de uma licença especial (LAE), modalidade que favorece a pressão política em detrimento da análise técnica em projetos considerados estratégicos.

O texto aprovado ainda fragiliza a fiscalização ambiental e a aplicação de multas, limita a participação de comunidades e restringe a atuação de instituições que protegem povos e comunidades tradicionais, patrimônio cultural e unidades de conservação. Também carece de critérios para definir o potencial poluidor das atividades, o que pode levar a uma classificação mais branda para empreendimentos de alto impacto. Como agravante, áreas da Mata Atlântica são particularmente impactadas, com risco de perder o pouco que restou da cobertura vegetal.

Todas essas modificações ocorrem no momento em que o Brasil se inclina para promover um ambiente de negócios e investimentos mais alinhado à sustentabilidade. A construção da Taxonomia Sustentável Brasileira é parte desse esforço e, agora, tem um cenário incerto e desafiador para a classificação e a avaliação da conformidade de ativos sustentáveis diante da insegurança provocada pelas mudanças do novo marco do licenciamento.

Enquanto o mundo direciona o olhar para o país na esperança de soluções que fortaleçam a ação global em prol do equilíbrio climático, o Congresso brasileiro envia uma mensagem contrária ao enfraquecer justamente o arcabouço de proteção que poderia ser um diferencial competitivo. O licenciamento ambiental fragilizado, além de ser um retrocesso civilizatório, é um risco sistêmico ao próprio mercado.

Sob o discurso equivocado e antiquado de que o licenciamento representa um entrave para o desenvolvimento econômico, o Brasil dá um tiro no pé, comprometendo sua posição de liderança ambiental e dificultando a conformação de acordos internacionais que exigem compromissos e instrumentos cada vez mais alinhados à proteção ambiental, a exemplo do acordo de Associação Mercosul e União Europeia.

Há menos de um ano, firmava-se o Pacto pela Transformação Ecológica entre os Três Poderes, documento que parece ter sido abandonado pelo Congresso. Há, contudo, uma esperança para que, nos contrapesos dos Três Poderes, tamanho retrocesso seja vetado pelo presidente Lula, de modo a afastar a insegurança jurídica decorrente da inconstitucionalidade desse PL, e a consequente judicialização generalizada dos processos de licenciamento em todo o país.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@adabr.com.br



## Marina clama no deserto

Com a aprovação pelo Congresso do projeto de lei que flexibiliza o licenciamento ambiental, a delicada questão do meio ambiente no Brasil ganha novos e perigosos elementos, podendo colocar o país, mais uma vez, sob os olhares do mundo civilizado e, com isso, gerar mais empecilhos à aceitação dos produtos nacionais nos mercados externos, sobretudo naqueles países da Europa que exigem certificado de que esses alimentos sejam produzidos sem ameaças ao ecossistema.

Para a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, a aprovação dessa flexibilização “decepcionou a legislação sobre o assunto no Brasil”. Para ela, essas novas permissões não vieram para aperfeiçoar as leis que levam a ganhos ambientais. Os deputados simplesmente ignoraram as propostas de alterações feitas pela ministra, preferindo atender a bancadas dos ruralistas e a interesses do próprio governo, como são os casos dos ministros da Agricultura, Portos e Aeroportos e o ministro dos Transportes. O próprio governo preferiu não apresentar defesa dos pontos de vista da sua ministra, esquivando-se de uma posição em favor da defesa do meio ambiente.

Marina, como em outras oportunidades, ficou sem apoio do próprio governo de que faz parte. A ministra é hoje, literalmente, uma voz solitária a clamar no deserto contra o avanço de um progresso que não olha ao redor, passando por cima de florestas e animais. Mas, devido à grande celeuma causada, é possível que essa aprovação vá também ser encaminhada à apreciação do Supremo Tribunal Federal. A pouco menos de quatro meses para a realização da COP30, conferência de clima da ONU em Belém, essa flexibilização ou liberação geral surge quase como um deboche. Meses atrás, a ministra se viu abandonada na questão da exploração de petróleo na Margem Equatorial, onde os riscos ambientais são imensos. A liberação de projetos estratégicos, como define o governo, parece ser o caminho escolhido pelos políticos em detrimento da defesa do nosso bioma.

Os sinais de desprestígio de Marina Silva não são novos, mas se tornaram mais evidentes nas últimas semanas. No episódio da flexibilização do licenciamento, ela foi completamente ignorada pelo Congresso e deixada de lado pelo Palácio do Planalto e alguns ministros concordaram com o projeto, revelando uma escolha clara: entre desenvolvimento imediato e sustentabilidade, optou-se pelo primeiro. Esse desprezo havia se mostrado antes, como no caso da tentativa de exploração de petróleo na Margem Equatorial. Mesmo diante de pareceres técnicos e científicos apontando os enormes riscos ecológicos de perfuração naquela área sensível, a pressão política e econômica falou mais alto. Marina, mais uma vez, ficou sozinha, como se sua presença no governo servisse mais a fins simbólicos do que operacionais. É o que se poderia chamar de “ambientalismo decorativo”.

O paradoxo é evidente: faltando menos de quatro meses para a COP30, em Belém do Pará, o governo brasileiro se vê promovendo medidas que esvaziam completamente seu discurso ambiental no plano internacional. A conferência é uma das maiores vitrines diplomáticas do país, uma chance de mostrar liderança e comprometimento com as metas de descarbonização, conservação de biomas e justiça climática. No entanto, a liberação desmedida de obras classificadas como “estratégicas”, sem o devido rigor ambiental, enfraquece qualquer tentativa de credibilidade externa.

Para países europeus que exigem rastreabilidade e responsabilidade ecológica na cadeia produtiva de alimentos, como Alemanha, França e Holanda, a nova legislação brasileira é um sinal vermelho. Há movimentos no Parlamento Europeu que discutem barreiras técnicas para produtos oriundos de países que desrespeitam princípios básicos de sustentabilidade. O Brasil, que teve soja e carne embargadas por questões ambientais, pode voltar à lista de vilões do clima se continuar nessa direção.

A entrada da China como protagonista na exploração mineral brasileira é outro ponto que expõe a fraqueza do Estado na defesa do meio ambiente. Diversas empresas chinesas, principalmente as ligadas ao setor de mineração, têm intensificado sua atuação na Amazônia e no Cerrado, abrindo crateras e deixando rastros de destruição. Em estados, como Pará, Maranhão e Mato Grosso, comunidades indígenas e quilombolas denunciam a atuação predatória de mineradoras que, com aval ou omissão do Estado brasileiro, atuam sem qualquer compromisso com a regeneração ambiental ou o bem-estar social.

A busca por lítio, nióbio, ouro e terras raras transforma o subsolo brasileiro em um novo eldorado para interesses estrangeiros, reproduzindo uma lógica colonial: extrai-se tudo, o lucro vai embora e o que resta é a contaminação de rios, aumento de conflitos sociais e destruição irreversível da biodiversidade. Em nome do crescimento e da “soberania energética”, entrega-se o território ao saque legalizado.

O caso Marina Silva simboliza a crise da razão ambiental no Brasil. Enquanto os olhos internacionais voltam-se para nós com desconfiança, o governo se mostra incapaz de articular uma política ambiental coesa. Preferiu calar sua ministra em vez de ouvir a voz da prudência. Preferiu agradar a aliados do agronegócio, do petróleo e da mineração a buscar equilíbrio entre progresso e preservação. Se o Brasil seguir nesse caminho, corre o risco de chegar à COP30 não como anfitrião de uma agenda verde, mas como réu no tribunal da história ambiental mundial. E Marina, por mais combativa que seja, não poderá evitar isso sozinha.

### A frase que foi pronunciada:

“O patrimônio natural é a base da nossa economia.”

Marina Silva

### História de Brasília

A indústria nacional deve ter mais zelo na apresentação de suas publicações. No catálogo da Volkswagen brasileira há um clichê de cabeça para baixo. (Publicada em 6/5/1962)



## O tarifaço de Trump em três atos



» **RODRIGO LEITE**  
Professor de finanças e controle gerencial do Coppead/UFRJ

**Ato 1** — As motivações de Trump. A taxa das exportações brasileiras pelos Estados Unidos surpreendeu a muitos, mas, para quem acompanha de perto a política americana, a medida se encaixa claramente em uma estratégia do presidente norte-americano: desviar o foco das crises internas e alimentar uma narrativa de perseguição a si mesmo e a aliados políticos conservadores, como o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Trump vinha sendo pressionado pela própria base após prometer, de forma enfática, a divulgação completa dos documentos relacionados ao notório criminoso sexual Jeffrey Epstein. No entanto, nas últimas semanas, o governo recuou: passou a negar o acesso integral aos autos da investigação, enquanto a procuradora-geral dos Estados Unidos e o diretor do FBI afirmaram publicamente que Epstein teria agido sozinho e que sua morte foi, de fato, um suicídio. A declaração caiu como uma bomba entre os apoiadores mais fiéis de Trump, muitos dos quais acreditam em teorias que envolvem figuras da elite norte-americana nos crimes atribuídos a Epstein.

A mudança de postura pode ter sido motivada pela revelação, nesta semana, de uma carta comprometedoramente escrita por Trump a Jeffrey Epstein em 2003, cujo conteúdo veio à tona após

o *Wall Street Journal* entrar em contato com o governo para comentário. A resposta do presidente norte-americano seguiu o roteiro usual: atacou a imprensa e culpou governos anteriores por uma suposta perseguição política. Nesse contexto, sua tentativa de vincular o ex-presidente Jair Bolsonaro a uma narrativa semelhante parece fazer parte de uma estratégia mais ampla — a de apresentar-se como mais um líder conservador perseguido pela mídia e pelo Judiciário. Portanto, a aplicação de uma tarifa de 50% ao Brasil parece ser mais motivada pela criação de uma narrativa interna, enquanto desvia o foco do caso Epstein, do que uma medida visando ao protecionismo econômico.

**Ato 2** — Os efeitos no Brasil. O principal efeito do “tarifaço” imposto por Donald Trump ao Brasil, neste primeiro momento, foi fortalecer politicamente o governo Lula, que vinha em queda de popularidade. A medida teve forte repercussão nacional e despertou um sentimento de solidariedade em parte do eleitorado, beneficiando a imagem do presidente. Ao se apresentar como alvo de uma injustiça promovida por uma potência estrangeira, Lula conseguiu, ainda que de forma pontual, reunir diferentes setores políticos em torno de uma pauta nacionalista, criando uma rara oportunidade de reposicionamento político.

Duas pesquisas de opinião recentes mostraram um leve aumento na aprovação do governo e melhora nas projeções para 2026. Embora o avanço não tenha sido expressivo, há sinais de recuperação entre eleitores que haviam se afastado após os dois primeiros anos de mandato. O desempenho de Lula melhorou no Sudeste, região crucial para sua viabilidade eleitoral, e houve uma retomada do apoio na classe

média. Assim, a narrativa de confronto com os EUA pode reforçar sua imagem como defensor dos interesses nacionais.

Mesmo que os indicadores não avancem muito nas próximas semanas, “estancar a sangria” na popularidade já é considerado um ganho estratégico. Além disso, interromper o declínio melhora o ambiente para avançar em agendas no Congresso, onde a base governista enfrenta problemas importantes para a sua reeleição em 2026.

**Ato 3** — O que vem pela frente? Um recuo de Trump parece improvável, já que a tarifa contra o Brasil parece ter motivação política, e não econômica, como em disputas anteriores com China e México. Uma retaliação direta do governo brasileiro, como taxar importações dos EUA, poderia piorar a inflação e o desemprego. Por isso, medidas alternativas, como suspensões de royalties ou patentes, são mais prováveis como resposta estratégica.

Economistas já projetam um impacto negativo de 0,2% no PIB brasileiro, além de uma possível reversão da tendência de queda da inflação, puxada pela desvalorização do real, que voltou a superar R\$ 5,50. Esses efeitos podem anular o ganho de popularidade recente de Lula após o tarifaço, caso os prejuízos econômicos cheguem ao bolso da população.

Empresas como Embraer, Fras-le, Randon, Tupy e WEG, que exportam produtos de alto valor agregado para os EUA, já sentem os efeitos no mercado acionário e devem ser ainda mais impactadas, caso as tarifas entrem em vigor em agosto. Ao contrário das exportadoras de commodities, essas companhias têm mais dificuldade para encontrar mercados alternativos, e a adaptação pode levar anos.

# Envelhecer com qualidade de vida

Estudo mostra que, para isso, são necessários tratamentos específicos de saúde, utilizar senolíticos (medicamentos que eliminam células envelhecidas e danificadas), além de mudar hábitos de vida e adotar políticas públicas efetivas

» RENATA GIRALDI

No mundo em que mais de 1 bilhão de pessoas já ultrapassaram os 60 anos e, no Brasil com 32 milhões de homens e mulheres acima dessa idade, pensar em uma vida longa com qualidade passou a ser prioridade. Uma equipe de cientistas europeus acaba de publicar um estudo em que alerta o quanto é urgente adotar políticas públicas que programem a velhice e previnam as doenças “típicas” dessa faixa etária, além da emergência nas mudanças de hábitos, incluindo alimentação saudável, exercícios físicos e redução de situações de estresse. Artistas, como o multi-instrumentista Hermeto Pascoal, de 89 anos, provam isso ao deixar que a sensibilidade e a leveza os guiem. De forma semelhante, age Dona Onete, de 86 anos, que sugere abandonar os maus pensamentos para viver bem.

Porém, os cientistas preferem ir pela razão. A programação para um envelhecimento com qualidade de vida e a prevenção também são as premissas defendidas pelos profissionais de distintas áreas da saúde que lidam com idosos. O **Correio** ouviu médicos, fisioterapeutas e psicólogos que atuam diretamente com pessoas acima dos 60 anos. Todos foram unânimes na defesa da adoção de medidas de políticas públicas para o tema e das alterações cotidianas para a longevidade. Recomendações que os cientistas europeus ratificaram no estudo recém-publicado.

Publicado na revista científica *Agim*, o estudo “Repensando os cuidados de saúde por meio da biologia do envelhecimento” envolveu pesquisadores do Instituto Europeu de Pesquisa para Biologia do Envelhecimento (ERIBA), da Universidade Médica de Groningen (UMCG) e da Universidade de Groningen (RUG). A proposta é adotar medidas preventivas, por meio da biologia do envelhecimento, e assim, estender a expectativa de vida, garantindo saúde às pessoas e menos despesas aos cofres públicos com atendimentos e tratamentos para quem sofre de comorbidades “preveníveis”.

## Batalha

Para o pesquisador Marco Demaria, do Instituto Europeu de Pesquisa para Biologia do Envelhecimento (ERIBA), primeiro autor do estudo, trata-se de uma batalha em que é preciso “atacar” o processo biológico do envelhecimento, prevenindo as doenças crônicas e, paralelamente, colocando em prática políticas de atendimento à saúde que corroborem com esse esforço. Segundo ele, ao incentivar essas mudanças, casos de câncer, doenças cardíacas e diabetes tipo 2 diminuirão.

De acordo com o cientista, os cuidados para o envelhecer bem passam por três pilares: identificar eventuais problemas de saúde e tratá-los; utilizar novas ferramentas de prevenção, como senolíticos (medicamentos que eliminam células envelhecidas e danificadas que podem contribuir para o envelhecimento e doenças relacionadas) e células senescentes prejudiciais, e rapalogs (medicamentos preventivos de doenças relacionadas ao envelhecimento que regulam o metabolismo celular e previnem futuros problemas), além de mudanças de estilo de vida e adoção de políticas públicas efetivas.

No estudo, os pesquisadores observaram que as queixas mais comuns entre os idosos passam por doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, osteoartrite, neurodegeneração e câncer. Também há a chamada “polifarmácia”, que é o uso de múltiplos medicamentos para tratar doenças coexistentes que acabam causando complicações adicionais, como efeitos colaterais e aumento de hospitalizações. “A prevenção de danos relacionados ao envelhecimento exige uma mudança sistêmica em direção à pesquisa preditiva e preventiva, com ênfase em dados multiômicos, intervenções no estilo de vida e intervenções no início da vida”, ressaltou Demaria.

## Prevenção

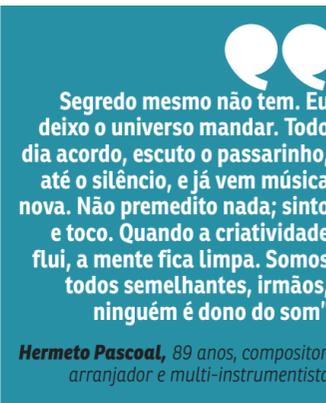
No estudo e na prática, pesquisadores e profissionais de saúde defendem que a prevenção é fundamental para assegurar um



Renato Reis

**Minhas lembranças antigas, eu não deixo ficar. O que não é bom para a gente, vou deixando de lado e só colhando o bom. Vai crivando, coando. Vou andando em frente, porque já basta aquilo que já vem pela vida. Estou lutando e cantando, vibrando. Eu tô muito feliz desse jeito lúcido. É só criar as coisas boas”**

**Dona Onete, 86 anos, cantora**



**Segredo mesmo não tem. Eu deixo o universo mandar. Todo dia acordo, escuto o passarinho, até o silêncio, e já vem música nova. Não premedito nada; sinto e toco. Quando a criatividade flui, a mente fica limpa. Somos todos semelhantes, irmãos, ninguém é dono do som”**

**Hermeto Pascoal, 89 anos, compositor, arranjador e multi-instrumentista**

## Duas perguntas

**MARCO TÚLIO CINTRA**, MÉDICO, PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA (SBGG) E PROFESSOR ADJUNTO DO DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

**Na sua opinião, é possível se “programar” para uma velhice saudável?**

Parcialmente, sim. Mas não totalmente, porque existem alterações doenças genéticas que a pessoa pode desenvolver ou alguma doença precocemente ou vier a falecer precocemente, como um acidente. Quando mais cedo a pessoa se preocupar, melhor vai envelhecer. Mas o ideal é que a pessoa se programe para ter atividade física, exercícios, ter atividade cognitiva boa, lazer, vacinação e todas essas coisas. É possível retardar diabetes e algumas doenças crônicas e isso vai permitir que viva mais tempo. É possível programar, sim.

**O estudo menciona medidas de**



**prevenção. Pela sua experiência, pensando em Brasil, quais seriam essas medidas?**

envelhecimento com qualidade. São escolhas cotidianas que mudam a perspectiva futura, ressaltam os cientistas e os médicos, fisioterapeutas e psicólogos, como a adoção de exercícios físicos, alimentação saudável, sono de qualidade e redução do estresse.

Para Marco Túlio Cintra, médico, presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) e professor adjunto do Departamento de Clínica Médica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o processo vai além das escolhas individuais, é preciso adotar políticas públicas urgentes. “Temos de mudar muito a realidade brasileira”, ressaltou. “(É preciso) modificar com mais mobilidade, mais acesso à educação e à saúde, melhoria de diagnóstico precoce, fora os próprios idosos que precisam ter mais oportunidade para viverem ativos.”

A psicóloga Marcelle Passarinho Maia,

coordenadora da Psicologia do Hospital Anchieta Ceilândia, acrescentou que a atenção com o envelhecimento deve começar muito antes da idade madura. “É recomendável que a reflexão comece na juventude, mas, idealmente, deve se intensificar na meia-idade. A partir dos 40 anos, é preciso ter mais consciência dos riscos de saúde associados ao envelhecimento e buscar implementar mudanças em seus estilos de vida”, reiterou.

Priscilla Mussi, geriatra e coordenadora de Geriatria do Hospital Santa Lúcia, de Brasília, e do programa Cuidar+ Idoso, lembrou a sabedoria popular para ratificar a urgência desses cuidados. “É aquele velho ditado ‘a gente colhe o que planta’. Se você fizer atividade física, alimentar bem, controlar o estresse, ter um bom propósito de vida e dormir bem, a chance de alcançar 90-100 anos com qualidade é muito

alta. Meus pacientes centenários dizem que o maior segredo é não ficar parado física, mental e emocionalmente.”

Hudson Azevedo Pinheiro, presidente de Gerontologia da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) seção DF, fisioterapeuta especialista em gerontologia com doutorado em ciências e tecnologias em saúde pela Universidade de Brasília (UnB), ressaltou: “Desde o nascimento, a gente envelhece. Então o processo de envelhecimento é dinâmico, acontece desde o momento que a gente é concebido porque vão acontecendo essas mudanças. Os comportamentos sedentários, como muito tempo em tela. É preciso prestar atenção sobre casos de família, como as situações de hipertensão e diabetes. Então, bons hábitos.”

**\*Colaborou Pedro Ibarra**

## Palavra de especialista

SBGG Seção DF



## O processo é dinâmico

Estamos na década do envelhecimento saudável, buscar alimentação mais saudável, ofertar proteína nas refeições, tomar mais água, praticar mais exercícios, o ideal é que tenha pelo menos 200 minutos de atividade física por semana, para quem tem menos de 65 anos, acima desta idade, 150. Há, ainda, questões de saúde mental, não se estressar e evitar muito tempo sentado. O comportamento sedentário aumenta a incidência de doenças. Desde o nascimento, a gente envelhece. Então, o processo de envelhecimento é dinâmico, acontece desde o momento que a gente é concebido porque vão acontecendo essas mudanças. Os comportamentos sedentários, como muito tempo em tela.

**Hudson Azevedo Pinheiro**, presidente do Departamento de Gerontologia da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) seção DF, fisioterapeuta especialista em gerontologia, doutorado em ciências e tecnologias em saúde pela Universidade de Brasília (UnB)

## Amor adotado



# 387 adolescentes e crianças esperam um lar

Mesmo com mais pessoas na fila para adotar do que crianças e adolescentes disponíveis, existe um descompasso entre perfis desejados e reais. O Correio mostra, nesta série de reportagens, a dura espera por uma família

» MILA FERREIRA  
» NATHÁLIA QUEIROZ  
» VITÓRIA TORRES\*

Apesar de o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) garantir proteção integral e estabelecer o direito de todos viverem em um ambiente seguro e respeitoso, muitas crianças ainda vivem a angústia diária e a incerteza da espera por um lar. Só no Distrito Federal, um total de 387 crianças e adolescentes aguardam para serem adotados, enquanto 541 pessoas estão na fila para adotar. Apesar de ter mais pessoas no intuito de adotar do que crianças aguardando um lar, o desencontro de perfis disponíveis e desejados acaba gerando a diferença entre os números e a frustração de ambos os lados. Segundo o painel do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento, das 541 pessoas que estão na fila para adotar, 340 buscam crianças brancas e, de todos da fila, 517 querem crianças de 0 a 8 anos. Por outro lado, a maioria das crianças e adolescentes à espera tem entre 8 e 16 anos e é parda. É o caso de Patrícia (nome fictício), 16 anos, que vive em instituições de acolhimento desde os 6. A jovem tem uma deficiência intelectual e uma idade considerada avançada para alguns pretendentes de adoção, sonha em fazer parte de uma família. “A mãe dela é uma pessoa em situação de rua que optou por entregá-la à instituição. Ela se sente rejeitada duplamente, primeiro pela mãe biológica e segundo pelas famílias que, até o momento, optaram por não adotá-la”, detalha Rebeca Pirangy, coordenadora do Lar Infantil Chico Xavier. “A esperança não acaba, nem a dela nem a nossa, que convivemos diariamente com ela e com a frustração constante de vermos que ela não preencheu os requisitos das famílias adotantes. Ela é uma adolescente extremamente carinhosa, um perfil muito tranquilo, estudiosa, esforçada, dedicada”, completa.

Atualmente, existem 14 instituições de acolhimento institucional ou familiar em Brasília, entre esses, o programa de família acolhedora, executado pela Organização da Sociedade Civil (OSC) Aconchego e o Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes (Saica), do GDF. Além desses, também há 12 OSCs que executam o serviço de política pública em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes).

Ao Correio, a Sedes-DF esclareceu que não há instituições específicas para crianças e adolescentes aguardarem adoção e só se pode encaminhar para a adoção em último caso, por decisão judicial. Os recursos para essas estruturas são repassados às OSCs responsáveis, com base em planos de trabalho aprovados por edital e valores definidos por acolhido.

O número de crianças e adolescentes acolhidos em instituições de proteção no DF apresentou variação nos últimos anos, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em 2023, foram 555 acolhimentos, número que subiu para 590 em 2024 e, até julho de 2025, estava em 387 acolhimentos. Do total de acolhidos em 2025, 60 pessoas têm mais de 16 anos. Quanto à etnia, 32,6% se declaram pardos, 21,2% pretos, 9,8% brancos e, em 36,4% dos casos, não houve informação registrada.

Especialista em política social, Erci Ribeiro destaca que a adoção é um processo que culminou por um

## Fique por dentro!

### QUEM PODE ADOPTAR?

Pessoa maior de 18 anos, moradora do Distrito Federal, que ofereça ambiente familiar saudável ao desenvolvimento de crianças e/ou adolescentes disponíveis para adoção

#### 1º passo

Entrar com pedido de Habilitação para Adoção, feito por meio de um advogado particular ou pela Defensoria Pública. São necessárias cópias autenticadas de certidão de nascimento ou casamento ou declaração de união estável; cópias da identidade e do CPF; comprovante de renda e de residência; atestado de sanidade física e mental; nada consta cível e criminal da justiça comum (certidão de antecedentes criminais e certidão negativa de distribuição cível) e nada consta da Justiça Federal.

O registro do pedido de habilitação para adoção é imediato. O início da avaliação do(s) pretendente(s) para efetivação da habilitação ocorre após, aproximadamente, dois anos, salvo prioridades pré-definidas.

#### 2º passo

Aguardar avaliação da Promotoria da Infância e Juventude. Eles poderão requerer documentos complementares, estudos, ou, ainda, designar audiência.

#### 3º passo

Com aval da Promotoria da Infância e Juventude, o processo é encaminhado para a Seção de Colocação em Família Substituta da 1ª Vara da Infância e Juventude do DF (SCFS-VIJ). Nessa fase, o (a) candidato é incluído no Curso de Preparação e para a realização do estudo psicossocial, que pode durar de quatro a seis semanas.

#### 4º passo

A equipe da seção de colocação em Família Substituta realiza o estudo e a emissão de relatório, que é enviado para manifestação do Ministério Público.

#### 5º passo

O processo vai para a Vara de Infância do TJDF e o juiz dá a sentença determinando ou não a inclusão do pretendente no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA).

### QUEM TEM PRIORIDADE NO ATENDIMENTO?

- |                                                                                                                                              |                                                                                                        |                                                |                                                                                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ■ Prioridades estabelecidas em lei (idosos, pessoas com deficiência e crianças e adolescentes com deficiências ou problemas graves de saúde) | ■ Pretendentes com disponibilidade para acolhimento de crianças ou grupo de irmãos acima dos sete anos | ■ Pretendentes dispostos a adotar adolescentes | ■ Pretendentes dispostos a adotar crianças ou adolescentes portadores de deficiências ou de problemas graves de saúde |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Canal oficial para informações sobre o processo de adoção:

[www.tjdf.jus.br/](http://www.tjdf.jus.br/)

Habilitar-se para adotar criança ou adolescente — Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios



A adoção é uma construção, em vários aspectos. Construção de vínculos afetivos, construção social, política, cultural e que faz parte de uma dinâmica histórica”

Erci Ribeiro, especialista em política social

541

pessoas estão na fila para adotar uma criança ou adolescente

60%

dos acolhidos têm idade acima de 16 anos em 2025

rompimento de vínculos, em sua maioria, causado por uma situação de vulnerabilidade. “O processo de adoção é uma possibilidade de as crianças terem acesso aos direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente, como o direito a um lar seguro, que garanta o desenvolvimento físico e cognitivo. No estatuto está posto que é dever do Estado, da família e da sociedade garantir essa proteção integral”, afirma. “A adoção é uma construção, em vários aspectos. “Construção de vínculos afetivos, construção social política, cultural e que faz parte de uma dinâmica histórica que foi instituída, formalizada, atualizada no estatuto”, ressalta. “A adoção promove a cultura do acolhimento, da inclusão e dos laços afetivos construídos a partir de então”, acrescenta.

### Tempo de espera

O tempo de espera para uma adoção depende do perfil estipulado pelos requerentes e das crianças, adolescentes e/ou grupos de irmãos cadastrados. Erci ressalta a importância de campanhas acolhedoras e inclusivas de adoção. “A questão racial é um fator preponderante e precisa ser um mote de debate para que não seja um fator de descarte em adoções. Infelizmente, ainda há uma rejeição de crianças negras em detrimento das crianças brancas. É necessária também uma dinâmica de sensibilização relacionada à adoção de adolescentes e pré-adolescentes”, frisa. “As campanhas precisam contemplar a questão das deficiências e demais transtornos, assim como a questão LGBT. Nesse processo, é preciso um combate às intolerâncias, inclusive religiosas”.

Um exemplo é Júlia (nome fictício), que chegou a uma instituição de acolhimento do DF por meio de uma entrega voluntária. Com cardiopatia e comorbidades que exigem cuidados, ela tinha a saúde comprometida. Por conta das questões de saúde, ela enfrentou dificuldades para encontrar uma família que a adotasse. “Hoje, aos 2 anos, ela foi acolhida por um casal e, apesar das necessidades que demanda, atualmente é feliz e amada. Foi um caso difícil, mas que teve um final feliz”, ressalta Rebeca.

Outra história que marcou o Lar Infantil Chico Xavier foi a de cinco irmãos acolhidos após a constatação de uma situação grave de negligência e abuso no ambiente familiar. Durante o processo, foi possível reintegrar três deles com familiares: um voltou para a mãe biológica, sendo o autor de abusos contra os irmãos mais novos; outros dois foram acolhidos pela avó materna, que, no entanto, não tinha condições de cuidar de mais crianças. Por esse motivo, os dois menores restantes foram encaminhados ao cadastro de adoção.

A separação do grupo de irmãos foi uma decisão difícil, mas necessária, para garantir a segurança e o bem-estar de cada um. Os dois que ficaram disponíveis para adoção foram acolhidos por um casal habilitado, que optou por não manter contato com a família biológica, permitindo que essa escolha seja feita pelas crianças quando estiverem mais maduras. “Foi uma decisão muito dolorosa, de separar os irmãos. Mas, ao mesmo tempo, todos tiveram a oportunidade de serem inseridos em uma família”, destaca a coordenadora.

\*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

## Amor adotado



Arquivo pessoal



Paloma e os pais, Aparecido Francisco e Francisca de Almeida Borges

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Maria Reis (à esquerda) e Vitória Reis (à direita): irmãs acolhidas

# Famílias que nascem do amor

Apesar da burocracia e da lentidão judicial, relatos de adoção mostram que vínculos de verdade se constroem com criação, afeto e permanência

» NATHÁLIA QUEIROZ  
» MILA FERREIRA  
» VITÓRIA TORRES\*

**M**aria Reis, de 30 anos, foi encontrada ainda bebê, dentro de uma cesta, em um hospital em Santa Catarina. Vitória Reis, 30, sua irmã, nasceu três meses depois, no Paraná, e foi entregue para adoção logo após o parto. Com elas, Ana Maria Reis, 67, mãe das duas, concretizou um lar.

Baiana, chegou a Brasília ainda jovem. Sonhava em ser mãe, mesmo sem poder engravidar. Foi por meio de uma freira de um convento, Irmã Brígida, que Ana soube da possibilidade de adoção. Em uma ligação cheia de emoção, ouviu do outro lado da linha: "Mariazinha chegou".

"Minha mãe sempre dizia que estava esperando por nós. Desde quando era adolescente. Quando soube de mim, viajou para Santa Catarina logo em seguida", lembra Maria.

Três meses depois, veio Vitória. Quando nasceu, foi imediatamente incluída na lista de adoção e ficou dois dias na fila. "Minha mãe foi até o Paraná me buscar. Enquanto isso, a Maria ficou com as nossas tias", lembra a irmã.

"(A adoção) nunca foi um segredo pra gente, ela nunca disse que era algo ruim. Nossa mãe sempre contava histórias pra gente na hora de dormir, sobre a adoção, sobre "a mamãe que teve as duas filhas", relata Maria. "Família é quem cria, e a gente tem a nossa, que é perfeita", finaliza.

Mas apesar de histórias como essa serem rápidas, o caminho da adoção nem sempre é assim. Muitas vezes, o maior entrave está na estrutura da Justiça.

"A duração de um processo na Vara de Família depende muito mais da tramitação interna de cada vara do que dos prazos processuais em si", explica o advogado de família Alberto Araújo. Fatores como excesso de processos, estrutura das equipes cartorárias e a priorização de casos são determinantes. "Mesmo dentro

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Marcos e Bianca Passarela, com Paola, Luca, Léo e Júlia



Leonor Costa e Marcos Francisco com as filhas, Naomi e Safyra

da mesma comarca, algumas Varas de Família são mais céleres do que outras, independentemente da complexidade do caso", salienta.

Em algumas situações, é possível acelerar o processo: se a parte for idosa (60+), tiver uma doença grave, pessoa com deficiência ou estiver em vulnerabilidade, dá para requerer a prioridade na tramitação, com base na lei.

## Adotar por escolha

Enquanto Ana Maria foi mãe sozinha, outros pais também abraçaram a adoção como forma de construir uma família, enfrentando, à sua maneira, os caminhos do sistema judicial.

A professora Bianca Vieira Passarela, 43, e o marido, o servidor público Marcos André Passarela, 42, são pais de quatro filhos adotivos. "A adoção para nós sempre foi uma via comum de paternidade. Assim como a gestação natural. Nós sempre quisemos uma família grande e estávamos abertos tanto aos filhos

naturais como aos que viessem pela adoção. Decidimos entrar com o processo de adoção concomitantemente com as tentativas de engravidar e sempre estivemos abertos ao que viesse", conta Bianca.

O casal deu entrada no processo em 2013 e, após cinco anos, receberam o primeiro bebê, Léo, que tinha 4 meses quando foi acolhido e hoje está com 8 anos. "Primeiro queríamos um bebezinho para experimentar todas as fases da maternidade. Aceitávamos adotar um bebê junto com irmãos maiores, foi quando recebemos o Léo, que não tinha irmãos biológicos", relembra.

Hoje, o casal tem mais três filhos: Júlia, 7 anos, Luca, 13 e Paola, 16.

## Origem revelada

Para os jornalistas Maria Helena Martinho, 60; e Alexandre Kieling, 63, a virada veio no meio do caminho. Após 10 anos de casamento e algumas tentativas de inseminação artificial, o casal tomou outro

Arquivo pessoal



O casal Emerson e Ricardo, com Levi: sem preconceito

rumo. "Na terceira tentativa de inseminação, estávamos indo para a clínica, mas no caminho decidimos mudar o destino e fomos direto para a Vara da Infância e Juventude, queríamos adotar", recorda Maria Helena. Em 1995, quando foram trabalhar em Cuiabá, conheceram Lucas, um recém-nascido que acabara de sair do hospital.

"A nossa primeira ideia, como todo casal, era um bebê recém-nascido branco. Quando surgiu a oportunidade, nos habilitamos para a adoção. Era um recém-nascido negro. Mas isso já não importava. Quando é o seu filho, você sabe", destaca Maria Helena.

O tempo passou, e com Lucas ainda pequeno, o pedido por irmãos começou a surgir dentro de casa. "Nós reabrimos o processo para uma segunda adoção". O casal deixou de lado qualquer tipo de exigência sobre o perfil da criança. "Na segunda adoção, nós já estávamos muito mais maduros, então não havia exigência de sexo, de cor, de idade ou de condição de saúde. Nós queríamos apenas mais outro filho." A experiência anterior havia ensinado que, no lugar da busca por uma criança ideal, havia o verdadeiro encontro com um filho do coração.

Hoje, Lucas tem 29 anos, Iago tem 27, e Estela, 25. Todos cresceram ouvindo a verdade sobre sua origem. A família está em Brasília há 14 anos, onde construiu uma vida baseada no afeto, na escuta e na convivência.

## O amor transforma

Já a empresária Paloma de Almeida, 32, que mora em Águas Claras, conta na perspectiva de uma pessoa que foi adotada como o afeto transformou sua vida. Adotada com apenas 15 dias de vida, ela não chegou a permanecer muito tempo em um lar

de acolhimento. Seus pais, impossibilitados de ter filhos biológicos, já haviam adotado outra menina, com 14 anos na época. "Meus pais sempre foram bem abertos nesse sentido de falar a verdade para a gente. Nunca diferenciaram eu ou minha irmã por sermos adotadas", afirma.

Desde cedo, Paloma soube de sua origem, mas o vínculo construído com seus pais adotivos sempre foi o que prevaleceu. Ela relata que, apesar de saber da existência da mãe biológica, nunca sentiu necessidade de conhecê-la, pois se sentia plenamente acolhida e amada. "Eu nunca tive vontade de conhecer minha mãe biológica. Meus pais abriram essa questão, perguntando se queríamos conhecer. Sempre entendi que meus pais são os que me criaram", explica.

Após a perda dos pais adotivos em 2022, Paloma segue reforçando sua gratidão e reconhecimento pelo amor recebido. "Eu sou muito grata a eles por terem me adotado. Eu não sei como teria sido minha vida se eu não tivesse sido adotada, mas eles me deram todo o suporte e apoio para eu ser a pessoa que eu sou hoje. A adoção é um ato de amor".

## Além do preconceito

O administrador Emerson Gonçalves, 51; e o técnico em informática Ricardo Gonçalves, 36, realizaram um sonho antigo ao adotarem o pequeno Levi, que hoje tem 2 anos. O desejo de ter um filho começou há cerca de uma década, mas o caminho até a chegada do menino foi marcado por inseguranças e longas esperas. "Fiquei cinco anos na fila, mas nosso perfil aceitava ambos os sexos até 6 anos, foi uma sorte mesmo", contou Emerson.

"Eu me separei do meu marido anterior porque ele não queria filhos, e entrei sozinho na Vara da Infância.

Durante esse processo, conheci meu atual marido, que também sonhava em ser pai. Tudo deu certo, e nos casamos. O mais especial foi a chegada do Levi, com poucas semanas de vida", relembra. Levi não veio diretamente de um abrigo, mas passou um período com uma família acolhedora, que ainda mantém contato com o casal. "Temos um grande sentimento de gratidão por eles", completou.

Mesmo com os avanços nas legislações e nas políticas públicas, Emerson destaca os obstáculos enfrentados por famílias homoafetivas. "Os maiores desafios estão relacionados à criação. No hospital, na creche ou no cartão do Sistema Único de Saúde (SUS), sempre pedem o nome da mãe. Já chegaram até a inventar um nome fictício. Casais como nós existem há mais de uma década, mas ainda passamos por isso em muitos lugares", desabafa. Para ele, apesar das barreiras, a adoção trouxe plenitude: "Levi é uma criança solar. Ele nos lembra todo dia do compromisso de formar um cidadão com bons valores. Levi não tem o meu sangue, mas tem todo meu coração. Nossa vida gira em torno dele".

## Duas vezes mãe

Mãe de duas filhas, a comunicadora Leonor Soares Costa, 49 anos, é a prova de que nunca é tarde para realizar o sonho de ser mãe. Aos 43, foi mãe da primeira filha e aos 47, da segunda.

Ao se casar, Leonor descobriu que não conseguiria engravidar. Em 2017, ela e o marido Marcos Francisco Urupá, 48, entraram com o processo de adoção. "Fizemos o curso e, em 2019, entramos oficialmente na fila de adoção. Surpreendentemente, após receber o diagnóstico de que não poderia engravidar, acabei engravidando naturalmente da minha primeira filha, a Naomi", relembra. "Até que, em 2023, entramos em contato avisando que tínhamos uma criança para adoção. Em outubro do mesmo ano, adotamos a Safyra, que tinha 5 anos de idade na época", acrescenta.

Leonor alerta também para os desafios da parentalidade via adoção. "Há desafios particulares, principalmente considerando a idade da criança. Às vezes, ela já passou por algum trauma ou dificuldades antes de ser adotada", pondera. "É um processo de conquista da confiança e do carinho da criança. Hoje em dia, nossa relação com a Safyra está cada vez melhor. Me sinto muito feliz pelas duas filhas que tenho, quando vejo a amizade das duas, o carinho de uma com a outra, vejo que tudo valeu a pena", pontua.

\*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

## ARTIGO

» SILVIA DE OLIVEIRA, psicóloga e psicanalista

## Benefício mútuo

A adoção é muito mais do que um ato jurídico. Para muitas crianças e adolescentes em acolhimento, ela representa a possibilidade de pertencimento, afeto e reconstrução da própria história. Mas esse caminho também envolve perdas, medos e expectati-

vas, tanto para quem é adotado quanto para quem adota. Chegar à adoção geralmente significa que a criança já enfrentou rupturas afetivas anteriores: abandono, negligência, violência ou perdas familiares. Essas marcas emocionais exigem escuta, cuidado especializado e suporte contínuo.

O acompanhamento psicológico é fundamental antes, durante e após a adoção. A terapia ajuda a criança a dar nome às suas vivências, ressignificar os traumas e construir um vínculo novo, sem o peso da

idealização. Também é essencial que os pais adotivos tenham esse apoio. A adoção, como qualquer forma de parentalidade, pode ativar conteúdos inconscientes, medos e expectativas irreais. Quando há espaço terapêutico, os pais conseguem se preparar emocionalmente para acolher não apenas uma criança, mas também sua história, seus silêncios, suas resistências e a necessidade profunda de pertencimento que ela carrega.

Na perspectiva da psicanálise, espe-

cialmente a de Winnicott, é o ambiente que permite o desenvolvimento emocional saudável da criança. Um ambiente suficientemente bom, com presença afetiva, previsibilidade e segurança, favorece a construção da confiança e o fortalecimento da identidade.

A chegada a uma família adotiva pode ser a primeira oportunidade real de estabilidade emocional para muitas dessas crianças. Quando há vínculo, escuta e constância, há também espaço para que

o verdadeiro self emerge. E isso é transformador. Os benefícios da adoção são recíprocos. Para a criança, é a chance de construir laços afetivos estáveis, desenvolver autonomia emocional e resiliência. Para os pais, é um caminho de amadurecimento, empatia e afeto real.

Adotar é uma escolha profundamente humana. Quando abrimos espaço para o outro, abrimos também uma parte de nós que talvez nem conhecíamos. É um processo de reconstrução mútua.



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)  
arthursouza.df@cbnet.com.br

## GDF pede ajuste orçamentário para nomear policiais



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O secretário de Economia, Ney Ferraz, enviou um ofício aos ministérios da Fazenda e do Planejamento e Orçamento

pedindo uma adequação na Lei Orçamentária Anual (LOA) para que seja possível nomear 1,2 mil policiais militares

e 700 policiais civis, com um impacto de R\$ 146 milhões a mais na folha de pagamento deste ano das corporações.

### Carência de pessoal

Ferraz solicitou a adequação no orçamento depois que as corporações apresentaram informações relacionadas à "carência de pessoal", de acordo com o documento. Para a PCDF, a previsão é nomear 600 agentes, 50 delegados e 50 agentes de custódia. Na PMDF, a ideia é incorporar 1,2 mil soldados, 35 oficiais de saúde e 49 oficiais.

### Promessa do governador

À coluna, o secretário de Economia afirmou que outro motivo para o encaminhamento do pedido é o cumprimento da promessa feita pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), de nomear quase 2 mil policiais em novembro. "A recomposição dos quadros das polícias com novas nomeações faz parte desse projeto de governo que visa a contínua melhoria da qualidade de vida das 35 regiões administrativas do DF", pontuou Ney Ferraz.

### Ode a Legião Urbana

Capital do rock nacional, Brasília será palco do musical *Como é que se diz eu te amo*, em 9 e 10 de agosto. Com apoio do **Correio**, o espetáculo é uma explosão de juventude, amor e canções inesquecíveis da Legião Urbana, banda que marcou gerações nos anos 1980 e 1990. Ambientado em 1999, o espetáculo narra a história de um grupo de jovens no último ano do ensino médio, em plena efervescência de descobertas, sonhos e afetos. A montagem tem texto de Leonardo Corrêa e reúne 19 artistas em cena, entre atores e músicos, com banda ao vivo, coreografias originais e mais de 30 clássicos da banda liderada por Renato Russo com arranjos inéditos, como *Tempo perdido*, *Eduardo e Mônica*, *Que país é esse* e tantos outros.

Reprodução/redes sociais



### Saindo do papel

Durante uma reunião na última semana com o secretário de Segurança Pública (SSP-DF), Sandro Avelar, o presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), Fernando Leite, informou que a licitação para o início das obras do novo 6º Batalhão da Polícia Militar (PMDF), apelidado como Batalhão dos Poderes, foi concluída. O investimento previsto é de, aproximadamente, R\$ 62 milhões. "Estamos fortalecendo a segurança pública da capital do Brasil, valorizando nossa tropa e preparando melhor a nossa cidade para os desafios do presente e do futuro", escreveu Avelar nas redes sociais.

### Pós-graduação

Em parceria com a Faculdade do Centro de Mediadores, a Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) lançou mais uma edição de seu programa de bolsas integrais para o curso de pós-graduação em Mediação de Conflitos. A iniciativa disponibilizará 20 novas bolsas destinadas a defensores públicos, servidores e estagiários de pós-graduação da instituição, lotados na Subsecretaria de Mediação e Cultura de Paz (Semed/DPDF). As atividades serão realizadas presencialmente, com datas e horários definidos previamente pela instituição, no período de 25 de agosto de 2025 a 31 de janeiro de 2026.

### Primeira infância é prioridade

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) elogiou reportagem do **Correio** sobre a ampliação dos chamados "gastos sociais" voltados para as crianças. Ao comentar o tema, a parlamentar propôs uma mudança de perspectiva. "Quando o assunto é primeira infância, prefiro outro termo: investimento", comentou à coluna. Autora de nove proposições relacionadas ao tema, nos tempos de Câmara dos Deputados, ela defende que as crianças sejam tratadas como prioridade de Estado. "É preciso garantir orçamento, planejamento e ações concretas", disse.

### Nova sede

O Instituto Rui Barbosa (IRB) realizará, no dia 31, a solenidade de inauguração de sua nova sede institucional em Brasília, que simboliza um importante avanço para o IRB, reforçando seu compromisso com a excelência, a inovação e o fortalecimento do controle externo. Com estrutura moderna e ambiente voltado à produção e ao compartilhamento de conhecimento técnico-científico, o espaço está preparado para ampliar a atuação do Instituto junto aos Tribunais de Contas e à sociedade. A programação da solenidade contará com a presença de autoridades e representantes do sistema de controle externo, além de uma palestra do renomado jornalista e escritor Lira Neto (**foto**), autor de obras de referência na literatura biográfica e histórica brasileira. O evento ocorrerá no Auditório do Condomínio ION, localizado na SGAN Q 601, Bloco H, Asa Norte.



Divulgação

### Normas do direito em debate

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) vai sediar o seminário "Sete Anos da Nova LINDB: Balanço e Desafios para o Estado Brasileiro", em 26 de agosto, das 8h30 às 17h. O evento, que é organizado pelas principais entidades do sistema Tribunais de Contas, vai debater os efeitos da Lei nº 13.655/2018, que alterou a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (LINDB). Entre os principais temas que serão debatidos no evento estão a fundamentação das decisões administrativas, a responsabilização de agentes públicos, o erro grosseiro, os acordos substitutivos e o papel do controle no Estado contemporâneo.



Ed Alves/CB/D.A.Press

### Audiência pública

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) vai realizar, em 26 de agosto, uma audiência pública para tratar sobre as políticas para a população em situação de rua na capital do país. O encontro será uma oportunidade para que a sociedade civil, gestores públicos e pessoas impactadas pela realidade das ruas possam dialogar, apresentar sugestões e fortalecer o controle social sobre essa política pública essencial.

### Engajamento coletivo

No último dia da Campanha do Agasalho Solidário, secretarias do GDF se reuniram para fazer a última grande ação. O resultado, mais de 17 mil peças — entre cobertores, roupas e lençóis — foram arrecadadas. Entre os participantes da doação, estavam a primeira-dama do DF, Mayara Noronha; o secretário de Relações Internacionais, Paco Britto; o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar; a secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra; e o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, Thales Mendes.



Reprodução/redes sociais



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Em decisão unânime, a 3ª Turma Recursal dos Juizados Especiais do Tribunal de Justiça do DF (TJDFT) manteve a sentença do 6º Juizado Especial Cível de Brasília que condenou o partido Avante a indenizar, em R\$ 6 mil, um militar por filia-lo ao partido sem que houvesse manifestação de vontade. De acordo com o processo, o militar soube, no ano passado, que estava filiado à legenda desde 2007, após se candidatar a uma vaga na Seção do Comando Militar do Planalto, e que nunca teria solicitado a filiação. O partido alegou que a filiação partidária é mero exercício de direito fundamental e que não representa ofensa. Ao analisar o recurso, a Turma ressaltou que o diretório nacional deve ser responsabilizado pelo ato ilícito, uma vez que não apresentou provas de quanto à origem da filiação do autor e que o diretório distrital está inativado. Além de manter os danos morais, o colegiado também reconheceu a nulidade da filiação por ausência de manifestação válida de vontade do eleitor.

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

# Mulher é feita refém pelo marido

Vítima foi ameaçada com facão e mantida dentro de casa contra a vontade em Taguatinga. Vizinhos acionaram a polícia

» NATHÁLIA QUEIROZ  
» LARA COSTA

Uma mulher foi feita refém pelo marido, na QNL 22, em Taguatinga. Segundo informações preliminares de vizinhos que acionaram a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o homem, de 40 anos, teria espancado a vítima e a mantido contra a vontade dentro da casa dela, ameaçando-a com um facão.

O Batalhão de Operações Especiais (Bope) foi até o local e ajudou a render o agressor, que foi preso. “Após a rendição, o homem foi identificado e socorrido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, sendo encaminhado ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT) para avaliação médica. Ele se feriu nos braços, mas sem gravidade”, diz o Bope. Segundo informações do Corpo de Bombeiros, a vítima foi avaliada pelas equipes, não apresentava e não necessitou de atendimento médico.

Ainda segundo o Bope, a mulher vive com o agressor e o filho há cerca de um ano e informou aos PMs que desde a tarde do dia anterior ele estava ingerindo bebida alcoólica com amigos na residência do casal. “Na manhã do sábado, ao pedir que o companheiro descansasse, ele se descontrolou, quebrou o celular dela e passou a agir com agressividade”, informou o Bope. De acordo com o depoimento da vítima, o marido fazia uso de

Nathália Queiroz/ C.B.Press



Com o facão em mãos e fazendo ameaças, o agressor riscou o portão da casa de forma violenta

medicamentos controlados, mas havia interrompido o tratamento.

Vizinhos estavam bastante preocupados. Eles ouviram o homem dizendo que a mulher tinha sumido com o celular dela. Um dos moradores próximos se disse surpreso com o ocorrido. “É a primeira vez que algo assim acontece, (o agressor) era uma pessoa bem tranquila”.

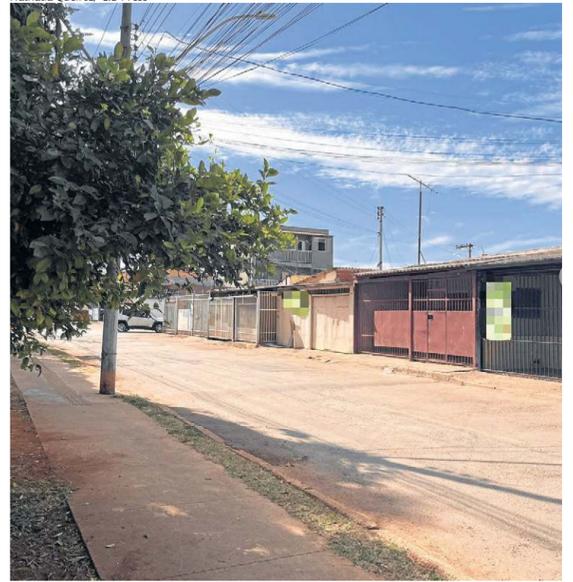
Outra pessoa que também preferiu não se identificar relatou que o agressor ficou irritado por ter perdido um celular e, pela manhã, por volta de oito horas, começou a confusão.

### Histórico

Segundo a Polícia Militar, o homem já havia sido identificado em outras ocorrências

policiais. Na última sexta-feira, ele foi acusado de furto em um comércio na Asa Norte. Há ainda registros anteriores de furtos em outras regiões do DF, como Águas Claras, Sobradinho, Lago Norte e Taguatinga. Em 2023, também foi registrada uma ocorrência de invasão a estabelecimento comercial, na mesma região.

Nathália Queiroz/ C.B.Press



Moradores se surpreenderam e disseram que o agressor é tranquilo

Ele também tem histórico criminal no estado do Pará, com passagem relacionada a um mandado de prisão já cumprido por pensão alimentícia, expedido entre 2010 e 2017.

### Violência doméstica

De acordo com dados mais recentes veiculados no portal da Secretaria de Segurança Pública

(SSP-DF), a maior parte dos crimes de violência doméstica registrados em 2024 ocorreu dentro da residência das vítimas, representando 78,7% das ocorrências do ano.

Entre os tipos de agressão, a violência moral e psicológica lidera com 75,6% das ocorrências. A violência física esteve presente em 27,9% dos 20.867 registros do ano passado.

## HOMICÍDIO

Divulgação/SLU



Corpo foi achado na Unidade de Recebimento de Entulho da Estrutural

# Morto com golpe na cabeça

» MILA FERREIRA

Um funcionário de uma empresa terceirizada do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) foi encontrado morto na Unidade de Recebimento de Entulhos (URE) da Estrutural na tarde de ontem. A vítima é Ruan Victor da Costa Fernandes. Ele exercia a função

de servente de apoio na empresa Valor Ambiental, contratada do Serviço de Limpeza Urbana (SLU). O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado às 13h18, e as equipes constataram que Ruan tinha sido atingido na cabeça por um objeto contuso. Ainda não se sabe a dinâmica do fato.

Ao ser avaliado pelos bombeiros, foram constatadas ausência de sinais vitais e exposição de massa encefálica com lesões. A empresa divulgou nota lamentando o ocorrido. “A Valor Ambiental, contratada do SLU na prestação de serviço na unidade, manifesta solidariedade à família e amigos neste momento de dor. A empresa já

acionou a seguradora responsável e está prestando toda a assistência necessária à família enlutada”, disse, em nota. “O SLU informa que acompanha de perto a situação e que as autoridades competentes foram acionadas para as devidas providências”, finalizou.

A Polícia Civil (PCDF) investiga o caso.

## MEIO AMBIENTE

# Unidos pela saúde do lago

» EDUARDO FERNANDES

Cuidar do meio ambiente é um dever de todos. Em Brasília, esse pensamento não é diferente. O Lago Paranoá recebeu, ontem, a realização do 1º mutirão da limpeza no Lago Norte, mais conhecido como a “Quebra da 5/7”. Um local um tanto quanto isolado e desconhecido por alguns brasilienses, mas recheado das belezas que encantam a capital federal. A ação começou por volta das 10h e contou com a presença de moradores, artistas e voluntários.

A atividade foi promovida pelo Instituto Regenera Brasil em parceria com o Instituto No Setor. Presente no mutirão, o advogado Alex Lindoso, 35 anos, afirmou que o projeto nasceu com o intuito de chamar a atenção para o cuidado do Lago, especialmente no espaço em

que realizaram a limpeza. “Tentamos frequentar, mas encontramos dificuldades. Lixos, carrapatos e mato alto. É como se não quissemos que viéssemos aqui. Para além disso, não nos sentimos seguros. Nem o público, muito menos os moradores”, comentou.

Os problemas, de fato, não são poucos. Isso, sobretudo, quando relacionados às sujeiras encontradas no ambiente. Sacolas, garrafas de plásticos e outros itens foram recolhidos. Dessa forma, um lugar que é tão bonito, acaba sendo mal aproveitado. “A nossa esperança sincera é que todo mundo, quem sabe, possa fazer sua parte. O mutirão veio com esse objetivo. Estamos em um dos pontos mais bonitos da capital, que precisa de cuidado”, destacou Alex, que também é um dos membros do Instituto No Setor.

Eduardo Fernandes/CB/D.A.Press



Foram recolhidos sacolas, garrafas de plásticos e outros itens

### Unidos pelo Lago

Presidente do Instituto Regenera Brasil, João Teixeira, 33, contou que a ação realizada na Orla do Lago Norte está dentro de um cronograma com outras atividades em defesa do meio ambiente. Para ele, olhar os espaços públicos com carinho, bem como perceber os dilemas que existem nessas áreas, é um compromisso tanto da população quanto do governo. “Se a gente

traz o lixo, também o levamos de volta. A ideia também é levar conscientização”, completou o empresário.

Esposa de João, a empreendedora Bruna Aragão, 33, ainda vai mais a fundo sobre a importância de levar educação ambiental para as pessoas. Famílias, crianças e visitantes — além dos moradores — frequentam a Orla, especialmente aos finais de semana, para aproveitar o sol e fazer piqueniques.

Eduardo Fernandes/CB/D.A.Press



Israel é morador do Varjão, mas saiu de casa para o mutirão

“Quando eles chegam aqui, está tudo cheio de lixo, com cocô de capivara. Muitas vezes, viemos limpar antes que a população chegue, para que possam aproveitar da melhor maneira possível!”

Morador do Varjão, Israel Magalhães, 29, tem uma boa relação com a natureza desde pequeno. O afeto, segundo ele, floresceu graças ao pai, que sempre o levava para conhecer cachoeiras.

Assim, quando ficou adulto, não deixou que esse sentimento passasse. Mais do que isso, virou um defensor ferrenho do meio ambiente, sobretudo porque vem de um lugar diferente da maioria. “Morei no Plano Piloto, mas tenho raízes na Ceilândia. Muita gente nunca teve acesso a belezas iguais a essa. Tudo isso é nosso, temos que cuidar e aproveitar”, finalizou.

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 19 de julho de 2025

#### » Campo da Esperança

Alan Braga Coelho, 45 anos  
Aldenir Assis, 79 anos  
Carmelina Ligabue, 84 anos  
Donara Maria de Jesus Moreira, 98 anos  
Elane Cristina dos Reis Meneses, 47 anos  
Erika Lúcia Rodrigues, menos de 1 ano  
Genil Ferreira Guimarães, 76 anos

Iran de Arimathea Fernandes, 89 anos  
Ivone Nogueira Prata, 97 anos  
Jussara Maria Lisboa Fischer, 66 anos  
Licélia de Sousa Faria, 79 anos  
Lindormar Alves, 77 anos  
Maria de Lourdes Cabral Monteiro, 91 anos  
Ofélia Maria Otaviano, 61 anos

#### » Taguatinga

Almir Pacheco Lopes, 72 anos  
Antônia da Silva Salgado, 98 anos  
João Francisco de Abreu, 99 anos  
José Alves de Souza, 76 anos  
Leonair Mendes da Costa, 78 anos  
Luzimar Aparecida Bezerra, 64 anos  
Márcia Vieira da Silva, 43 anos

Moacyr Cassiani de Oliveira, 62 anos  
Raimundo Eduardo de Araújo, 78 anos  
Raimundo Santiago, 80 anos

#### » Gama

José Alves de Oliveira, 64 anos  
Maria do Carmo Borges de Sousa, 72 anos  
Maria José de Sousa, 85 anos

#### » Planaltina

Dalva Albuquerque da Silva, 73 anos

#### » Brazlândia

Eridan de Oliveira Teles, 73 anos  
Marrila Alves Baltazar, 85 anos  
Rafael Gomes Alves, 39 anos

#### » Sobradinho

Dalmer José de Oliveira, 58 anos  
Marina Martins de Oliveira, menos de 1 ano

#### » Jardim Metropolitana

Maria Antônia Monteiro, 75 anos  
José Calixto da Silva, 72 anos  
Gabriel Sousa, 11 anos  
Marisa Madalena Chaves, 66 anos





## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### A soberania acima de todos

Como sempre, a fragilidade do nosso parlamento está na raiz de toda a crise institucional entre Brasil e EUA, provocada pelas sanções e chantagens de Trump. Se a Câmara dos Deputados não permitisse que uma excelência abandonasse o mandato para se instalar nos Estados Unidos com o objetivo confessado, publicamente, de conspirar contra o Brasil, impunemente, a situação não teria escalado ao ponto dramático que chegou.

Ao assumir a presidência da Câmara dos Deputados, Hugo Motta parafrazeou Ulysses Guimarães e declarou: “Estaremos sempre

com a democracia, pela democracia e com a democracia. E seus inimigos encontraram no Legislativo uma barreira como sempre encontraram na história”.

Motta fechou o discurso com uma citação ao filme *Ainda estou aqui*, dirigido por Walter Salles, com três indicações ao Oscar de 2025, que conta a história do impacto da ditadura na família do deputado Rubens Paiva, desaparecido e morto durante o regime militar: “Temos que estar sempre do lado do Brasil, em harmonia com os demais Poderes. Encerro com uma mensagem de otimismo: ainda estamos aqui”.

Não acho que o ideal fosse o confronto do Brasil com os EUA. Não acredito que Trump vá recuar. Mas o fato é que não restou ao Brasil nenhuma opção senão a da dignidade. No início do mandato, o próprio Trump anunciou que o Brasil voltaria a ser o quintal dos

Estados Unidos. E, de fato, ele trata o nosso país como uma republiquetinha de bananas.

Nessas circunstâncias aviltantes, só apóiam Trump os patriotas vira-latas, que ganem de humildade, batem continência para a bandeira dos Estados Unidos e deveriam mudar-se para lá e pedir cidadania norte-americana, pois não defendem o Brasil quando ele é ameaçado.

Trump destruiu as bases da ordem internacional que alçou os Estados Unidos à condição de potência econômica, comercial, militar e democrática. Com a sua política tresloucada e megalomaniaca de taxaço, ele é um risco para o capitalismo, que exige previsibilidade e confiança nos negócios. Quem fará negócios com os Estados Unidos?

O Brasil está sofrendo um ataque, não apenas por causa do processo contra Bolsonaro, mas, principalmente, porque o nosso

país pode ser um exemplo perigoso para os extremistas de todo o planeta de regulação das big techs e de liderança do Brics. Nos EUA, Trump domesticou o sistema à Suprema Corte e a sujeitou a ser mero capacho para os seus caprichos autoritários.

Ele quer fazer o mesmo no Brasil. Basta rever a história para constatar que todas as ditaduras começam com o solapamento das supremacias cortes. Se houvesse ditadura no Brasil, os vira-latas não poderiam continuar disparando a metralhadora giratória de asneiras e mentiras em entrevistas e postagens nas redes sociais. Só podem fazer isso graças ao Estado de Direito que tentaram abolir. Aos que quiserem saber o que acontece com as oposições em um regime de exceção, eu recomendo que assistam a *Ainda estou aqui*. Quem determinou as medidas

cautelares contra o ex-presidente não foi Alexandre de Moraes, a PGR nem o STF; foi a lei. Se eles não a cumprissem incorreriam em crime de prevaricação. É inaceitável o lema: “A impunidade acima de tudo/Trump acima de todos”. Como disse Hugo Motta: “Não existem ditaduras com um parlamento forte”.

Com suas intervenções patetas, Trump se tornou o melhor cabo eleitoral dos que julga opositores. Alavancou as candidaturas no Canadá, na Austrália e, agora, no Brasil. O Brasil precisa buscar uma articulação internacional em defesa da democracia. Se conseguir, pode se tomar um exemplo para o restante do mundo em termos de democracia, respeito às leis e regulação das big techs. É isso que Trump mais teme, pois sabe que, se estivesse no Brasil e fizesse o que fez nos Estados Unidos, estaria preso.

# OS CHARMOSOS vinhedos brasilienses

Com menos de uma década de existência, a produção de vinhos no DF cresce e promete, de vinícola em vinícola, levar o sabor das uvas da capital aos paladares de todo o país

» BRUNA PAUXIS

No solo alaranjado do Cerrado, brotam boas ideias, como a de transformar a capital em um polo de produção de uvas e vinhos. De acordo com dados da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), existem, atualmente, 60 produtores de uvas no Distrito Federal. Em 2024, a produção da fruta movimentou R\$ 18,3 milhões, um aumento de quase 80% em relação a 2023, que registrou R\$ 10,2 milhões, mostrando um crescimento do novo mercado na cidade.

Embora o DF ainda não exporte internacionalmente seus vinhos, a capital tem seus rótulos vendidos em parceiros ao redor do país, principalmente no Sul. As vinícolas, que cobrem de verde o horizonte do Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal (PADF), existem há menos de uma década por aqui e têm crescido mais a cada ano.

Tudo começou com a ideia do casal Ana e Ronaldo Triacca. Sulistas, com família de produtores rurais pioneiros na PADF, Ronaldo sonhava em trabalhar com vinhos e, em 2018, colocou o plano em prática.

“Começamos com apenas um hectare e colhemos nossa primeira safra em 2019. Desde então, nossos vinhos já ganharam prêmios, plantamos muito mais e pudemos construir nosso espaço no Distrito Federal”, conta Ronaldo, o pioneiro nas vinícolas do Distrito Federal. “Hoje somos mais de 10 produtores, cada um com seus rótulos próprios. Acredito que ainda temos potencial para crescer muito mais nos próximos anos. Espaço não falta por aqui”, celebrou o produtor.

A Villa produziu, no ano passado, 50 toneladas de uvas, divididas em 11 variedades. Com seis rótulos de vinhos na casa, o local, que também é um hotel e spa, oferece visitas para degustação dos produtos, todos os dias de manhã e à tarde. “O nosso sonho já está realizado, que era fazer vinhos de qualidade, mas o meu desejo, ainda, é que essa região seja de fato reconhecida mundialmente, como produtora de vinhos de alta gama, de al-

Bruna Pauxis



Ronaldo e Ana Triacca foram os pioneiros da Vinícola Brasília

Bruna Gaston CB/DA Press



Thiago Alvim é sommelier da Vinícola Brasília

Bruna Gaston CB/DA Press



O vinho “65 anos” é uma edição especial da Vinícola de Brasília

Bruna Pauxis



A Villa Triacca conta com seis rótulos em seu acervo

### Feira Nacional da Uva e do Vinho de Brasília

Nos fins de semana de 1º a 3 e 7 a 10 de agosto, será realizada a 5ª Feira Nacional da Uva e do Vinho de Brasília. O evento, no Parque de Exposições de Planaltina, é gratuito com entrada mediante doação de um quilo de alimento não perecível.

No local, estarão reunidos cerca de 400 expositores do ramo, divididos por espaços como o Salão da Gastronomia, Salão do Artesanato, Salão do Empreendedorismo, Empório da Uva e do Vinho, Vila do Doce

e Fazendinha. Além disso, a feira também contará com uma Brinquedoteca, parque de diversões, espaços para shows e com Arena Lounge e Bar. Entre as atrações do evento, estão previstas Claudia Leite e Dilsinho.

A feira é de realização da Associação Cresce-DF, com apoio da Emater-DF, além da Associação Brasileira de Sommeliers do Distrito Federal e do Governo do Distrito Federal, por meio da Administração Regional de Planaltina.

#### 5ª Feira Nacional da Uva e do Vinho de Brasília

**Data:** 1º a 3 (primeira rodada); e 7 a 10 (segunda rodada) de agosto de 2025  
**Horários:** a partir das 10h aos finais de semana; a partir das 18h durante a semana  
**Local:** Parque de Exposições de Planaltina  
**Classificação:** Livre (Menores deverão estar acompanhados de um responsável)  
**Entrada sugerida:** 1kg de alimento não perecível

ta qualidade”, conta Ronaldo.

### Mercado em crescimento

O vinhedo do casal é um entre os 10 que integram a Vinícola Brasília. Grande produtora de vinhos da capital, a empresa recebe parte da colheita das vinícolas associadas e produz os rótulos, funcionando como uma grande indústria. Pa-

ra Thiago Alvim, sommelier da Vinícola Brasília, o mercado no DF, que tem menos de uma década de existência, só tende a crescer nos próximos anos.

“Estamos atualmente com 10 sócios e 65 hectares, mas há mais de 40 outros produtores na região. Então é um ramo que está se expandindo bastante e a tendência é que a gente consiga crescer em produção e em número de plantas tam-

bém nos vinhedos”, projeta Thiago. “Temos feito várias degustações às cegas e temos nos saído muito bem. Os vinhos têm sido enviados para várias competições, como o nosso rótulo, o Monumental, que ganhou, ano retrasado, em uma das competições mais importantes do Brasil todo, como o melhor tinto barricado do Brasil inteiro”, lembra o sommelier.

De acordo com Thiago, os vinhos de Brasília têm uma característica a seu favor: a técnica da dupla poda, que faz com que a colheita seja feita no inverno e a uva acumule mais açúcar. “Usamos o frio das noites e o calor dos dias, o que faz com que a complexidade dessa uva seja muito alta. Temos um acúmulo maior de taninos e resveratrol, que são substâncias benéficas para a saúde, assim como os ácidos fenólicos”, explica o especialista. Segundo ele, o solo argiloso do Cerrado também é um fator para a qualidade do produto final. “Temos uma boa retenção de água, o que deixa o vinho mais vivo, uma vez que a planta se alimenta melhor e gera uma fruta com uma quantidade grande de açúcar, que é revertido em álcool. Então o teor alcoólico é um pouco mais alto, com uma acidez natural por conta dos frios da noite”, reitera.

Segundo o pesquisador Ta-deu Gracioli, da Embrapa

Cerrados, a capital possui condições ambientais e climáticas, além de infraestrutura agrônoma e tradição agrícola favoráveis à produção de uvas, tanto para mesa quanto para vinificação. “As altitudes do DF, entre 900 e 1.100 m, proporcionam boa amplitude térmica entre as temperaturas diurnas e noturnas, fator importante para a obtenção de produtividade elevada e de índices importantes para a expressão da qualidade enológica das uvas, como elevados teores de açúcares, acidez equilibrada, desenvolvimento de pigmentos e taninos”, explica Gracioli.

Além disso, as condições de elevada luminosidade e baixa umidade relativa do ar durante grande parte do ano são condições climáticas favoráveis para a obtenção de uvas com índices mais elevados de sanidade devido à menor ocorrência de doenças, contribuindo para a produção sustentável dos parreirais”, completa.

A Villa Triacca planta, atualmente, 11 variedades de uvas



# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Capital é eliminado na Série D

O empate entre Mixto-MT e Aparecidense, ontem, em 1 x 1, no Dutrinha, sacramentou a eliminação do Capital na temporada de estreia do clube na Série D. O tricolor precisava de duas derrotas da equipe mato-grossense e, com o empate, não tem mais chance de classificação, mesmo em caso de vitória, hoje, às 15h30, contra o Porto Velho, no JK. Outro candango na competição, o já classificado Ceilândia visita o Goiânia, às 16h, no Olímpico, para seguir vivo na briga pela liderança da chave.

**BRASILEIRÃO** Derrotados na rodada do meio de semana, Flamengo e Fluminense fazem clássico em primeiro jogo entre brasileiros participantes do torneio da Fifa. Aprendizados adquiridos nos EUA são trunfo para os rivais buscarem recuperação

# Tal qual na Copa

DANILO QUEIROZ

A Copa do Mundo de Clubes impulsionou as temporadas de Flamengo e Fluminense. Mas o reencontro dos rivais, hoje, às 19h30, no Maracanã, está mais embasado pelas memórias recentes. No primeiro duelo entre duas equipes nacionais envolvidas no torneio da Fifa conquistado pelo Chelsea, rubro-negros e tricolores chegam acoçados por derrotas. Agora, apostam nas lições colhidas nos Estados Unidos para iniciarem uma recuperação imediata no clássico carioca da 15ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro.

Se a viagem internacional elevou o moral e trouxe manchetes importantes pelas campanhas de oitavas de final (caso rubro-negro) e semifinal (instância alcançada pelo tricolor), o retorno ao Brasil cobrou um preço alto. O Flamengo perdeu para o Santos e viu o Cruzeiro tomar a liderança da Série A do Brasileirão ao bater justamente o Fluminense. O resultado deixou o tricolor fora do G-4 da elite nacional. O choque de realidade escancarou um fato: a maratona do Brasileirão exige atributos mostrados pelas equipes na participação na Copa do Mundo.

Responsáveis por vitórias apoteóticas contra os europeus Chelsea e Internazionale de Milão, Flamengo e Fluminense esbanjaram entendimento das nuances táticas nessas partidas. Basicamente, os cariocas se adaptaram às exigências técnicas dos rivais para se sobressair. No Brasileirão, as equipes voltaram com o alvo nas costas e

Adriano Fontes/Flamengo



Filipe Luís tem missão de recolocar o Fla na rota após perder a liderança

não conseguiram exercer imposição contra Santos e Cruzeiro. O clássico de hoje, portanto, é o cenário ideal para os times retomarem o rumo, justamente diante de

um rival impulsionado pela mesma experiência internacional.

A necessidade de recuperar o ritmo intenso de competição foi destacada pelo técnico Filipe Luís, após

Marina Garcia/Fluminense



Renato Gaúcho precisa organizar o Flu depois da saída de Jhon Arias

a partida abaixo do Flamengo contra o Santos. "O campeonato é longo. Precisamos levantar o ânimo, porque temos um clássico contra um adversário que vem motivado

pela grande Copa do Mundo que fez. Nunca é fácil jogar contra o Fluminense", advertiu o treinador, talvez calejado por ter o tricolor como um dos cinco times integrantes na

lista de algozes na passagem pelo rubro-negro carioca.

No Fluminense, Renato Gaúcho tenta ajustar o foco de um grupo responsável por encantar o mundo, mas atingido pela carga emocional acrescida no jogo contra o Cruzeiro. Na ocasião, Jhon Arias fez o último jogo pelo tricolor antes de se transferir ao Wolverhampton, da Inglaterra. "Nós vamos ser mais cobrados ainda. É difícil motivar o grupo, que estava jogando para o mundo todo. Mas essa parte vou trabalhar bastante com os jogadores. Nossa responsabilidade aumentou por chegarmos à semifinal", reconheceu logo após a eliminação diante do Chelsea.

O clássico carioca surge, portanto, como espelho e divisor. O Flamengo precisa reencontrar o equilíbrio: defesa falhou na Vila Belmiro no gol de Neymar e o setor ofensivo ficou devendo em meio à crise do afastamento do centroavante Pedro. O Fluminense brilhou nos EUA com a solidez de Martinelli, Hércules e Fábio e os lampejos de Cano. Agora, precisa transformar os elogios em pontos na Série A do Campeonato Brasileiro para seguir na briga por cisas grandes no Brasileirão.

Além da rivalidade centenária, o Fla-Flu de hoje carrega o peso de expectativas internacionais. É o primeiro confronto da história entre dois brasileiros pós-Copa do Mundo e os dois jogam com a pressão de provar os aprendizados das pancadas recentes. No Maracanã, palco maior do futebol nacional, o jogo vale bastante. É a chance de embarcar a temporada, virar a página das derrotas e, acima de tudo, dar resposta. Ao torcedor e a si mesmos.

## Holofotes de volta ao campo

ARTHUR RIBEIRO

Protagonistas do futebol brasileiro e sul-americano nos últimos anos, Palmeiras e Atlético-MG fazem o tira-teima, hoje, às 17h30, no Allianz Parque, de um duelo que começou a esquentar longe dos gramados. Condenado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) pelas ofensas contra Leila Pereira, presidente do alviverde, Dudu, agora vestindo o alvinegro do Galo, foi punido com seis jogos de suspensão e verá de longe uma partida marcada por reencontros e um raro momento de baixa dos dois gigantes. TV Globo e Premiere transmitem.

De volta do Super Mundial de Clubes, o Palmeiras se encontrou em situação desconfortável no Brasileirão. O empate em casa contra o modesto Mirassol foi um choque de realidade para o Verdão, que somava derrotas consecutivas para Flamengo e Cruzeiro antes de ir para o torneio nos Estados Unidos. O desempenho colocou

o time em quinto, sete pontos atrás do líder, apesar de ter dois jogos a menos.

Antes soberano dentro de casa, o alviverde também está encontrando dificuldades para dar as cartas quando joga em frente à torcida. A equipe tem o quarto pior aproveitamento como mandante, com duas vitórias, dois empates e duas derrotas, além de ainda não ter vencido no Allianz Parque, já que os triunfos foram na Arena Barueri.

"O Palmeiras está com muita dificuldade de fazer gol. Precisa finalizar sete vezes para fazer um. Temos que assumir que no Brasileirão nosso problema está em casa, os pontos perdidos aqui são muitos", disse o técnico Abel Ferreira, após o empate com o Mirassol.

Do outro lado, em oitavo, com 20 pontos, o Galo perdeu do Bahia na rodada passada, mas não vive um grande drama dentro de campo e saiu na frente do Bucaramanga pelos playoffs da Sul-Americana no meio de semana. A questão maior é

a crise financeira, que resultou em salários atrasados e pouca força para agir no mercado de transferências.

A situação delicada nos cofres atleticanos ainda complicou as chances de manter os destaques do elenco. Rubens está perto do Dínamo Moscou, da Rússia, enquanto Lyanco foi outro a receber sondagens do exterior e pode sair.

Independente dos problemas, o confronto da 14ª rodada é uma oportunidade para as duas equipes superarem o momento e fazerem valer a "lei do ex". O plantel do Palmeiras conta com Micael, Bruno Fuchs e Marcos Rocha, além do lesionado Paulinho, todos com passagens pelo Atlético-MG.

O número de velhos conhecidos é ainda maior para o lado do Galo. Vitor Hugo, Caio Paulista, Patrick, Gabriel Menino, Gustavo Scarpa, Rony e até o técnico Cuca já estiveram no alviverde.

Dudu seria mais um nome na lista, mas a condenação do STJD por misoginia contra

Cesar Greco/Palmeiras



Abel Ferreira admitiu dificuldade do Palmeiras para pontuar em casa

Leila o deixará fora de campo. O alvinegro tentou conseguir um efeito suspensivo, mas não houve retorno até o fechamento desta reportagem.

"A punição aplicada pelo STJD é histórica e representa uma vitória para todas nós, mulheres, que somos covardemente agredidas e desqualifica-

das todos os dias. Esta pena tem caráter pedagógico, pois passa um recado claro para o mundo do futebol e toda a sociedade: a violência contra a mulher é inaceitável e tem de ser coibida com punições rigorosas. Nós não vamos nos calar", disse a presidente via nota após a decisão proferida pelo Tribunal.

## Vasco e Grêmio empatam no Rio

Vasco e Grêmio não conseguiram superar as ressacas pelas derrotas no jogo de ida dos playoffs da Sul-Americana e empataram em 1 x 1, ontem, em São Januário. Em semana marcada pela cobrança feita por parte da organizada no CT, o cruzmaltino desperdiçou chances e saiu de campo sob vaias da torcida e gritos de "time sem vergonha".

O alvinegro carioca teve domínio desde o início da partida, mas só abriu o placar na segunda etapa, com Lucas Freitas. No entanto, apesar da superioridade, o Vasco não conseguiu concluir as jogadas, especialmente com Vegetti, e sofreu o empate com cabeçada de Gustavo Martins.

O resultado estacionou as duas equipes no meio da tabela, porém o Gigante da Colina pode terminar na zona de rebaixamento no fim da rodada. A equipe volta a campo na terça, às 21h30, para tentar a virada contra o Del Valle. O Grêmio joga na quarta, no mesmo horário, precisando buscar o placar contra o Allianz Lima. (AR)

### NO CASTELÃO

O Fortaleza empatou em 1 x 1 com o Bahia, ontem, no Castelão, na estreia de Renato Paiva, e continua na vice-lanterna do Brasileirão. O Leão do Pici saiu na frente com Marinho, mas viu o Tricolor de Aço aumentar a pressão e buscar o empate no gol contra de Matheus Pereira. O time cearense não vence há mais de dois meses.

### NO MAIÃO

O Mirassol não tomou conhecimento de Neymar e companhia e venceu o Santos por 3 x 0, ontem, no Maião. Todos os gols foram no segundo tempo, com Chico da Costa, Reinaldo e Cristian Renato balançando as redes. O Leão Caipira subiu momentaneamente para sétimo, enquanto o Peixe parou nos 14 pontos e pode voltar à degola.

### NO BEIRA-RIO

Internacional e Ceará abrem a rodada do dia, às 11h, no Beira-Rio, em busca de mais tranquilidade. O Colorado venceu o Vitória no sufoco e teve um descanso no meio de semana, mas ainda está com o Z-4 no retrovisor e quer abrir vantagem. Do outro lado, o Vozão ainda não ganhou fora de casa e pode encostar no pelotão de cima se somar três pontos.

### NO MINEIRÃO

Novo líder e há nove jogos invicto na Série A, o Cruzeiro recebe o Juventude, hoje, às 16h, no Mineirão. Melhor mandante da competição, a Raposa não terá o goleiro Cássio, suspenso, mas aposta na grande fase de Kaio Jorge, autor de sete gols nas últimas cinco partidas. Do outro lado, os gaúchos ainda não venceram fora de casa no torneio.

### NO BARRADÃO

Ainda sem Romarinho, o Vitória mede forças com o Bragantino, às 16h, no Barradão. Primeira equipe dentro do Z-4, o Leão chega com moral após ter conseguido arrancar um ponto do Botafogo no Rio de Janeiro. Já o Massa Bruta vem mordido pelo empate em casa com o São Paulo e mira a recuperação para sonhar com a liderança.

### NA ILHA DO RETIRO

Pressionado pela invasão da torcida ao CT, o Sport tem parada dura contra o Botafogo, às 17h30, na Ilha do Retiro. Os pernambucanos são o único time sem vitórias na Série A e estão afundados na lanterna. A chance de redenção é contra um alvinegro que ainda tenta engrenar no comando de Davide Ancelotti.

ESPORTES

**BASQUETE** Perto da Americup, Gui Santos projeta papel na Seleção e quer ser parte do ciclo olímpico

# De olho em Los Angeles

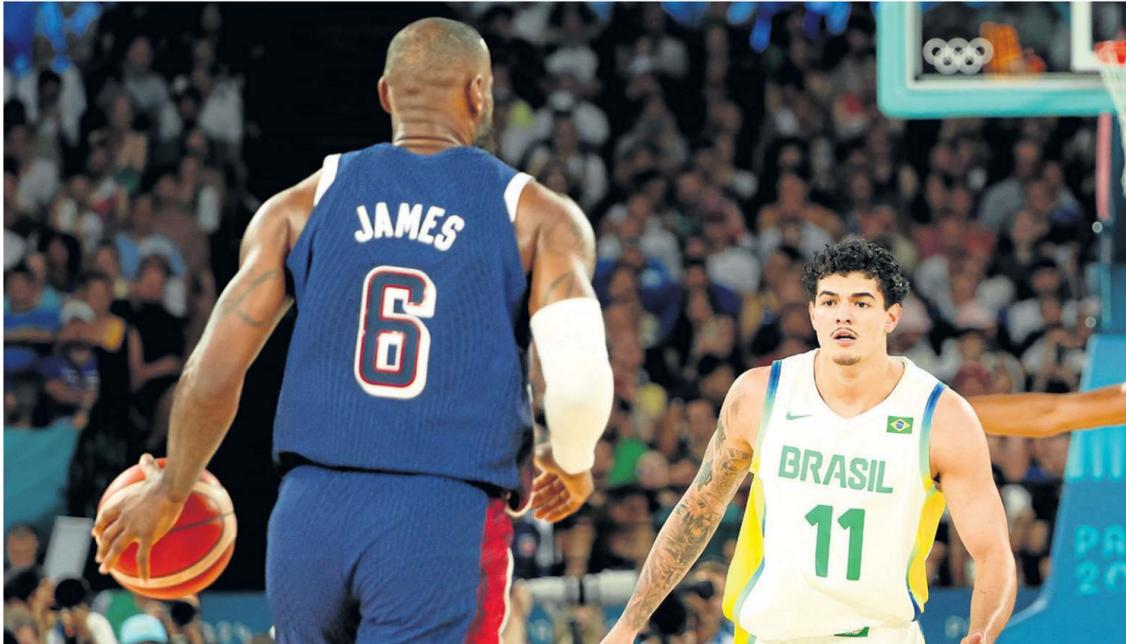
ARTHUR RIBEIRO

Único brasileiro com contrato ativo na NBA, Gui Santos sequer era nascido nos tempos áureos do basquete do país. O ala de 23 anos viu o Brasil ficar de fora em três das últimas seis edições dos Jogos Olímpicos e ter como melhor desempenho o 5º lugar em Londres-2012, quando caiu para a rival Argentina nas quartas de final. O resultado, assim como a 7ª colocação em Paris-2024 vencendo apenas um jogo, soa como pouco para uma Seleção que subiu ao pódio três vezes. Por isso, a nova geração já traçou a rota para Los Angeles-2028 com objetivo de recolocar o verde-amarelo no mapa da bola laranja, e o brasiliense quer ser uma peça-chave nesse processo.

O primeiro passo do novo ciclo olímpico será na Americup, entre 22 e 31 de agosto, em Manágua, na Nicarágua. O técnico croata Aleksandar Petrovic, que reassumiu o comando da equipe antes do pré-Olímpico de 2024, deve anunciar os convocados na próxima semana e Gui não esconde o desejo em ser um dos escolhidos. No entanto, é preciso também alinhar as expectativas com o Golden State Warriors, que exerceu a opção contratual para manter o brasileiro na próxima temporada da NBA, marcada para começar em outubro.

"Se depender de mim, com certeza quero estar com a Seleção, é sempre um prazer, mas tem muito mais coisas envolvidas. Preciso sentar para conversar com a Confederação Brasileira de Basquete (CBB) e o Golden State para, juntos, vermos o que é possível fazer", contou Gui ao **Correio** durante as férias em Brasília, após o fim da

Abelardo Mendes Jr./CB/D.A Press



Gui Santos foi peça importante nas Olimpíadas de Paris-2024 e mira papel de referência na Seleção para os Jogos de Los Angeles-2028

temporada de 2024/25 da NBA. Figura constante na Seleção Brasileira nos últimos anos, o brasiliense ainda alterna entre a titularidade e ser utilizado como uma peça vindo do banco. Nos Jogos de Paris, o ala começou como reserva nos dois primeiros jogos, contra França e Alemanha, e depois foi promovido ao quinteto inicial na vitória em cima do Japão e na eliminação para os Estados Unidos. Com uma Olimpíada na bagagem e mais consolidado na NBA, Gui tem claro o objetivo de seguir evoluindo e o protagonismo

vir como consequência do trabalho, especialmente quando se trata de vestir a camisa da Seleção e a chance de vivenciar o clima dos Jogos novamente. "Representar o Brasil sempre foi um dos meus grandes sonhos. Quero poder ter um papel importante e vou me dedicar muito para isso. Temos um bom time, com excelentes jogadores jovens e veteranos de alto nível, então vou buscar meu melhor, porque quero poder ser uma referência no futuro", analisou o atleta. "Joguei minha primeira Olimpíada em Paris-2024 e penso

muito em jogar todas as outras daqui para frente. Ser um atleta olímpico não é para qualquer um, muitos sonham com isso, mas no basquete são poucos que conseguiram. Já tive essa experiência, me sinto mais preparado também, então quero estar cada vez mais envolvido com a Seleção e presente nessas competições", acrescentou Gui. O início dos trabalhos do ciclo olímpico coloca no caminho do Brasil os Estados Unidos, Uruguai e Bahamas, todos membros do grupo A da Americup. Cada equipe se

enfrenta em partida única e os dois primeiros colocados avançam, assim como os dois melhores terceiros entre as três chaves. Totalizando oito classificados, o campeonato passa para a disputa das quartas de final, fase em que o torneio começa a ser no sistema eliminatório até a decisão. Além do grupo A, do qual o Brasil faz parte, a Americup ainda conta com Panamá, Venezuela, Canadá e Porto Rico na chave B, enquanto a C é formada por República Dominicana, Nicarágua, Argentina e Colômbia.

**Giro esportivo**



**Universíade**

O primeiro ouro do Brasil nos Jogos Mundiais Universitários, a Universíade, em Assen, Alemanha, veio nos pés de Maria Clara Pacheco. A atleta de 22 anos foi campeã da categoria feminina até 57 quilos.



**Stock Car**

O brasiliense Enzo Elias venceu a corrida sprint da quarta etapa da Stock Car 2025, ontem, em Mogi Guaçu, e assumiu a 9ª colocação no campeonato. Ele começa em 11º na corrida principal, hoje, às 12h10.



**Futebol americano**

Vencedor do Super Bowl, o Eagles homenageou o Brasil no anel de campeão da NFL. A equipe iniciou a campanha do título em São Paulo e colocou a bandeira brasileira na lateral do acessório.

# VEM AÍ

## RÁDIO BANDEIRANTES BRASÍLIA

estreia  
22 de julho

JORNALISMO,  
MÚSICA E ESPORTE  
NA MESMA FREQUÊNCIA.  
**89,9 FM**

**CRÍTICA // UMA BELA VIDA★★★★**

# Entrega de alma

Filme de Costa-Gavras, em cartaz no Cine Cultura, trata do tema dos cuidados em relação à morte

» RICARDO DAEHN

Comer ostras, partir para uma viagem ou acompanhar a materialização de um hobby, num sonho cultivado pela vida: todas as trilhas escolhidas por personagens de *Uma bela vida*, o mais recente filme do nonagenário Costa-Gavras, tem um destino certo — a morte. Baseado em livro de ensaísta, Régis Debray, e de médico Claude Grange, o filme, no original, conserva o título mais contundente *O último suspiro*. Sob a assustadora e perturbadora noção do envelhecimento, o personagem central do filme, o

filósofo Fabrice Toussaint (Denis Podalydès, do excelente *Conquistar, amar e viver intensamente*) repensa o dia a dia, depois de uma consulta médica, ao lado do irmão (personagem de Fabrice Scott), na qual descobre “uma manchinha adormecida” no interior do corpo. Enquanto pondera onde colocar “o diabo” (seja nos “detalhes” ou no meio da sala), Toussaint esbarra no Dr. Masset (Kad Merad), profissional dedicado ao quarto ramo da medicina, o da investida paliativa, subestimado, frente ao preventivo, curativo ou reabilitador. Num momento de atualização do conteúdo do livro *O flagelo*

Filmes do Estação



Uma bela vida: em cena, a solar Ângela Molina



Um papa da sétima arte: Costa-Gavras

dos idosos (pelo escalonado número do contingente mundo afora), o filósofo e escritor Toussaint encontra pesquisa de campo: nos corretores de hospital avoluma a observação de experiências alheias. De ressonância a imposições familiares de pacientes (obrigação de

alimentar ou de liberar transfusões de sangue), brotam personagens a mais especial é Léonie (Françoise Lebrun, de *O escafandro e borboleta*), lúcida, e capaz de debater catecismo, renascimento budista (Punarbhava), metempsicose (migração da alma) e até catasterismo (mito grego

que eterniza homens em estrelas). Com elenco exemplar, que traz Charlotte Rampling (como a idosa feita joguete de familiares), Karin Viard (como a oncologista, e decisiva, Eléanore) e Ângela Molina (a atriz dos emblemáticos Almodóvar e Buñuel), num papel

cativante, em meio à trupe de ciganos, *Uma bela vida* traz. Responsável ainda pela edição do filme (ao lado de Loanne Trevisan), Costa-Gavras competiu no Festival de San Sebastián, ao lado de filmes dispares como *Conclave* e *Emmanuelle*. Com seu currículo, aos 92 anos, nem precisaria: responsável por marcos como *Z* (1969), vencedor do Oscar, e de filmes robustos como *Amém* (de 2002, que reunia manobras do Vaticano e nazismo), *Missing — O desaparecido* (1982), ambientado em meio ao golpe no Chile contra Salvador Allende, e *Muito mais que um crime* (de 1989, em que imigrante húngaro é julgado por crimes de guerra), o diretor é muito mais do que uma voz de respeito, e ponderada, no testemunho de nossos constantes desafios.

**CRUZADAS**

Aplicativo de rotas no trânsito	Área que fica nas proximidades da doca e do ancoradouro (pl.)	Raça de boi-zebu	Líquidos muito utilizados em massagens (?) Gadotti, educador brasileiro	Plural de "ás"	
				Advérbio (abrev.)	A pessoa intolérante
→	↓	↓	↓	↓	↓
Veículos que "protagonizam" o filme "Top Gun: Maverick"	Lança odor		Tipo de cantil rústico		
→	↓		Congênitos		
Serginho Xavier, jornalista esportivo		Serviço de Atendimento ao Cliente		Vitamina de frutas cítricas	Batalho por algo (fig.)
→				↓	↓
Que despertam compaixão				Prendeu com nó; amarrou	
→				↓	
Grande (?) de Hádrons, maior acelerador de partículas do mundo		Pedro (?), apresentador brasileiro		Comida típica do México	
→		↓		↓	
Membro de povo indígena do ES				Emitir opinião (fig.)	
→				↓	
Ofendeu	Ácido desoxirribonucleico (sigla)		Cidade no extremo Sudeste do Amazonas		
Infecção fúngica também chamada de "monilíase" (Med.)	↓	Vestibulos			
→		501, em romanos			
		↓			
Cristais para banhos de imersão			Homófono de "horas"		
→					

BANCO. 4/apul. 6/moacr. 7/collisor. 10/canditrase — google maps. 52

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

N	E	S	E	M	E	N	I	N	O	
L	U	A	U	P	B	C	A	B		
R	R	C	O	U	P	L	L			
D	O	C	O	N	T	R	A	R	I	O
L	O	R	E	N	U	S	N			
I	B	O	N	E	M	E	G			
I	N	T	E	R	C	A	L	A	D	O
G	E	G	I	G	E					
U	R	A	L	A	V	E	N	C	A	
S	I	N	A	L	S	O	N	O	R	O
S	A	S	E	N	O	E	R			
T	C	D	X	R	E	D	E			
I	S	A	U	E	M	T	I	V		
O	C	I	O	S	A	M	E	N	T	E
A	N	S	L	E	S	B	O	S		

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine conosco!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

7	2	6	5	3	1	8	9	4
5	9	4	7	8	6	3	2	1
1	8	3	2	4	9	7	6	5
8	7	1	3	6	4	2	5	9
9	6	2	1	7	5	4	8	3
3	4	5	9	2	8	1	7	6
4	5	9	8	1	2	6	3	7
2	1	7	6	5	3	9	4	8
6	3	8	4	9	7	5	1	2

FALA, ZÉ

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

**Extra! Extra!**

Trump quer tarifar em 50% caldo de quiabo do Bar do Magal (o boteco é dos brasileiros)

**FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO**

"Vossas excelências querem colocar porcelanato na Amazônia? Vacilões"

"Dizem que a tabela para comprar político ficou mais cara" (não acredito!)

"É como diz meu amigo Dedé: Pix de bêbado não tem dono"

"Estou em um relacionamento sério com o Serasa" (vixe)

**PERGUNTAR NÃO OFENDE**  
Tem cadeia pra todo mundo?

**CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS 1**  
— Pen-drive no banheiro, que coisa...

**CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS 2**  
— Sabe aquele Nero que tocou fogo em Roma?  
— Sei  
— Esse presidente americano-alaranjado vai pro mesmo beco...

**POEMINHA**

Quero antes o lirismo dos loucos  
O lirismo dos bêbados  
O lirismo difícil e pungente dos bêbados  
O lirismo dos clowns de Shakespeare.  
- Não quero saber do lirismo que não é libertação.

Manuel Bandeira

Um abraço!!!! (daqueles de amigos que ouvem rock nas quebradas)

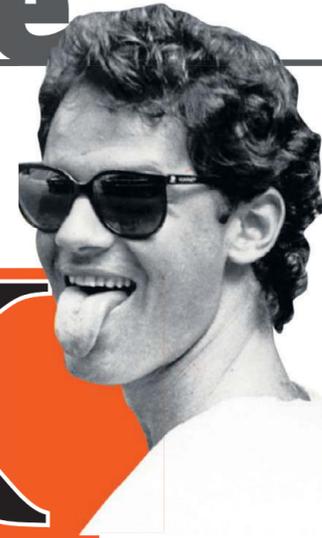
**SUDOKU**

	1	2		6				
				8				
	7	8		1		6		2
4	6			1		3		
					4			
9							5	
1				7	4	8		
7				2			4	3
	3							

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

## O POETA REBELDE DO ROCK



EM ENTREVISTA AO CORREIO, O DIRETOR NILO ROMERO FALA SOBRE O DOCUMENTÁRIO CAZUZA: BOAS NOVAS, EM CARTAZ NOS CINEMAS

» RICARDO DAEHN

Um combatente capaz de alegar ter visto a cara da morte, e regressado com a contradição de achá-la um “desperdício”, mesmo que ela simulasse um “triângulo de luz, de prazer total”. Uma das facetas de Cazuzza é essa, representada no documentário *Cazuzza: boas novas*, assinado por Nilo Romero e Roberto Moret, recém-lançado nos cinemas. Importante para o filme, o show *O tempo não para* (dirigido por Ney Matogrosso), revela, como diz Ney, um Cazuzza “nu diante do Brasil”. Dai, Ney ter optado por revelar, junto a uma luz branca (que causava o efeito de Cazuzza estar preso a uma cruz), a estrutura fragilizada do artista que, como grafaram manchetes de jornais, foi “o poeta rebelde dos anos 80”, um “guerreiro” merecedor de “descanso”, após aguçar os instintos críticos de uma “geração”. Autor de composições como *Todo amor que houver nesta vida* (com Frejat); *Ritual*; *Blues da piedade* (escrita em leito de hospital) e *Cobaíás de Deus* (ao lado de Angela Ro Ro), Cazuzza respondia, aos fins dos anos 1980, por shows, eventualmente, “sombrios”, mas nos quais as pessoas “transcendiam”, como pontua um entrevistado do filme.

Ladeado pela morte que, como cantou, a viu “viva”, Cazuzza, agora uma memória, no filme, segue reunindo confraria diversa: de João Rebouças (produtor de *Burguesia*) ao próprio cineasta Nilo (músico, produtor e diretor); passando por Frejat, George Israel e Léo Jaime, sem dizer da mãe, Lucinha Araújo. Internações, delírios, insultos, tensões, amoralidade, dissolução da burguesia e reconstruções de ideais: cabe tudo no novo documentário. *Cazuzza: boas novas* dissecava pontos como o choque causado na saída do Barão Vermelho, examina sensacionalismos da imprensa, expõe a agonia dos amigos, diante da doença, e não foge de relatos de polêmicas e das labaredas de amor junto a Ney Matogrosso. Entre lágrimas de emoções, Léo Jaime (defensor do “bolero em forma de samba”) desponta para referendar a idolatria, em comum com Cazuzza, pelo peculiar samba canção (apontada por Gilberto Gil), e entrega: “(Cazuzza) via o samba canção não como dor de cotovelo, e, sim, fratura exposta de cotovelo”. Foi assim, exagerado, que partiu em 1990, aos 32 anos.



O distanciamento foi mediado pelo codiretor (Roberto Moret)? A relação pessoal tua com Cazuzza impôs dilemas?

Moret foi bastante importante para mim como uma espécie de consciência, e também nas questões técnicas. Eu já sabia bem o que eu queria do filme e claro que as relações pessoais abriram portas com respeito. A primeira pessoa que eu procurei foi a Lucinha para ter a anuência dela e do Frejat, porque ele é que tinha a maioria das músicas. Foi o verdadeiro parceiro dele mesmo, e o Frejat estudou comigo, foi da minha sala, então a gente sempre cultivou uma amizade. Ele ajudou com ligações: o Ney eu não tinha muita intimidade, mas ele me conhecia, sabia quem sou. Ney foi o diretor do show *O tempo não para*, eu fui o diretor musical do show, e tinha produzido o disco *Ideologia*. Ele me falou que, aquela entrevista, só eu poderia ter feito, o mesmo dito pelo Frejat. Eu queria que o Frejat falasse da saída dele do Barão, e, visto o filme, você vê o Arthur Dapieve (jornalista) falando uma coisa muito bacana: que “o Cazuzza nunca foi o coitadinho. Desculpa, ele nunca foi o coitadinho, então esse lugar não é o lugar dele, isso nunca foi um problema”. Eu sabia disso e não precisei ter esse cuidado.

Teve pena de deixar de fora do filme algo? Ou absolutamente tudo e todos os ângulos se viram explorados?

É curiosa essa sua pergunta. Bom, no primeiro corte, a montadora foi a Jordana Berg (colaboradora do Eduardo Coutinho). Ela foi muito importante. E no primeiro corte, que tinha uma hora e cinquenta, estava maravilhoso, eu já pensava “caramba, o que a gente vai tirar daqui?”. Mas teve uma cena do Barão Vermelho, que era o Barão tomando café da manhã com a Glória Maria, eles cantando o *Bilhetinho azul*, e depois o Cazuzza batendo um papo com a Glória Maria — imagina, maravilhoso. Mas a gente teve que tirar, porque é uma cena da Globo, e a verdade é que a gente não tinha mais dinheiro (no filme) para botar essa cena. A gente teve que escolher que cena tirar, e tiramos essa. É a única coisa do filme que eu gostaria de ter colocado, e que eu não coloquei — o resto tudo está ali.

Para além da crueldade da imprensa; ela também projetou Cazuzza, o apoiou incondicionalmente, na carreira tão vibrante?

O que deu lastro à carreira tão vibrante? Acho que foi a personalidade dele, única, desafiadora, porque bons compositores existem vários, você pode gostar mais de um, gostar de outro, mas uma pessoa com a personalidade do Cazuzza, transgressor, e ao mesmo tempo doce, uma pessoa que todo mundo adorava. É isso:

Entrevista // Nilo Romero, cineasta, músico e produtor

Qual a origem das imagens do filme e como administrava a remexida em arquivos?

O material, na verdade, foi um dos motivos que me deu vontade de fazer esse filme. Um motivo prático e sentimental. Na prática, já sabia que as imagens existiam e eu tinha a impressão de que se o filme não existisse talvez aquelas imagens ficassem ali para sempre porque elas precisavam de um contexto para serem usadas. Porque as imagens do George Israel eu conhecia, eu estava lá no dia, a gente tinha muito contato também, eu sabia que ele tinha aquelas imagens de camarim e bastidores. E eu sabia também que no dia em que ele foi à Polygram (hoje, Universal Music), ele tinha gravado em multitrack, então eu sabia que eu ia poder mixar aquelas imagens, as imagens de VHS. Eu sabia que eu ia ter o som potente de uma mix potente,

tudo isso eu já sabia que eu ia poder fazer e conhecia também as imagens da Aninha Arantes, as do Cazuzza na beira da piscina, lá fazendo ginástica. Na verdade, a gente usou muito pouca imagem comprada, mas tinham algumas que eu fiz questão: desde o começo, sabia queria usar aquela da Marília Gabriela perguntando, na lata, se ele tinha Aids. Aquilo sempre me incomodou muito.

Qual foi o grande desafio, com o filme, e que foco buscou, no material inédito?

O desafio foi o tempo, o tempo mesmo, porque o longa foi aprovado há cinco, seis anos. E aí veio outro governo, e não conseguimos realizar. Depois, veio a covid e esse foi o grande desafio. A feitura do longa mesmo foi muito prazerosa. O foco dado para o material criado foram as entrevistas. Eu optei por ter pessoas mais próximas, quer dizer, eu entrevistei músicos que estavam na turnê, que podiam falar coisas que talvez uma celebridade não falasse, embora haja celebridades também, como o Ney

Matogrosso e o Gilberto Gil. Procurei entrevistar pessoas que, efetivamente, tinham o que dizer para contar a história que eu gostaria de contar.

Como vê a mãe dele? Consegue ver refletidos valores e qualidades neles?

Se eu consigo ver refletir os valores e qualidades dele nela? Sem dúvida, sem dúvida nenhuma, eles são até muito parecidos, até na personalidade dela, a resiliência, a forma com que ela encara a perda do filho. A força que ela teve, ela transformou isso numa coisa legal. Nenhum de nós pode imaginar a dor que ela sentiu, e, de repente, ela fez uma fundação (Sociedade Viva Cazuzza), ela investiu na memória do filho: ela não se entregou, e o Cazuzza foi igual, na doença. Ele procurou se aperfeiçoar como cantor, como compositor — esse traço é muito parecido. Eles têm uma coisa espoleta que ela tem também. São pessoas intensas: são realmente muito parecidos. O Cazuzza é bem mais parecido com a mãe do que com o pai, na minha opinião.

acho que ele se doou. E, claro que parte da imprensa, isso vai sempre existir, vai sempre existir, eu acho que essa coisa da internet, pelo menos que agora tem essa pseudo-imprensa, essas pessoas que, enfim, influenciam. Influenciam e falam o que quiserem. O que aconteceu com ele, pelo menos serviu para dar mais responsabilidade à imprensa estabelecida, não é? E eu acho que a gente precisa dela, mas em todos os lugares que você vai, vai ter gente que tem respeito e tem gente que tem escrúpulo, tem gente que não tem respeito, tem gente que não tem escrúpulo, que foi o caso da *Veja*, né? Que também é retratado lá no filme.

Com um pai tão poderoso, ele relutava para não ser visto como um apadrinhado sortudo?

O Cazuzza não relutava. O João, o pai, é que não queria parecer, enfim, que estava dando mole para o filho. Isso não era uma questão, porque eu acho que ele já sabia o que ele queria, entendeu? Eu acho que ele tinha dimensão que ele ia conseguir o que ele queria; com o pai, ou sem ele. O pai é que segurou, mesmo assim. O primeiro disco foi gravado num dia, (um dia de estúdio), e é isso. Agora, como a Lucinha fala: ele era antítese do pai, mas, ao mesmo tempo, eles tinham um amor e uma admiração mútua que era uma coisa incrível. Não dava para você não reparar isso, por mais que eles vivessem às turras.

Como estaria Cazuzza no propalado tempo dos ‘amores líquidos’? Ele foi um precursor disso? E que Brasil ele deixou (com direito a cusparada na bandeira), e qual acharia hoje em dia?

Em relação aos amores líquidos de hoje, eu acho que ele estaria bem, porque para garotada de hoje isso não é uma questão, não é?! Claro, tem a garotada mais conservadora, mas assim, o que eu vejo na maioria dos garotos, nas meninas, isso de gênero não é mais uma questão. Sabe?! E ele já era um pouco assim, né?! Ele estaria muito bem em relação a isso. Quanto ao país que ele deixou, eu acho que ele encontraria um país, um país pior, sinceramente, eu acho que não tem um aspecto, um aspecto sequer, que hoje está melhor do que antes. Infelizmente, nessa história, o país do futuro, o Brasil é o país do futuro. Eu acho que a visão é que no futuro todos os países iam estar que nem o Brasil, e não o Brasil estaria que nem os outros países, infelizmente.

Cazuzza teve um lado B? O que só a intimidade dos anos de amizade legou na tua memória?

O lado B do Cazuzza, inclusive, foi uma das coisas que me deu vontade de fazer o documentário também, era essa pessoa entre o artista, que é carismático e, bom letrista, bom cantor, tudo isso. Na minha opinião, eu acho ele maravilhoso, sempre achei, e o louco, o cara que detona, que cospe na bandeira, ali no meio tem uma pessoa, uma persona. Como eu posso dizer? Até as seis horas da tarde, ele era o filho que toda mãe gostaria de ter, porque ele era muito educado, assim, muito. Tinha muito respeito com os mais velhos. Meu pai, por exemplo, adorava o Cazuzza. Ele tinha aquela coisa do personagem da noite, era uma coisa, mas ele durante o dia, ele era uma pessoa super cool, super. E não tinha essa coisa de papo-cabeça com ele, ele era um cara que acordava, ele lia os jornais, ele lia a *Folha*, lia o *Globo*, na época, o *Jornal do Brasil*, e a conversa, embora ele tenha lido bastante, ele leu muitos livros, muitos poemas e muitas, enfim, romancistas, o papo com ele era sempre um papo coloquial, ele não tinha aquele papo existencialista.

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso  
por Pedro Sangeon



# Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILITENSE

domingo, 20 de julho de 2025

Ano 17. Número 1.051

**Atravessar um século de  
existência não é nada fácil.**

**Requer coragem e,  
principalmente, sede de  
vida. Do alto de seus 105  
anos de história, dona  
Corina Desirée da Costa  
Braga esbanja vitalidade  
e boa memória,  
especialmente por tudo  
o que viveu até aqui**

**Especial**

**A baunilha-do-cerrado é um tesouro  
desconhecido pelos brasileiros**

**Casa**

**A decoração sacra como um  
ambiente que transpira fé**

**UMA VIDA  
QUE INSPIRA**

## Do editor

Que o brasileiro está vivendo mais é fato. O grande desafio é viver bem. Feito que dona Corina Desirée da Costa Braga, a senhora que estampa a nossa capa, conseguiu com louvor. Ela acaba de completar 105 anos, ativa, lúcida e com muita vitalidade. Não dispensa uma tacinha de vinho no almoço de domingo, passeia na pracinha da quadra todos os dias e, sempre que pode, frequenta a cena cultural da cidade. O repórter Eduardo Fernandes conheceu essa mulher, que por anos exerceu a profissão de sanitarista e conta um pouco de sua história. Nesta edição ainda, a estagiária Loanne Guimarães, mostra como a baunilha-do-cerrado, segunda especiaria mais cara do mundo, tem encontrado campo fértil no Distrito Federal, onde, inclusive, foi criada uma rota turística. E mais: o crucifixo na moda, a rotina coreana de skincare e um guia completo de chás.

Bom domingo e boa leitura!

**Sibele Negromonte**

**Revista  
do CORREIO**

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no  
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do  
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

**05 Moda**  
Muito além da religião, a cruz retorna para o mundo fashion embalada pela nostalgia da nova geração.

**06 Beleza**  
Focado na hidratação e na prevenção contra o envelhecimento da pele, o skincare coreano é o ritual necessário para um rosto com mais brilho.

Pinterest



**14 Fitness & Nutrição**  
Práticos e saudáveis, os chás fazem parte da rotina de muitos brasileiros. Confira um guia completo com os melhores benefícios da bebida.

**16 Saúde**  
Essenciais no universo feminino, os anticoncepcionais são primordiais para uma vida com mais segurança, controle e bem-estar.

**20 Casa**  
Espaços residenciais também carregam a fé e a devoção de cada morador. Saiba como transformar o seu lar com a decoração sacra.



Reprodução/ Arquivo Pessoal

**22 Bichos**  
Eles são pequenos, mas têm personalidade forte. O pinscher, apesar da fama, está entre os favoritos no Brasil.



Reprodução/ Arquivo Pessoal

**24 TV+**  
*Família, pero no mucho*, celebra mais uma parceria recheada de comédia entre a Netflix e o ator Leandro Hassum.

**28 Cidade nossa**  
Para o jornalista Cláudio Ferreira, as palavras carregam o poder de expressar tanto o bem quanto o mal.

**30 Crônica da Revista**  
Repleto de riquezas naturais, o Cerrado, segundo maior bioma do país, ainda continua fora da Constituição brasileira. Para Maria Paula, mudar essa realidade é uma decisão urgente.

No [www.correiobrasiliense.com.br](http://www.correiobrasiliense.com.br)

**ESCOLHA A**  $\times + - = \%$

**ESCOLA DO**

$+ - \times$  **SEU FILHO** **2025**



**Faça parte dessa iniciativa:**

Entre em contato com a equipe comercial!

As salas de aula estão mais tecnológicas, colaborativas e centradas no aluno. Um novo modelo de ensino surge – mais inclusivo, flexível e preparado para o futuro.

Ciente dessa realidade, o Correio Braziliense apresenta a nova edição do projeto Escolha a Escola do Seu Filho: uma oportunidade exclusiva para escolas que acreditam no poder da educação como chave da transformação.



Patrocínio

**ONE SCHOOL**

**Escola montessori**

**COLÉGIO MARISTA JOÃO PAULO II**

**LEONARDO DAVINCI**

Apoio

**SESI**

Apoio de Comunicação

**Clube 105.5 FM**

**cb.dooh**  
MÍDIA DIGITAL

**TV BRASÍLIA**

Realização

**CORREIO BRAZILIENSE**

**CB Brands**  
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



O rapper Matuê é um dos responsáveis por popularizar o colar com cruz no Brasil

# De amuleto a acessório!

Para além da religião, a cruz virou um elemento muito utilizado no mundo fashion. Agora, retorna com a nostalgia de outras décadas, embalada por uma nova linguagem visual

POR EDUARDO FERNANDES

A cruz sempre foi um símbolo poderoso e popular no mundo fashion, sobretudo por questões religiosas e estéticas. Mais do que isso, carrega a força das tendências cíclicas, já que é um elemento que, vez ou outra, reaparece em novos formatos e estilos. Desta vez, retorna com a cara e a coragem de uma geração que não tem medo de incorporar diferentes acessórios. Agora, ressurge embalada pela nostalgia e a busca por significado em tempos de incerteza.

Em todos os cantos, é comum encontrar aqueles que, em nome da proteção divina, amam utilizar objetos religiosos em colares ou acessórios diversos. Contudo, seu conceito na moda sempre esteve enraizado, também, em outras terras. Fernanda Juma, designer de moda e consultora de imagem, afirma que a cruz volta os holofotes como um elemento de estilo com múltiplas interpretações.

Todavia, vários são os fatores que norteiam a popularização desses símbolos no mundo contemporâneo, especialmente entre os mais jovens. A busca por espiritualidade, melancolia e o uso da moda como forma de questionamento são algumas das causas descritas por Fernanda. “Em um contexto mundial polarizado, a cruz é comumente utilizada para representar oposição, contraste que fica evidenciado na relação entre o sagrado e o profano”, acrescenta.

De acordo com a profissional, a moda é inerentemente cíclica, exemplo disso são os anos 1980 e 1990, que são revisitados de forma recorrente. “Essas décadas foram marcadas pelo estilo gótico, o punk e outras subculturas, que tinham a cruz como um elemento estético muito forte, por isso ela, naturalmente, faz parte desse ciclo de nostalgia e reinterpretação”, destaca Fernanda. Entretanto, a nova geração, tão conectada e apaixonada por inúmeros artistas, inspira-se em seus ídolos na hora de se vestir.

Por isso que, de certa forma, esse acessório renasce com ainda mais peso, uma vez que as gerações Z e Alpha costumam se espelhar em tendências que nascem nos solos da internet. “A exposição do símbolo por artistas como Camila Cabello, Chappell Roan e Lady Gaga, a exemplo do seu último álbum, Mayhem, e influenciadores digitais acelera a sua popularização e a glamourização”, completa a consultora de imagem.

## Uma nova linguagem

Atualmente, a cruz aparece tanto em peças de luxo quanto no streetwear, o que amplia muito a cartela de materiais. Para o stylist Fernando Lackman, o ouro ama-



**A cruz, hoje, pode ser encarada como um elemento coringa**

## COMO COMBINAR?

A cruz, hoje, pode ser encarada como um elemento coringa. Segundo Fernando Lackman, tudo depende do styling e da mensagem. Em looks casuais, ela entra como ponto de impacto — um colar sobre camiseta branca ou uma gargantilha com cruz em um visual minimalista, por exemplo, faz toda a diferença. “No streetwear, mistura-se com correntes grossas, peças oversized e estética clubber”, descreve. Nas passarelas recentes, viu-se cruces compondo com alfaiataria, vestidos pretos clássicos e até moda festa. “É um acessório bastante versátil”, completa.

## RELIGIÃO OU ESTILO?

Para Fernando, essa é uma das questões mais delicadas — e fascinantes. A cruz, por mais estilizada que seja, carrega um peso simbólico muito forte, então os designers andam em uma corda bamba entre respeito e subversão. “Alguns assumem uma postura reverente, tratando o símbolo como joia de devoção. Outros abraçam o caráter transgressor, como uma provocação estética e cultural. A chave está na intenção do design. Muitos criadores contemporâneos buscam neutralizar o aspecto religioso da cruz, deslocando-a para um campo de expressão pessoal. A cruz vira símbolo de proteção, de identidade, de estilo. Há até quem a use como forma de crítica ou ressignificação”.



**A cruz, para muitos, é o acessório da vez**



**A cruz tem feito muito sucesso na moda streetwear**

relo e o ouro vintage têm voltado com força, especialmente com acabamento fosco ou envelhecido, trazendo aquele ar de relíquia de família. A prata, na visão do especialista, continua soberana em propostas mais urbanas e minimalistas — e aparece muito com acabamento oxidado, criando um contraste dramático com a pele.

“Vemos muita resina, pérolas, madrepérola, cristais e zircônias em designs maximalistas e irreverentes — sobretudo em coleções genderless. Pedras naturais (ônix, turquesa, ametista) também surgem como uma forma de imprimir personalidade à peça. É como se a cruz estivesse sendo curada como uma obra de arte pessoal”, complementa Fernando. Outro ponto importante é o novo design desses símbolos e a maneira como os profissionais da área estão inovando em relação à produção dessas peças.

Isso, de alguma maneira, corrobora para que a utilização da cruz se mantenha integrada a outras linguagens visuais. “Designers estão combinando cruces com símbolos místicos, como olhos, serpentes e signos do zodíaco, criando um mix entre fé, espiritualidade e ocultismo pop. Mas tem, ainda, uma vertente conceitual ligada ao estilo de cantores e músicos populares com a ideia de subverter a cruz clássica sem perder sua força como ícone, mas mostrar que há fé onde a maioria das pessoas dizem não existir.”



**Designers estão combinando cruces com símbolos místicos**

# PELE DE PORCELANA

Com produtos diferentes, rotinas longas e receitas caseiras, o skincare coreano tem conquistado o público e mostrado que as tradições são passadas de geração em geração pelos seus diversos benefícios

POR GIOVANNA RODRIGUES\*

**N**os últimos anos, um fenômeno global tem transformado a rotina de beleza de milhões de pessoas ao redor do mundo: o skincare coreano. Mais do que uma simples coleção de produtos, essa abordagem inovadora emergiu da Coreia para se tornar uma verdadeira filosofia, conquistando fãs fervorosos. Você já se perguntou como as celebridades coreanas mantêm aquela pele radiante e aparentemente sem falhas? A resposta está em uma rotina que vai muito além do básico, unindo tradição e uma poderosa combinação de inovação científica.

A Coreia do Sul se consolidou como um epicentro da pesquisa e desenvolvimento em cosméticos, constantemente lançando produtos revolucionários e abordagens que redefinem o que conhecemos como cuidados com a pele. Das fórmulas patenteadas aos ingredientes exóticos, o K-beauty é um universo de descobertas que visa não apenas tratar, mas otimizar a saúde da pele a longo prazo. A famosa “pele de porcelana” não é apenas uma tendência passageira, mas, sim, uma revolução no universo dos cuidados com a pele.

## Os 10 passos

O skincare coreano é conhecido pelo cuidado preventivo e pelo foco na saúde e luminosidade natural da pele, ao contrário dos métodos ocidentais, que tendem a ser mais corretivos e focados em resultados rápidos. Essa rotina valoriza constância, camadas leves de produtos e escolha de fórmulas suaves, com menor potencial de agressão à barreira cutânea.

Muitos acreditam que os resultados vêm da técnica dos 10 passos, que consiste em uma rotina diária sempre seguindo o mesmo ritual de limpeza dupla, esfoliação, tonificação, essência, tratamento com sérum, máscaras faciais, hidratação da área dos olhos e protetor solar. Embora pareça longa, é personalizável e pode ser adaptada às necessidades individuais de cada pele.

A biomédica e especialista em estética Melissa

Brum explica que a lógica dos múltiplos passos está na construção gradual de hidratação, nutrição e proteção da pele, com produtos em texturas leves e complementares. “Essa abordagem respeita a fisiologia da pele e pode ser mais eficaz a longo prazo, principalmente para quem tem tempo e disciplina. No entanto, uma rotina mais simplificada e bem orientada também pode trazer ótimos resultados, desde que personalizada”, detalha.

A ideia de aplicar tantos produtos em um lugar quente e com clima variado como o Brasil parece realmente uma provação — a pele pode ficar pesada e oleosa, portanto o ideal é adaptar o número de passos e os produtos escolhidos à sua realidade.

Trocando os produtos ou adaptando os passos pode surgir a dúvida se realmente virão resultados, mas para além de qualquer produto ou ingrediente específico, a grande força do skincare coreano está na filosofia do cuidado contínuo e diário. Um exemplo dessa vivência é

a atriz Gabi Yoon, nascida na Coreia do Sul, veio para o Brasil com apenas 10 anos, mas mantém grande contato com os ensinamentos e referências em cuidados com a pele, passados de geração a geração na sua família.

Gabi chama atenção por sua pele impecável e por seu olhar afiado para os cuidados com a beleza, resultado da união entre os rituais coreanos de skincare e influências da estética brasileira. “O segredo está na constância de cuidar aos poucos, mas sempre, e ter essa consciência do autocuidado no dia a dia, prestando atenção às necessidades da própria pele”, detalha.

A atriz revela que não segue à risca a rotina de 10 passos. Acredita que cada pele tem suas peculiaridades e momentos diferentes e que sua própria pele, às vezes, reage melhor quando ela não faz nada, por exemplo. Por isso, valoriza muito mais “entender” a própria pele e acredita que, às vezes, menos é mais.

A jovem conta que cresceu vendo as mulheres de sua família cuidando da pele todos os dias, o que tor-

nou a rotina natural. Ela lembra de sua avó a levando aos Mogyoktang (balneários coreanos) e lavando seu rosto com uma mistura de Yakult e leite. Outra prática, aprendida com a tia, é dar batidinhas com a toalha ao secar o rosto em vez de esfregar, para evitar irritações e preservar a firmeza da pele. Sua mãe, por sua vez, congela o arroz que sobra, bate com legumes lavados e usa a mistura como máscara facial. Essas práticas, embora nem sempre seguidas diariamente, são retomadas sempre que ela se lembra.

A inovação tecnológica e a textura agradável dos produtos coreanos são fatores que conquistam consumidores no mundo todo. Alguns ativos ganharam destaque recentemente, como mucina de caracol, centella asiática, niacinamida, fermentados e ácidos suaves. Mas nem tudo trará os resultados certos. A especialista em harmonização facial e estética Gabriela Fonseca ressalta que um dos principais equívocos da prática do skincare coreano é achar que todos os produtos coreanos

são automaticamente bons ou naturais. Ela ressalta que o sucesso da rotina depende da escolha consciente e do uso correto dos cosméticos.

Para identificar o que é realmente benéfico, a dica é observar a necessidade real da sua pele e buscar produtos com ingredientes respaldados por evidência científica. “Evite cair em modismos só pela estética da embalagem ou por promessas milagrosas”, destaca.

Mas muitos dos ensinamentos são essenciais para a maioria das peles, como a importância do protetor solar, que na rotina coreana é notável, sendo o passo mais importante para proteger contra o envelhecimento precoce, manchas e câncer de pele. Em um país tropical como o Brasil, o ideal é reaplicar ao longo do dia, usar FPS 30 ou mais e escolher fórmulas confortáveis para incentivar o uso contínuo.

Gabi Yoon ensina um pouco sobre como adaptou seus hábitos de skincare. Ela conta que sua rotina matinal e noturna ideal começa com uma limpeza em duas etapas: primeiro um balm ou óleo de

**“Essa abordagem respeita a fisiologia da pele e pode ser mais eficaz a longo prazo, principalmente para quem tem tempo e disciplina”**

Melissa Brum, biomédica e especialista em estética

limpeza, seguido por um produto em gel ou espuma. Na rotina de tratamento, ela cria um “sanduíche” de produtos: sérum, um ativo funcional (vitamina C, niacinamida, retinol ou óleo de melaleuca) e finaliza com um creme reparador. Em dias mais corridos, simplifica, usando apenas um sérum ou tônico de textura leve seguido do creme reparador.

Independentemente da correria, Gabi nunca pula a limpeza noturna e o sérum. Ela foi ensinada que uma boa limpeza é a base de tudo, e sua pele sente a necessidade de hidratação imediatamente após a higienização. Quando a preguiça ou a correria apertam, ela aplica um sérum ou produto de hidratação, para manter a consciência menos pesada.

Para dias de muita maquiagem, a atriz capricha na hidratação com antecedência para que a base fique bem na pele. Prioriza produtos naturais e receitas caseiras, dando destaques aos óleos essenciais que aprendeu a usar aqui no Brasil.

## Cuidados

Gabriela Fonseca destaca que, para quem tem condições específicas, como acne severa, rosácea ou hipersensibilidade, é essencial consultar um profissional, pois nem todos os passos são necessários e alguns ativos podem exigir mais cautela que outros. “O erro mais comum ao tentar implementar a rotina coreana é tentar copiar tudo sem considerar o tipo de pele. O uso excessivo de produtos com ativos potentes sem orientação é um equívoco que pode causar sensibilidade ou efeito rebote. O melhor caminho é começar com poucos passos e observar a resposta da pele”, diz a especialista.

A médica dermatologista Paola Canabrava, do Hospital Santa Lúcia, de Brasília, ressalta a importância de observar a pele. Ela ensina que ao iniciar uma nova rotina, ou novos produtos, siga na prática diária durante quatro ou oito semanas, mantendo um olhar atento a qualquer mudança negativa, como descamação, irritação ou sinais de alergia.

Para entender melhor o funcionamento de cada produto, ela orienta a começar devagar e aumentar o uso gradativamente, assim os sinais de reação serão mais claros e fáceis de identificar. “Se, após algumas semanas, houver sensibilidade, espinhas ou ressecamento, é sinal de que algo precisa ser ajustado”, diz.

Para quem está começando na skincare coreana, o conselho de Gabi Yoon é: “Não complique”. Ela sugere iniciar pelo básico, uma boa limpeza e um bom entendimento sobre a própria pele. Se pudesse dar um único conselho, seria o cuidado diário. Ela observa uma mudança no Brasil: a compreensão de que é possível cuidar da pele em casa, sem depender exclusivamente de clínicas de estética.

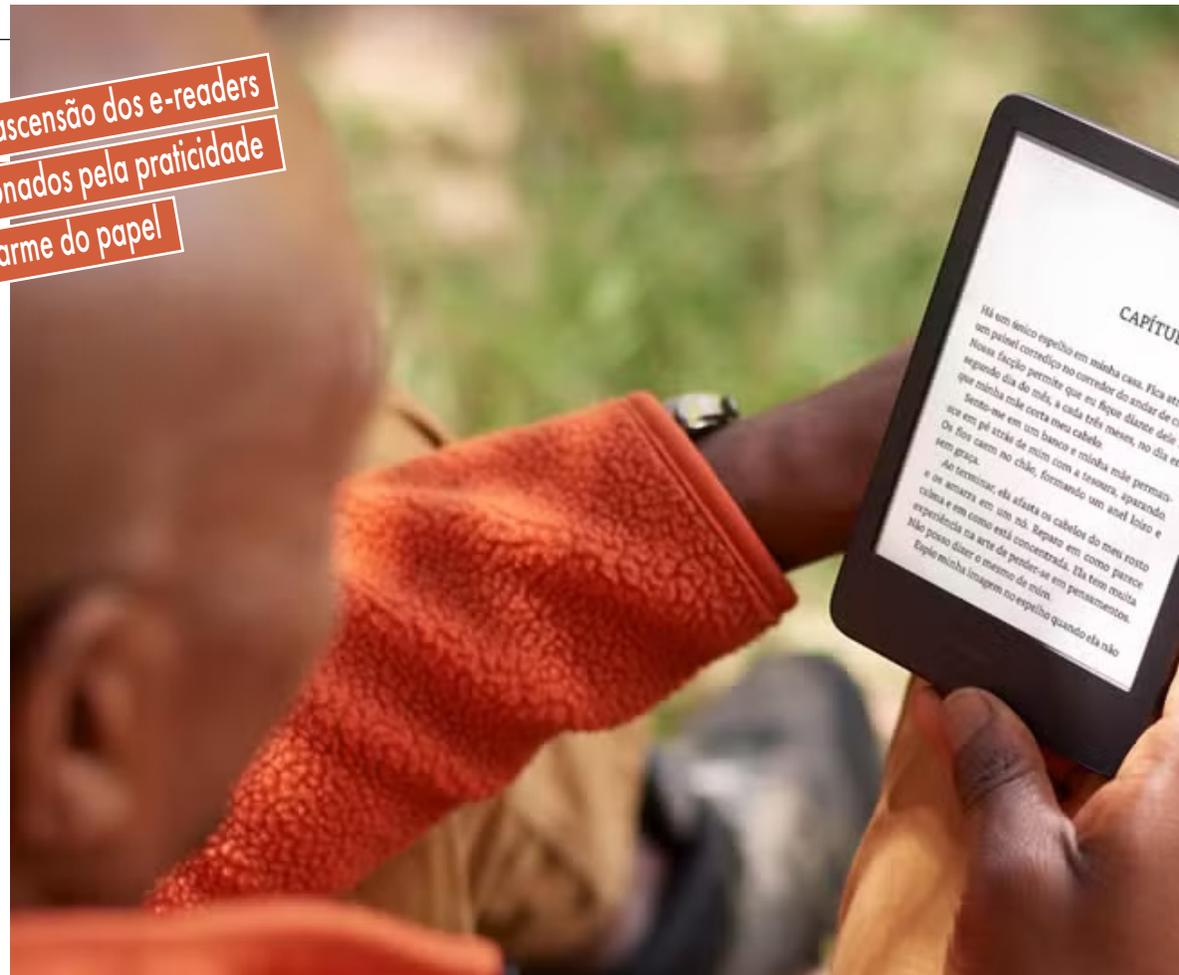
\*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte



## Comportamento

O dilema entre a tradição do livro impresso e a ascensão dos e-readers redefine os hábitos de leitura no Brasil, impulsionados pela praticidade dos dispositivos digitais, mas sem apagar o charme do papel

# Papel ou tela?



POR GIOVANNA RODRIGUES\*

Um fenômeno silencioso, mas poderoso, tem transformado os hábitos de leitura dos brasileiros. Um número crescente de leitores migra para o conforto e a praticidade dos dispositivos digitais, impulsionados, em grande parte, pelo custo mais elevado dos livros físicos. Nesse cenário, os e-books emergem como um protagonista incontestável, redefinindo o que significa ter uma biblioteca ao alcance das mãos.

De acordo com o sexto levantamento *Retratos da Leitura no Brasil*, divulgado no fim do ano passado, o brasileiro está lendo menos — 53% dos entrevistados não leram nem mesmo parte de uma obra nos três meses anteriores à pesquisa. Nesse cenário, os estudantes formam a maioria dos leitores (77%) e o público entre 11 e 13 foi o único, ao lado dos 70 anos ou mais, em que não houve queda nos índices de leitura.

A edição deste ano da Bienal do Livro do Rio de Janeiro refletiu um pouco essa realidade: o público recorde foi majoritariamente jovem. E trouxe outros aspectos positivos: aumento de 23% nas vendas, em relação a 2023, data da última edição, provavelmente motivado por preços mais em conta. Livros que no dia a dia custam entre R\$ 50 a R\$ 70 são ofertados, no evento, por menos de R\$ 30.

Mas por que os livros são tão caros? Em termos econômicos, o custo de produção de uma obra física pode variar bastante. Diversos fatores são levados em conta na soma final, como diagramação, revisão, design, impressão, distribuição e até o tamanho do livro.

Para quem lê regularmente, pode pesar bastante no bolso. Diante disso, optar por um livro físico parece a opção menos viável, e a ascensão dos aparelhos de leitura digital, os chamados e-readers, ganham espaço.

## E-books

O leitor digital mais famoso e utilizado atualmente é o Kindle, criado pela Amazon em 2007. Na época em que foi lançado, o mundo vivia a expansão da internet banda larga e os livros digitais começaram a se popularizar. O economista e sociólogo César Berço, professor de mercado financeiro na Universidade de Brasília (UnB), explica que a decisão de muitos leitores em migrar para o mundo digital se deve, especialmente, em razão da economia e da praticidade. “O modo de transporte do livro digital, o avanço da tecnologia digital e da cibernética geraram uma concorrência quase desleal com o livro físico”, detalha.

O Kindle se assemelha a um tablet um pouco menor, com uma tela eletrônica com tecnologia e-ink, que simula a aparência do papel impresso e reage à luz, possibilitando ler confortavelmente, mesmo sob a luz do Sol ou no escuro. Além disso, o dispositivo permite que os usuários comprem livros digitais, ajustem o tamanho da fonte, a intensidade da luz, marquem páginas e texto e até façam anotações.

Mas a experiência de leitura é individual e há quem não troque o livro físico por nada, mas também existem aqueles que gostam de variar, apesar

das diferenças, livros digitais e físicos têm suas particularidades e vantagens.

A psicóloga Júlia Teixeira, 26 anos, comprou o e-book na época da pandemia e o usa regularmente até hoje. Ela diz que um dos fatores que mais a motivou a optar pelo aparelho foi a facilidade para ler à noite, deitada, com as luzes apagadas, sem agredir a visão. Outro fator decisivo foi o espaço reduzido em casa para armazenar os livros físicos. “Na época, eu estava na faculdade e comprava muitos livros, tanto para lazer quanto para estudo, e o espaço que tinha já não estava sendo suficiente”, diz.

Apesar disso, a psicóloga diz que ainda prefere os livros físicos para estudar e trabalhar, pela questão visual de marcações e anotações estarem mais visíveis. “Eu gosto de escrever, de marcar, colocar post-it, passar o canetão, colocar aqueles marca-páginas. Para deixar bem em evidência o que eu estou estudando, o que eu preciso”, detalha.

Seu hábito de leitura também mudou. Júlia diz que, ao ler livros físicos, sente-se um pouco ansiosa com o ritmo de leitura, por ser visível o quanto ainda falta para ler. “No e-book, apesar de mostrar a porcentagem, às vezes, a página que eu estou lendo não tem essa imagem visual clara e definida da quantidade de folhas que me restam, o que diminui essa ansiedade.”

Já a estudante de arquitetura Júlia Cardoso, 21 anos, foi influenciada por causa da facilidade de transporte. Ela conta que consegue ler mais com o e-book por poder levá-lo para qualquer lugar, como transporte público, viagens e até sala de espera de consultas, e mal percebe o quanto leu, parecendo terminar os

O Kindle, da Amazon, emerge como um protagonista incontestável, redefinindo o que significa ter uma biblioteca ao alcance das mãos

livros bem mais rápido. Mesmo com essa facilidade, a estudante diz que, se tem a oportunidade e os preços estão acessíveis, prefere comprar livros físicos.

Ela explica que a experiência da leitura é diferente e varia a depender das circunstâncias. "Se vou viajar, por exemplo, e não posso levar muita coisa, o livro digital é a melhor opção, mas se estou em casa sentada confortável no sofá, prefiro o livro físico, em que a sensação de ler é mais prazerosa", explica.

O custo do aparelho, porém, pode afastar algumas pessoas. César Bergo explica que apesar de o preço parecer salgado, e não acessível para todos, trata-se de um investimento inicial. "Alguém que tem um hábito e um consumo maior de leitura terá um ganho significativo a longo prazo ao optar pelo digital, em vez de continuamente gastar com o físico", resume o economista.

Alguém que vive essa economia é a estudante Julia de Souza, de 14 anos, que usa o e-book regularmente e com bastante frequência há dois anos. Ela lê de quatro a cinco livros por mês, compra um físico mensalmente e carrega seu Kindle para todos os lados. A adolescente conta que sua vontade de ter o aparelho surgiu justamente pela economia, com as versões digitais saindo até R\$ 20 mais baratos.

Júlia diz que passou a ler com mais rapidez, mas, apesar disso, também não larga a versão física, pela

sensação da leitura. "Eu valorizo muito o cheiro, o tato, as anotações e marcações nas páginas, me instiga mais a ler, sinto falta disso no e-book", conta.

## O livro físico vai desaparecer?

César Bergo acredita que a ascensão da leitura digital pode estar incentivando um novo perfil de leitor, que foi influenciado, muitas vezes, pelas redes sociais e a propaganda da praticidade. E que é possível identificar diferentes segmentos de consumidores. Pessoas acima dos 40 anos, por exemplo, ainda têm uma preferência maior pelo físico; já os jovens na faixa dos 20 ou menos escolhem mais o âmbito digital.

Mas ao analisar o contexto geral, o livro físico pode até diminuir em presença, mas não chegará a desaparecer, acredita o economista. César acredita que a possibilidade de os livros físicos se tornarem um mercado nichado é grande, mas não de forma completamente negativa. Ele cita os discos de vinil, que eram uma tecnologia datada a desaparecer com a vinda dos aparelhos portáteis, mas cuja venda continua em alta, com pessoas se dispondo, muitas vezes, a pagar mais caro por eles.

**\*Estagiária sob supervisão de Sibeles Negromonte**

PELA 1ª VEZ NO BRASIL  
UMA CLÁSSICA NOITE DE GALA COM AS

# Belas Vozes

DA ÓPERA ITALIANA

**09.AGO**  
CENTRO DE  
CONVENÇÕES ULYSSES

**GIUSEPPE TEDESCHI**  
TENOR

**MARIA RATKOVA**  
MEZOSOPRANO

**LAILA SALAH**  
SOPRANO

**CARLO CANTONI**  
BARÍTONO

clube 60% DE DESCONTO\*

REALIZAÇÃO **OH! ARTES** MEDIA PARTNER **CORREIO BRAZILIENSE** [www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br](http://www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br) INGRESSOS **Bilheteria Digital**

## Especial

Símbolo de riqueza natural, ainda pouco conhecida até pelos próprios brasileiros, a baunilha movimenta diversos setores. O Brasil abriga mais de 30 espécies nativas, sendo o Cerrado, segundo maior bioma do país, o lar de algumas variedades únicas

POR LOANNE GUIMARÃES

Muito além de um simples ingrediente, a baunilha nativa do Cerrado (*Vanilla Pompona*) surge por meio das marcan-tes orquídeas amarelas, carregando um enorme potencial. Semelhantes ao formato de uma banana, suas favas e sementes são as responsáveis pelo aroma e o sabor adocicado que conhecemos.

Mesmo sendo conhecida como baunilha-do-cerrado, não encontrada apenas uma espécie no bioma: *Vanilla bahiana* e *Vanilla chamissonis* são outras encontradas. Essas variações são altamente adaptadas ao segundo maior bioma do Brasil, com muitos diferenciais. Podem se desenvolver em matas de galeria e em áreas minimamente preservadas, e possuem perfis aromáticos mais complexos, com notas que vão desde o adocicado clássico até nuances florais e amadeiradas.

O que muitos não sabem é que a baunilha se origina de orquídeas do tipo *Vanilla*, assim como a baunilha é conhecida em outros idiomas. É considerada a segunda especiaria mais cara do mundo, atrás apenas do açafrão, e, apesar do seu alto custo, é muito visada e utilizada pela gastronomia e indústria de cosméticos.

### Trabalho árduo

Cultivar baunilha demanda tempo, paciência e envolve uma complexidade de manejo e cultivo. As mudas precisam ser plantadas próximas a suportes ou em árvores de apoio, que irão sustentar e guiar o desenvolvimento das plantas e sua irrigação deve ser observada e controlada, já que requerem pouca água e bastante matéria orgânica. No Cerrado, produtores adaptam as técnicas de cultivo às necessidades da planta, com a regulação de umidade e temperatura.

O ciclo da planta exige ao menos três anos do plantio até a primeira floração. A polinização é feita à mão, uma flor de cada vez, pois o pólen da orquídea baunilha é inacessível para a maioria dos insetos. Após esse árduo processo, leva mais nove meses a um ano para amadurecerem e serem colhidas no momento certo.



# Tesouro do Cerrado

# Sabor único

Para quem busca diferentes vivências, longe dos roteiros tradicionais, as propostas em torno da baunilha podem ser uma ótima opção. No Distrito Federal, a Quinta das Baunilhas, localizada na região do Lago Oeste, oferece uma experiência turística e gastronômica aos visitantes.

O que motivou Ângela Maria de Oliveira, proprietária da Quinta das Baunilhas, a unir o cultivo da baunilha com a experiência turística foi sua produção própria, iniciada em 2019, aliada ao desejo dos moradores da região de desenvolver uma atividade de turismo rural, para fortalecer a luta pela preservação ambiental da região.

De início, os visitantes caminham pelo vasto espaço e são convidados para se deliciarem e se aquecerem com um café, chá ou chocolate quente com baunilhas e um pão de queijo saído do forno. São surpreendidos com a grande plantação e chamados para terem um contato direto com a baunilha, suas flores e suas favas em crescimento. É explicado sobre a origem, o processo de cultivo e o tratamento das baunilhas para entenderem a colheita.

Por fim, o ápice do passeio: os visitantes se dirigem à casa de Ângela, uma experiência íntima e aconchegante, e é servido um delicioso e farto café da manhã ou brunch, com a baunilha sendo a protagonista principal. "Não temos um menu fixo, mas, com certeza, temos pratos deliciosos e aqueles especiais, preparados com baunilhas. Além de degustarem pratos preparados com baunilhas, nossos visitantes podem adquirir mudas e favas, extratos, pó, pastas e calda de baunilhas, além de souvenirs bordados", detalha.

Segundo a proprietária, a demanda de público é bastante variada e atende desde famílias, casais em datas comemorativas, até grupos corporativos e temáticos, além de observadores de pássaros, trilheiros, turistas nacionais e estrangeiros.



**Duas espécies muito encontradas no Cerrado: *Vanila Pompona* e *Vanila Bahiana*, respectivamente**

A mudança da cor para um tom amarelado ou acastanhado na ponta é um indicativo de que a baunilha está começando a ficar madura. Mas o processo não para por aí: a fragrância marcante e o sabor só aparecem depois do processo de secagem, cura e maturação, que envolvem outras diversas etapas.

## Turismo

Segundo Carlos Morais, técnico da Emater-DF, no Distrito Federal, atualmente, 42 famílias estão envolvidas diretamente com o cultivo de baunilhas, com 18 dessas fazendo parte da Associação de Produtores de Baunilhas, recente criação que completou um ano de fundação em maio de 2015.

Apesar do crescimento, os produtores locais ainda enfrentam desafios; por outro lado, projetos colaborativos são postos em prática. A Emater-DF desenvolve estratégias para incentivar a produção e o comércio associado ao turismo rural, oferecendo assistência técnica, elaboração de projeto de crédito, organização rural, processamento, comercialização, cursos, oficinas, visitas, excursões e treinamentos para capacitação e desenvolvimento da produção local.

Agora, produtores, pesquisadores, técnicos, chefs da alta gastronomia e empreendedores locais estão trabalhando em prol de um propósito: transformar essa riqueza natural em uma nova aposta para o turismo rural e local no DF. Com isso, a Rota da Baunilha do Cerrado ganha destaque, em que todos aguardam ansiosos por produtos de qualidade.

"A baunilha agora faz parte da rota da fruticultura, que é um projeto maior coordenado pela Codevasf em parceria com a Emater. Esse trabalho ainda está em construção, com parceiros de todo o país, e ainda não temos volume de produção suficiente para tratar de uma rota exclusiva da baunilha. A rota da baunilha no DF vai se consolidar com a participação de todos os atores envolvidos no processo, investindo no comércio solidário, associado ao turismo", explica o técnico da Emater DF.



O passeio, guiado por Ângela, explora as diversas etapas de produção e cultivo

## ESSÊNCIA X EXTRATO

**Mesmo sendo originado da baunilha e frequentemente tidos um mesmo produto, possuem grandes diferenças entre si. O ponto principal que distingue é que a essência é uma forma sintética, já o extrato é natural, feito da própria fava, passando por menos processos.**

**A essência se inspira no sabor e no aroma da baunilha de forma artificial. É encontrada com maior facilidade por ser barata, com isso, a maioria dos alimentos e produtos que encontramos vem da essência e não do extrato. Em contrapartida, o extrato, por ser natural, tem sabor mais intenso e refinado, alto custo e é o preferido da alta gastronomia.**

# Muito além de um negócio

“Foi há cerca de 10 anos que a gente começou, graças ao meu pai, que sempre gostou de produzir espécies diferentes em casa.” E assim nasceu o projeto Vale do Torto, segundo Alice Bartholo, estudante e uma das responsáveis pela produção.

Alice e a família sempre tiveram uma forte ligação com a natureza e decidiram investir no negócio com uma produção estritamente familiar. Rubens Bartholo, seu pai e advogado, conheceu a baunilha-do-cerrado por meio de um colega. Foi amor à primeira vista.

“Estive na região dos Kalungas, em Teresina de Goiás, consegui umas mudas da orquídea e comecei o cultivo. Com dois anos de plantio, elas começaram a florescer. A literatura sempre indicava por volta de três anos, e elas se anteciparam. Achei que eu colhia dois ou três frutos e colhi bem uns 200. A partir daí, vi que o negócio produzia mesmo e fui aumentando e ampliando a plantação”, relata como transformou um hobby em um negócio sustentável.

A procura por produtos naturais e genuínos tem impulsionado o mercado global da baunilha, criando novas oportunidades para produtores artesanais como a família de Alice e Rubens. Entre os produtos feitos pela Vale do Torto estão cachacas e licores, pastas e extratos, açúcar baunilhado e as tradicionais favas



Pai e filha se dedicam a produção de baunilha

Bruna Gaston CB/DA Press

curadas e maturadas, desejados pelo Brasil e por todo o mundo, com pedidos constantes o ano inteiro.

“Muitas pessoas estão plantando baunilha e, com isso, acho que vamos ter uma produção, em breve, um pouco mais expressiva. Temos encomendas do exterior que não conseguimos atender. Por exemplo, pedidos de 10 quilos por mês, equivalente a 120 quilos por ano”, reflete Rubens sobre o cenário do mercado atual.

Apesar do reconhecimento internacional, a prioridade da Vale do Torto é abastecer o mercado brasileiro. A escolha é estratégica: mesmo com uma safra considerada excelente, a produção ainda é limitada.

“Tem muitos chefs franceses que procuram a nossa baunilha, mas eu prefiro manter aqui, para as pessoas

daqui consumirem. Temos poucos produtores no Cerrado, especialmente aqui no Distrito Federal. É difícil encontrar outras famílias cultivando, então priorizamos nosso público local”, explica Alice.

Cada tipo de baunilha cultivada carrega uma identidade própria — aromas singulares, biotipos distintos e uma conexão profunda com a natureza. Como, por exemplo, a floração da espécie do Cerrado começa em agosto, período de seca, e floresce até novembro, na primavera, se adaptando às condições e às necessidades da espécie.

Com presença ativa nas redes sociais, especialmente no TikTok, a estudante compartilha o dia a dia do cultivo, desmistificando o processo e aproximando o público desse universo com diversas curiosidades.

**Elionara atua no ramo de produtos e serviços diversos relacionados à baunilha e seus derivados**



Reprodução/ Arquivo Pessoal

## Verdadeira especiaria

A pluralidade da baunilha permite que ela seja usada de diversas formas. Elionara Hoehne, aromaterapeuta e perfumista botânica, tem uma produção focada nos derivados, como chás e açúcar, perfumes botânicos, além do diferencial, as cerimônias ritualísticas de cacau com baunilha.

Seu interesse surgiu após seu primeiro contato na preparação de seus perfumes, quando, ao sentir o cheiro da baunilha pela primeira vez, foi amor à primeira vista e, no fundo, sentiu, de alguma forma, um apego familiar. Com isso, descobriu uma conexão ancestral com as

**Para Cláudia,  
a baunilha tem  
potencial para se  
tornar um símbolo  
da identidade  
gastronômica do  
Centro-Oeste**



# Desafios e pesquisas

Apesar do nome, a baunilha-de-madagascar (*Vanilla Planifolia*), uma das variedades mais conhecidas do mundo, é originária da América Central e, chegando às colônias africanas, popularizou-se com essa denominação. No Brasil, a produção de baunilha ainda está em processo de desenvolvimento. Com condições ambientais e climáticas favoráveis em diversas regiões, acabam atraindo cada vez mais a atenção do mercado, para agricultores e pesquisadores.

A fim de conhecer mais de perto e se aprofundar na área, Cláudia Nasser, gastróloga, mestre em turismo e pesquisadora de baunilhas brasileiras, realizou um estudo que vai além das propriedades físicas do produto, analisando seu contexto social, histórico e cultural. A riqueza que a espécie proporciona é impressionante: essas variedades de baunilha possuem variedade de aromas mais rica e diversificada do que as outras opções do mercado internacional. Enquanto as baunilhas importadas costumam pesar entre 3 e 4 gramas por fava, as brasileiras podem alcançar até 20 gramas, exemplo da ampla complexidade aromática.

Segundo Cláudia, o Brasil possui a maior diversidade de baunilhas do mundo, com mais de 40 espécies identificadas. Por conta da diversidade e

pouco histórico de cultivo, mostra-se um processo desafiador, mas promissor, para conhecer e valorizar a biodiversidade local. “Os desafios são muitos, principalmente porque a maioria das nossas baunilhas ainda é encontrada em estado selvagem. Para a produção comercial sustentável, é necessário domesticá-las, selecionar plantas mais produtivas e aromáticas, desenvolver estratégias de manejo, buscar resistência a pragas e doenças, sem falar da habilitação de viveiristas certificados que possam fornecer mudas com garantia de origem.”

E, mesmo sendo uma espécie nativa de um bioma brasileiro, a baunilha-do-cerrado ainda é pouco

conhecida, mesmo na região do Distrito Federal e arredores. “A falta de reconhecimento se deve, em grande parte, à popularização do extrato sintético de baunilha, amplamente disponível em supermercados. Esse produto, de baixo custo e origem petroquímica, substitui o uso da fava natural, e, infelizmente, é essa a referência de baunilha que o consumidor brasileiro tem. Na cidade de Goiás, por exemplo, há quase dois séculos, a baunilha é usada com fins medicinais. Já o DF, com sua localização estratégica e crescente rede de produtores, pesquisadores e chefs engajados, vem se consolidando como um polo emergente dessa cultura”, explica.

orquídeas baunilhas. Seu tio-bisavô, o reverenciado botânico Frederico Carlos Hoehne, deixou uma rica contribuição e catalogou uma grande quantidade de orquídeas, entre elas várias baunilhas que levam seu sobrenome no registro botânico, a espécie *Vanilla bahiana Hoehne*.

“O aroma icônico da baunilha já havia marcado presença na minha família e, para minha surpresa, eu estava fazendo uma reconexão”, conta. Além desse resgate ancestral, o que motivou Elionara a trabalhar com a especiaria foi entender o impacto positivo que ela provoca nas emoções e a riqueza de seu aroma, já que a baunilha tem cerca de 300 compostos aromáticos. “Imagine só um perfume com baunilha natural, é um luxo, diferentemente dos perfumes industrializados de grife, que só possuem a cópia sintética de uma única molécula aromática da baunilha”, exalta.

Os produtos são totalmente produzidos artesanalmente, em parceria com produtores do Goiás e do DF, respeitando as etapas, sem pressa, em total sintonia com a natureza. Seu principal propósito é inspirar o

prazer na vida das pessoas, com afeto, malemolência, acolhimento, com nutrição e apuração dos sentidos.

Sua maior realização na área da perfumaria, segundo a aromaterapeuta e perfumista, tem sido realizar toda a formulação e produção de perfumes personalizados, que resulta em uma verdadeira jornada aromática, em que o cliente participa do processo e escolhe cada nota olfativa que irá compor seu perfume. “Muitas pessoas me procuram para recriar, na composição natural, seus perfumes de grife, seja por ter saído de linha, seja por terem desenvolvido alergia aos sintéticos ou mesmo para terem uma experiência pessoal com o poder dos aromas naturais.”

## Ritual

Um rito tradicional das antigas civilizações do México, envolvendo o preparo e ingestão da bebida do cacau 100% puro, sem adição de químicos, era tradicionalmente usado em rituais de cura, celebrações

e conexão com o divino. Elionara Hoehne tem esse diferencial em seu catálogo e oferece a cerimônia em retiros e eventos fechados.

A união da baunilha com o cacau, segundo ela, proporciona diversos benefícios. Por um lado, o cacau é rico em teobromina, um estimulante natural que aumenta a energia, o foco, a sensação de bem-estar e ativa nosso estado de felicidade. Já a baunilha, além de adoçar o paladar, traz um aroma reconfortante e acolhedor, e também possui propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, digestivas e calmantes.

“Durante a cerimônia ritualística, além de tomar a bebida preparada com muito zelo e amor, os participantes se beneficiam de uma programação que envolve música, meditações guiadas, aromaterapia, expressão corporal ou ioga e até a dança para os mais dispostos. Lembrando que a bebida do cacau era servida apenas aos nobres e guerreiros em celebrações. Hoje, devido à popularização dos frutos, temos o privilégio de todos poderem acessar essa bebida sagrada e milenar”, explica.

Além do sabor e do aroma, o chá é um ritual que contribui com a saúde digestiva, controle de ansiedade e bem-estar, desde que consumido com orientação

# Aliado no cuidado **diário**

## BENEFÍCIOS NA ROTINA DE ATLETAS

No universo fitness, o chá pode ser um grande aliado para quem busca melhorar o desempenho e a recuperação muscular. Infusões como a centella asiática ajudam na circulação sanguínea, o que pode melhorar a oxigenação dos músculos durante o exercício. Já a urtiga é conhecida por seu alto teor de minerais, especialmente ferro e magnésio, essenciais para a produção de energia e a prevenção da fadiga. Além disso, chás naturais sem cafeína auxiliam na hidratação, fundamental para manter o corpo em equilíbrio durante atividades físicas intensas. Integrar essas bebidas a uma rotina saudável pode potencializar os resultados do treino, sempre com acompanhamento profissional.

## DEZ OPÇÕES PARA INCLUIR NA ROTINA

- **Chá matcha:** rico em cafeína, influencia na energia e metabolismo.
- **Chá de alfazema:** calmante natural, ajuda a aliviar dores de cabeças e promove o relaxamento.
- **Chá de erva-cidreira:** reduz ansiedade e influência na melhora da qualidade do sono.
- **Chá de boldo-do-chile:** auxilia na digestão e protege o fígado.
- **Chá de guaraná:** estimulante natural, melhora a disposição e o foco mental.
- **Chá de camellia sinensis branco:** rico em antioxidantes, ajuda na prevenção do envelhecimento precoce
- **Chá de sálvia:** antisséptico, pode ajudar em inflamações na garganta.
- **Chá de erva-doce-da-índia (fennel):** alivia cólicas.
- **Chá de erva-mate verde:** estimulante e antioxidante, auxiliando na disposição.
- **Chá de raiz de alcaçuz:** contém propriedades anti-inflamatórias.

POR JÚLIA SIRQUEIRA\*

Seja para relaxar, seja para acelerar o metabolismo ou aliviar a má digestão, os chás vêm conquistando cada vez mais espaço na saúde. Nutricionistas alertam, porém, que a escolha da erva, a frequência e até o momento do consumo fazem toda a diferença.

Considerada pela Organização das Nações Unidas (ONU) a segunda bebida mais consumida no mundo, estima-se que cerca de 2 bilhões de pessoas incluem o chá na rotina diária. Entre 2013 e 2020, dados da Euromonitor International apontam que o consumo global da bebida cresceu 13%. No Brasil, o aumento foi ainda mais expressivo, cerca de 25% no mesmo período, quase o dobro da média mundial. A popularidade é tanta que o chá tem seu próprio dia: 21 de maio.

Para a terapeuta nutricional Suellen Cristina, 27 anos, o chá foi ganhando espaço aos poucos na rotina e hoje é parte essencial do dia a dia. Pela manhã, ela aposta na combinação de canela, maçã e hibisco, conhecida por ajudar na digestão, combater retenção de líquidos e até auxiliar na perda de peso. No fim da tarde, prefere algo mais leve, como o chá de hortelã, que além de facilitar a digestão, tem efeito anti-inflamatório.

“Tem dias que escolho pensando em relaxar ou aliviar as dores relacionadas à TPM”, conta. Suellen também destaca que o preparo é um gesto de autocuidado. “Gosto de ferver a água na hora, escolher a erva. É um momento só meu”, diz.

Aos 50 anos, o servidor público Laércio Bernardes também encontrou nos chás uma forma de cuidar da saúde. Costuma preparar hortelã ou camomila para aliviar o estresse, hábito que começou após enfrentar complicações da covid-19. “Foi uma conjugação: indicação médica, apoio da família e orientação das minhas nutricionistas”, conta. O resultado, segundo ele, apareceu principalmente na melhora do sono. Apesar de consumir tanto chás naturais quanto industrializados, Laércio diz perceber mais benefícios nas versões naturais, sem grandes segredos no preparo.

Apesar da praticidade, os chás industrializados nem sempre mantêm as mesmas propriedades das ervas frescas ou secas a granel — alguns contêm aromatizantes, corantes e adoçantes que podem reduzir os benefícios naturais e até provocar irritações gastrointestinais

em pessoas mais sensíveis. Por isso, especialistas recomendam ler rótulos com atenção e, sempre que possível, dar preferência às versões mais apuradas sem aditivos químicos.

## Orientação faz diferença

No consultório, nutricionistas reforçam que o chá não faz milagre, mas pode ser um coadjuvante poderoso. Bruno Correia, especialista em emagrecimento, explica que tudo depende de evidências, mecanismos de ação da planta e segurança do uso. “Para digestão, hortelã-pimenta, boldo e funcho. Para ansiedade, camomila, passiflora e valeriana. Não existe chá milagroso para a imunidade ou emagrecimento isolado, mas ele pode somar.”

A nutricionista Mariane Alves, especialista em longevidade, concorda. “Chá é parte de cuidado maior. Gosto de indicar combinações: hortelã, alecrim e gengibre para melhor digestão e energia. Também costumo indicar blends, como chá-verde, hibisco e cavalinha: são antioxidantes e diuréticos suaves”, destaca.

A busca por ervas diferentes cresce. Tulsi (manjeriço sagrado), moringa-pau-d’arco, dente-de-leão e centella asiática são exemplos que aparecem em infusões vendidas a granel ou em blends prontos. “O tulsi ajuda na imunidade e reduz estresse oxidativo, enquanto a moringa é rica em vitaminas A, C e E”, explica Mariane.

## Moderação também é saúde

Mesmo naturais, chás exigem atenção. O consumo excessivo pode trazer efeitos indesejados. “Combinar chás laxativos e diuréticos sem acompanhamento pode levar à perda de nutrientes importantes”, explica Bruno. Mariane complementa apontando que “hibisco, boldo, canela e mate, em doses altas, podem irritar o estômago, sobrecarregar o fígado ou alterar a pressão arterial”.

De forma geral, chás calmantes, como camomila, erva-doce e hortelã, podem ser consumidos até três vezes ao dia. Já os mais estimulantes, como chá-verde, gengibre e canela, devem ser usados com moderação e de preferência em ciclos, sempre com orientação profissional.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**

# Contracepção

POR GIOVANNA RODRIGUES\*

Os métodos contraceptivos são um tema fundamental para a saúde e a autonomia feminina, permitindo que mulheres planejem suas vidas, carreiras e famílias com segurança e liberdade. Com uma vasta gama de opções disponíveis no Brasil, desde métodos hormonais de longa duração até soluções não hormonais, a escolha pode parecer complexa. No entanto, o conhecimento e a orientação profissional são as chaves para uma escolha informada e eficaz.

Os variados métodos, efeitos colaterais, taxas de eficácia e diversos mitos que circulam pela internet podem assustar quem está começando a entender sobre o assunto. Apesar de alguns exigirem atenção, os anticoncepcionais são, em sua maioria, bem simples de lidar e com poucos efeitos negativos.

Um mito divulgado, por exemplo, é que ao longo do tempo de uso, o contraceptivo perde eficácia, mas Bruna Heinen, ginecologista e endocrinologista do Hospital Santa Lúcia, de Brasília, explica que, na verdade, com mais tempo de uso, o método se torna menos sensível ao organismo, tendo menos efeitos colaterais e taxas de falha.

A médica orienta sobre a importância de seguir o uso

correto, sem esquecimentos, para uma melhor eficácia, e sempre manter o acompanhamento, anotando e relatando quaisquer possíveis efeitos colaterais, que são comuns nos primeiros meses de uso de anticoncepcionais hormonais.

A eficácia dos métodos contraceptivos, um fator que influencia muitas mulheres na hora da decisão, é medida pelo Índice de Pearl, que indica o número de gestações não planejadas por 100 mulheres em um ano usando determinado método. Esse índice leva em conta o "uso perfeito", sem esquecimentos ou erros, e o "uso típico", que considera falhas humanas.

Já os efeitos colaterais dependem de cada organismo. Por isso, é necessário uma consulta prévia para avaliar qual o melhor método a seguir e o acompanhamento para avaliação quanto à adaptação nos meses seguintes, e se existe necessidade de troca. A ginecologista também ressalta que é necessário entender que os contraceptivos não servem apenas para evitar a gravidez, eles podem regular a menstruação e os níveis de hormônio, diminuir cólicas e sangramentos, evitar a transmissão de DSTs (doenças sexualmente transmissíveis).

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibelegromonte**

## PRINCIPAIS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS FEMININOS

### Não hormonais

#### Dispositivos intrauterinos (DIUs) não hormonais

- **DIU de cobre:** libera íons de cobre no útero, criando um ambiente desfavorável para a fecundação. Pode durar até 10 anos.
- **DIU de cobre e prata:** similar ao DIU de cobre, com a adição de prata para supostamente reduzir o fluxo menstrual e as cólicas, podendo durar até cinco anos.

#### Métodos de uso no momento da relação sexual

- **Preservativo feminino e masculino:** únicos métodos que, além de prevenir a gravidez, protegem contra DSTs.
- **Diafragma:** barreira física que impede a entrada dos espermatozoides no útero, usado em conjunto com espermicida.

#### Métodos contraceptivos permanentes: indicados para mulheres que não desejam mais ter filhos.

- **Esterilização feminina (laqueadura tubária):** cirurgia que bloqueia ou corta as tubas uterinas.
- **Esterilização masculina (vasectomia):** cirurgia que impede a passagem dos espermatozoides nos ductos deferentes.

### Hormonais

#### Métodos de longa duração

- **DIU hormonal:** libera progesterona no útero, espessando o muco cervical e afinando o revestimento uterino. Modelos como Mirena podem durar até oito anos, e Kyleena, até cinco anos.
- **Implante subdérmico:** bastão pequeno inserido sob a pele do braço, que libera progesterona continuamente. Oferece proteção por três anos.

#### Métodos hormonais combinados

- **Pílulas combinadas:** tomadas diariamente, inibem a ovulação e alteram o muco cervical. Injeções mensais: aplicações hormonais que inibem a ovulação.
- **Adesivo hormonal:** adesivo aplicado na pele que libera hormônios. Trocado semanalmente.
- **Anel vaginal:** anel flexível inserido na vagina que libera hormônios. Usado por três semanas e retirado na quarta.

#### Métodos hormonais não combinados

- **Pílulas de progesterona:** tomadas diariamente, alteram o muco cervical e, em alguns casos, inibem a ovulação.
- **Injeção trimestral:** aplicação hormonal que inibe a ovulação por três meses.



# segura

## EFEITOS COLATERAIS COMUNS

### Nos métodos hormonais:

- Sangramentos inesperados;
  - Inchaço;
  - Sensibilidade nas mamas;
  - Dor de cabeça;
  - Alterações de humor, como irritabilidade ou depressão;
  - Diminuição da libido;
  - Ganho de peso;
  - Náuseas e vômitos.
- ### Nos métodos não hormonais:
- Aumento de fluxo;
  - Cólicas intensas.

A maioria dos efeitos colaterais tende a reduzir ou desaparecer com o tempo de uso do método. Estratégias simples, como tomar a pílula à noite, para minimizar náuseas, ou usar um top mais justo para aliviar a dor nas mamas, podem ajudar.

### Efeitos colaterais graves:

O efeito colateral grave, mas incomum, associado aos métodos contraceptivos combinados (estrogênio e progesterona) é a trombose. Embora seja um medo comum, é raro. Para evitar, é importante reduzir outros fatores de risco, como tabagismo e sedentarismo, e suspender a medicação caso seja realizada alguma cirurgia de médio/grande porte.

## BENEFÍCIOS ADICIONAIS

O DIU hormonal, por exemplo, é frequentemente usado para reduzir o fluxo menstrual em pacientes com sangramento aumentado e anemia, além de ajudar no controle das cólicas menstruais. Métodos hormonais combinados podem auxiliar na melhora da pele (acne) e na redução dos sintomas pré-menstruais.

## COMO GARANTIR A EFICÁCIA

Para métodos de uso diário (pílulas), semanais (adesivo/anel vaginal) e mensais (injeções), a instrução principal é o uso "perfeito", ou seja, sem esquecimentos.

Para métodos de longa duração, o acompanhamento médico seriado, geralmente anual, é fundamental para avaliar o posicionamento do DIU e a adaptação geral. O acompanhamento contínuo minimiza a chance de desistência ou uso incorreto.

### Fatores para escolha

- Preferência da paciente;
- Contraindicações para cada método;
- Planejamento familiar;
- Possíveis efeitos colaterais;
- Custo financeiro.

## Palavra do especialista

### Qual é o papel do ginecologista e/ou endocrinologista no processo de escolha do método contraceptivo e na avaliação da paciente?

O papel do ginecologista ou médico de família é conduzir uma decisão compartilhada, discutindo os potenciais efeitos colaterais, orientando sobre o uso eficaz e ponderando os benefícios e riscos de cada método. É crucial manter um acompanhamento longitudinal da paciente, avaliando a adaptação e considerando trocas, se necessário. Uma consulta detalhada é fundamental para entender o histórico de saúde da paciente e, assim, decidir o método mais adequado. Em pacientes com condições endocrinológicas, como síndrome dos ovários policísticos (SOP), a escolha do método pode oferecer benefícios adicionais, como melhora da acne ou proteção do endométrio.

### Como as mulheres devem proceder caso sintam efeitos colaterais após iniciar um método contraceptivo?

É fundamental manter um acompanhamento seriado, anotando e relatando possíveis efeitos colaterais ao médico. É comum que os efeitos colaterais dos contraceptivos hormonais diminuam e desapareçam nos primeiros dois ou três meses de uso. A consulta médica de rotina é vital para aliviar possíveis efeitos colaterais, avaliar a adesão ao método e, no caso dos DIUs, realizar exames físicos e complementares, se necessário. A consulta permite que a paciente entenda o que é "normal" e o que não é, promovendo uma melhor adesão ao método escolhido.

### Qual a mensagem mais importante sobre contracepção e saúde reprodutiva?

A mensagem mais importante é que não existe o melhor método contraceptivo. Existe aquele que melhor se encaixa na sua realidade, que tem menos efeitos colaterais para você, aquele ao qual você se adapta melhor e que promove a maior adesão. Por isso, é crucial entender o próprio corpo, os possíveis efeitos e confiar no método escolhido, sempre com o apoio e a orientação de um profissional de saúde.

Bruna Heinen é ginecologista e endocrinologista do Hospital Santa Lúcia, de Brasília.

## Comportamento

**105 anos de histórias, memórias e muita fé. Dona Corina Desirée da Costa Braga é um exemplo de vitalidade e devoção, mostrando como é atravessar cada fase da vida com um sorriso no rosto**

POR EDUARDO FERNANDES

**Q**ual é o segredo para se ter uma vida boa e feliz? Essa é, possivelmente, a pergunta de bilhões de reais. Afinal, todo mundo gostaria de saber, ao certo, para onde ir e o que fazer. Mais do que isso, descobrir os mistérios que fazem alguém viver por tanto tempo, atravessando os mais diferentes episódios da própria história. Infância, adolescência, faculdade, casamento, maternidade, perdas e memórias. Essa é uma breve sinopse do filme de 105 anos da dona Corina Desirée da Costa Braga — uma força da natureza.

Para começar, de fato, tem que ser mesmo do início. Imagine chegar tão longe? Cruzar um século de existência — e até um pouco mais? Tem quem consiga. O ano era 1920, na cidade de Vitória, no interior do Maranhão. Os pais, comerciantes, proporcionavam aos cinco filhos os meios necessários para que crescessem da melhor maneira possível. “Sinto saudade dos nossos natais, dos presépios da mamãe e de brincar com os meus irmãos”, lembra Corina.

E a infância foi, realmente, muito boa. Não há do que se queixar. Muita diversão, cumplicidade e amor. Assim foram os primeiros 20 anos de Corina no Maranhão — e também os últimos. Em seguida, mudou-se para o Rio de Janeiro, para estudar bioquímica na Universidade Brasil. Na Cidade Maravilhosa, viveu de tudo e mais um pouco. Para além dos estudos, conheceu o grande e único amor de sua vida. Mas, garante: “Foi difícil para ele me conquistar”.

Durante um ano, Pedro Braga Filho tentou de tudo para conquistá-la. Ao relembrar o nascimento da paixão, os risos de Corina denunciam o orgulho que sente em ter feito jogo duro com o companheiro de longa data. “Eu não ia me fazer de fácil não, até porque os estudos tomavam muito de meu tempo. Mas, em uma determinada ocasião, quando o vi discursando na faculdade, foi instantâneo: eu me apaixonei”, conta.

Imediatamente, o peito se encheu de admiração. Corina recorda que, nesse momento, a flecha do cupido atravessou seu coração. Desse dia em diante, os dois juntaram-se para somente a morte separá-los. Três décadas de união, até que o marido partisse,



**“O único remédio que tomo é o de pressão alta. Fora esse, mais nenhum. Sempre me alimentei bem e fiz atividade física. Hoje, faço fisioterapia e hidroterapia. E, é claro, não me estresso com nada.”**

**Dona Corina Desirée da Costa Braga**

eternizados. “Aqui é a minha casa. Não há lugar melhor para morar”, afirma Corina.

## **Ela é brasileira!**

Corina chegou a Brasília para trabalhar no Ministério da Saúde como sanitária. Profissão que exerceu durante três décadas, até se aposentar. O marido, médico, também era funcionário da pasta. “Quando chegamos, tinham poucas quadras prontas. Vi tudo crescer”, ressalta. Primeiro morou na 114 Sul, depois no Lago Norte. Por fim, encontrou o sentimento de lar, de fato, na última e atual residência, na 308 Sul, onde está há 40 anos.

Em Brasília, a família se multiplicou. “Já tenho cinco netos e duas bisnetas”, celebra. Na quadra em que reside, desce sempre que pode, para pegar um Sol e admirar o lago com peixes, que fica bem próximo. Na companhia da cuidadora Fátima, que está presente na família há 14 anos, caminha a passos nem tão lentos assim. “Se não fosse o fêmur, que quebrei tempos atrás, andaria muito melhor”, brinca.

De certo modo, ela não está mentindo. A força e a vitalidade de Corina são, mesmo, de impressionar. Passeia sem demonstrar cansaço e conversa que é uma beleza. As lembranças e a maneira como descreve cada traço dos momentos que viveu indicam uma capacidade invejável de memória e sanidade. “Envelhecer só é tão bom, desse jeito, porque estou saudável. Deus me livre se fosse de outra forma, doente, como outras amigas ficaram. Algumas foram acometidas pelo Alzheimer”.

Nesse ponto, ela tem lá a sua razão. Assistir à vida passar pode ser bonito, mas tem as suas excentricidades. Perder pessoas, lidar com o luto. É uma condição da existência, afinal, todos estão fadados ao desencontro. No entanto, o sentimento que fica é perturbador. Mas, sobre isso, há uma herança deixada pelos pais que Corina faz questão de cultivar até hoje. Um instrumento, se pode assim viver, mais do que divino.

## **Fé, viagens e memórias**

“Nunca precisei de terapia, todos os meus problemas resolvi rezando.” Católica desde pequena, Corina não abre mão das missas televisionadas, tampouco da coleção de santos que mantém em casa. A fé, para ela, é quase como respirar: um movimento involuntário, mas que abarca todas as suas necessidades. “Para mim, a religião e a igreja sempre tiveram muita importância. Meus pais me ensinaram a rezar”, acrescenta.

Realmente, em toda e qualquer oportunidade, Corina cita a fé como instrumento primordial para que chegasse aos 105 anos. Mais do que isso, enxerga a virtude divina como um combustível para uma vida boa e longa. Somada à religião, as culturas que conheceu nas viagens que fez. Corina esteve nos cinco continentes, além de ter morado em Paris, na França, durante sete meses, em 1959, quando viajou com o marido para um curso que ele iria fazer.

“Estive na África do Sul, na Hungria, na Noruega, no Alaska. Vi as geleiras de pertinho. São experiências únicas. Comemorei aniversário no Japão e tudo”, conta. Nas paredes de casa, pratos, daqueles de lembrancinhas, decorando o ambiente. Isso, segundo Corina, nasceu sem nenhum planejamento. O intuito, na verdade, era, apenas, trazer presentes especiais dos lugares que conhecia. Mas, quando percebeu, o lar já estava todo adornado.

Assim, Corina resume o que a fez chegar até aqui, tão sã e com sede de vida. Viagens, religião e boas memórias. Para além disso, um bom vinho aos domingos, aliado aos almoços com galinha e as idas ao CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil). “O único remédio que tomo é o de pressão alta. Fora esse, mais nenhum. Sempre me alimentei bem e fiz atividade física. Hoje, faço fisioterapia e hidroterapia. E, é claro, não me estresso com nada. Muita preocupação nos envelhece mal. Sei que a morte, pela idade, está perto. Mas não tenho medo dela. É que rezo muito.”

em razão de um infarto. “Eu me lembro de um vazio muito grande me tomar. O silêncio da casa, a sensação de estar perdida. Não foi nada fácil, por isso nunca mais arrumei ninguém”, confessa.

Apesar da dor da perda, Corina sustentou-se em tudo aquilo que construíram. O casal de filhos, Pedro Braga Netto e Tereza Cristina Braga, é, para ela, um lembrete desse amor. Os quatro, juntos, vieram para Brasília, em 1963, quando a cidade, ainda embrionária, nascia do sonho de Juscelino Kubitschek. Na capital do país, os melhores momentos da família foram



*Se a sua respiração é profunda,  
sua concentração também será.*

clube **40%**  
DE DESCONTO\*

**50%**  
DE REDUÇÃO PARA  
ESTUDANTES  
ATÉ 26 ANOS  
\*Planos presenciais  
Não cumulativo

Meditação, respiração e movimento | Aulas presenciais e online

Aceitamos GymPass/WellHub e TotalPass

Escola DeRose Sudoeste | WhatsApp 61 99632-4350 | [www.sudoeste.derosemethod.org](http://www.sudoeste.derosemethod.org)

**DeRose  
Method**

Casa

# A fé levada para o lar

Design e afeto encontram-se em projetos que transformam a casa em espaços de acolhimento espiritual, com detalhes que contam uma história de devoção e pertencimento

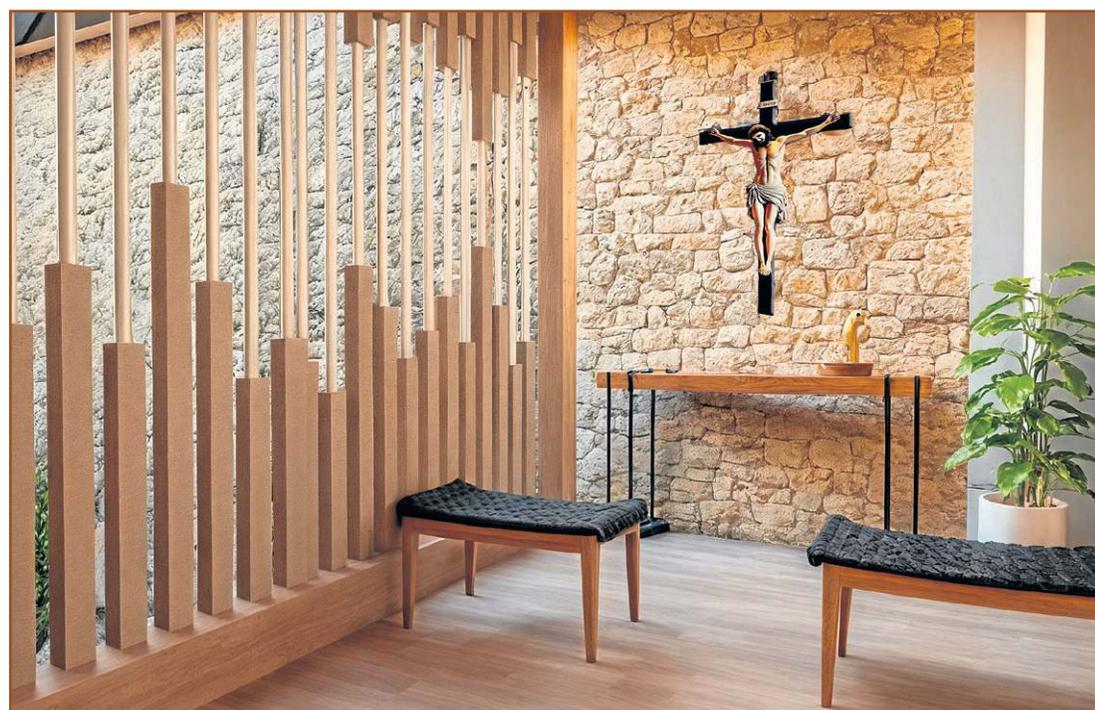
POR JÚLIA SIRQUEIRA

A decoração sacra conquistou um espaço definitivo no designer de interiores e deixou de ser vista apenas como uma tradição antiga. Oratórios, esculturas, imagens de santos, de orixás, terços, crucifixos, velas e quadros passaram a compor salas, quartos e até cozinhas, criando ambientes que combinam beleza, afeto e significado.

Fotos: Pinterest



Altar doméstico como ponto de encontro entre fé e cotidiano



Espaço pensando para trazer significado, acolhimento e serenidade ao lar

Isabella Dalfovo

A procura por espaços sagrados dentro de casa se intensificou nos últimos anos. Para a arquiteta e urbanista Isabella Dalfovo, a pandemia foi um ponto de virada: “Antes, projetos que integravam capelas ou oratórios eram raros. As pessoas passaram a buscar refúgio não só físico, mas também espiritual. Foi como se a casa precisasse abrigar não só o corpo, mas também a alma”, explica.

Já Ivone Braz Pinheiro, especialista em arquitetura sacra, observa que muitos clientes desejam que esses espaços expressem a identidade da família: “As pessoas querem algo que reflita sua fé de verdade, não apenas objetos decorativos”.

## Como incluir o sagrado

Criar um local dedicado à oração é o primeiro passo para quem quer levar o sagrado para dentro de casa. Esses espaços costumam reunir imagens, flores, velas e objetos de devoção que têm valor afetivo, muitos por serem herdados por parentes, seguindo uma tradição familiar. Isabella conta que é comum receber pedidos para projetar oratórios discretos ou nichos embutidos, sempre pensados para favorecer a introspecção. “Esses elementos nunca são tratados como simples decoração, mas como pontos centrais de recolhimento e oração”, diz.

Além dos oratórios, outros ambientes podem ganhar detalhes religiosos: um crucifixo acima da porta da entrada; quadros com passagens bíblicas ou frases inspiradoras no corredor; medalhas protetoras na cabeceira da cama; ou pequenas esculturas no jardim. Ivone complementa que a harmonia do ambiente deve sempre ser pensada para ajudar na contemplação. “Precisa ter essa coerência: materiais, iluminação e imagens. E tudo deve levar a um único objetivo: revelar a fé.”

## Tradição e modernidade

A decoração também acompanha tendências. Segundo Isabella, os materiais mais usados são aqueles que passam permanência, como madeira maciça, pedra natural, cerâmica ou metal. “Na arquitetura sacra, materiais sintéticos ou imitações não fazem sentido. Há uma simbologia profunda no uso do autêntico”, explica.

Ivone complementa que, entre os clientes, existem dois perfis bem definidos: alguns preferem manter um estilo mais tradicionais, próximo ao que se via antes do Concílio Vaticano II; outros buscam um visual contemporâneo, com linhas retas e cores neutras. “O mármore continua sendo o material mais utilizado, mas a madeira ainda tem bastante espaço, principalmente em projetos mais clássicos”, comenta.

Ambas as arquitetas ressaltam que peças personalizadas têm ganhado destaque, muitas vezes produzidas por artesãos ou artistas que conseguem transformar as histórias pessoais dos moradores em detalhes únicos. Mais que estética, esses espaços refletem uma busca por pertencimento e espiritualidade. “Vejo isso



Estátua presente no lar, trazendo energia de calma e contemplação



Nicho composto por objetos homenageando entidades e tradições



Solução para integrar espiritualidade ao cotidiano da casa

## COMO MONTAR

A arquiteta Isabella Dalfovo recomenda começar escolhendo peças que realmente contam história e significado, como uma imagem herdada, um terço trazido de uma viagem especial ou um objeto que acompanha a família. “O sagrado deve ser como uma prece sussurrada, presente, mas nunca invasivo”, explica. É importante lembrar que menos é mais: um único objeto central pode ter muito mais força simbólica do que vários elementos escolhidos sem critério.

O local escolhido também faz toda a diferença. Priorize áreas reservadas e tranquilas da casa, longe de passagens intensas de pessoas, como um cantinho próximo aos quartos, um hall superior ou até um pequeno espaço no home office. Evite cômodos onde há muitas distrações ou tensões do dia a dia, como cozinhas e salas de estar movimentadas.

A iluminação é outro ponto essencial: prefira luz indireta e quente, que cria uma atmosfera de acolhimento e contemplação. Nichos com iluminação embutida, velas (posicionadas com segurança) ou até pequenas fendas de luz projetadas na parede podem transformar o ambiente. O objetivo é que o espaço seja um convite diário ao silêncio, à reflexão e à conexão exterior.

como um movimento duplo: por um lado, a necessidade de transcendência; por outro, o desejo de resgatar símbolos que conectam a família às raízes”, afirma Isabella. Ivone complementa dizendo que, mesmo em ambientes modernos, é possível incluir elementos sacros de forma respeitosa e equilibrada, mantendo a essência do que representa o sagrado.

## Diversidade religiosa

A espiritualidade encontra espaço em lares que seguem tradições diversas. Nas religiões de matrizes africanas, pequenos altares reúnem imagens de orixás, velas coloridas, atabaques e elementos naturais que representam forças da natureza. No budismo, estátuas de Buda, tigelas para oferendas, incensos e flores criam espaços de introspecção e meditação.

No hinduísmo, mandalas coloridas, pequenas esculturas de divindades e velas simbolizam proteção e equilíbrio. Já no islamismo, a devoção ganha forma em caligrafias com trechos e nichos orientados para Meca. Esses objetos carregam a identidade para tornar cada espaço único e repleto de significado.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

## Bichos

Mesmo com a fama de temperamentais e agressivos, os cães da raça pinscher estão entre os favoritos dos brasileiros, segundo pesquisa de 2025

POR GIOVANNA KUNZ

**P**equenos e cheios de personalidade, os pinschers, que medem cerca de 30 centímetros e podem pesar até 5kg, são conhecidos por serem ativos e um pouco temperamentais. De acordo com o levantamento PetCenso 2025, realizado pela Petlove com dados de mais de 1,8 milhão de pets cadastrados na plataforma, o pinscher está em sétimo lugar no ranking de raças de cachorro mais populares do Brasil, representando 3% dos cães registrados.

Por serem compactos, são muito comuns em lares com pouco espaço. Tutoras de Ísis, de 8 anos, as irmãs Ana Paula Moreira Silva, 30, e Jordana Moreira Silva, 22, afirmam que o tamanho é uma das qualidades importantes do pet. "Sempre gostei da raça, são cães pequenos, educados, fazem pouca sujeira e são ótimos para ficar dentro de casa", destaca Ana Paula, analista sênior de relações institucionais e governamentais.

Existe uma crença de que o pinscher é, naturalmente, uma raça mais agressiva, no entanto, o médico veterinário Flávio da Silva Nunes garante que é apenas um mito. "A reputação de 'agressividade' que frequentemente acompanha o pinscher está muito mais ligada a fatores genéticos específicos para um temperamento mais ativo e alerta, somados a uma socialização inadequada e à falta de manejo comportamental por parte dos tutores", explica.

Ana Paula conta que Ísis é sensível, mas é um "amor" com as pessoas com quem convive e, como foi criada em um ambiente tranquilo e sem estímulos negativos, ficou "muito tranquila e educada". O especialista em pets Flávio da Silva Nunes concorda que as reações agressivas típicas da raça costumam ser reflexos da falta de socialização dos filhotes e por comportamentos indesejados que foram reforçados pelos tutores, mesmo que de forma inconsciente, como quando tentam acalmar o cão com atenção ou colo.

"Eles podem desenvolver medos e frustrações que se manifestam como latidos excessivos, reatividade e, em alguns casos, mordidas", alerta o veterinário. "A genética lhes confere uma predisposição para serem bons cães de alarme, mas o comportamento agressivo é quase sempre uma falha de manejo e educação, não uma característica inata da raça."

A esteticista Caroline Melo, 35, cuida dos pinschers Tobi e Tuthy, de 14 e 10 anos, respectivamente. A tutora afirma que o macho era manso no início, mas ficou reativo quando levou uma mordida de outro cachorro e Tuthy chegou. Essa mudança no comportamento do



Ísis, cachorra de Ana Paula e Jordana Moreira

# Pequeno, agitado e carente

animal reforça a necessidade de socialização contínua. "A socialização deve começar desde filhote, expondo o cão de forma positiva e gradual a diferentes pessoas, animais, ambientes, sons e cheiros. Isso ajuda a construir confiança e a reduzir medos", diz Flávio da Silva Nunes.

O médico veterinário acrescenta que o treinamento deve ser baseado em reforço positivo, com petiscos, brinquedos e elogios para recompensar comportamentos desejados. "Nunca use punição, pois isso pode aumentar o medo e a agressividade", destaca. A veterinária Bárbara Lopes acrescenta que as correções não podem ser com gritos, e o certo é ignorar o animal ou chamar a atenção com voz firme e levemente mais alta que o tom normal, pois "se gritar, o cachorro pode responder latindo mais".

## Rotina do pinscher

De acordo com Caroline, Tobi e Tuthy ficam mais agitados quando têm pessoas que não fazem parte da rotina deles. Ana Paula diz que Ísis também não gosta de visitas nem de crianças. Segundo a veterinária Bárbara Lopes, essa mudança no temperamento dos pets é causada pelo instinto de vigilância, personalidade territorialista e, principalmente, pela necessidade que o cãozinho de origem alemã tem de seguir uma rotina estruturada de sono, passeio, alimentação e comportamento com horários positivos.

Bárbara salienta que os pinschers precisam passear de duas a três vezes por dia para gastarem a energia que eles acumulam. "Os cães dessa raça precisam

bastante de estímulo físico e mental diário, porque eles têm muita energia. Precisam de caminhadas, brincadeiras e de interação constante com o tutor, pois o sedentarismo pode gerar problemas de comportamento, agitação, agressividade e latidos excessivos”, ressalta.

Quando os pinschers têm a própria necessidade atendida, mostram-se extremamente afetuosos e apegados aos tutores. De acordo com Ana Paula, Ísis ama passear e gosta de tomar Sol, então precisa de contato com a área externa. Já Tobi e Tuthy são bem adaptados ao apartamento e gostam de ficar na cama e na coberta. “São ótimas companhias porque são carinhosos e são muito alertas para o caso de ter algo errado”, elogia Caroline.

Mesmo que seja uma relação mais complexa, os especialistas dizem que os pinschers podem conviver com crianças pequenas, desde que haja supervisão e educação tanto do cachorro quanto das crianças. “São cães pequenos e, se não forem bem socializados e treinados, podem se sentir ameaçados por interações desajeitadas ou barulhentas de crianças”, salienta Flávio. Por isso, além de supervisão constante, são necessários treinamento, para que o cão se sinta



**Tuthy é conhecido por ser energético e carismático**



**Tobi é um pinscher para lá de especial**

## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PINSCHER

- Alerta
- Energico
- Inteligente
- Afetivo
- Sensível
- Comunicativo

seguro, e educação das crianças sobre como interagir de forma respeitosa e gentil com o animal.

Além de check-ups veterinários regulares, vacinação em dia e desparasitação periódica, a raça necessita de cuidados especiais em relação à saúde. Bárbara alerta que é muito comum que pinschers sofram com problemas articulares, como luxação de patela, acumulem muito tártaro, o que aumenta a necessidade de escovação regular e limpeza periodontal com veterinário. “Quando idosos, eles têm a tendência de ter doença cardíaca e, por serem pequenos, são mais sensíveis ao frio”, acrescenta a veterinária.

**BRINCAR E IMAGINAR**  
**O SHOW!!!**

Com os bonecos mais amados do Brasil.  
É muito mais!

**3 DE AGOSTO ÀS 15H**  
**CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES**

**clube 60% DE DESCONTO\***

**SHOW OFICIAL**

**Maria Clara & JP**

REALIZAÇÃO: **Síntese** PRODUÇÕES **OH! ARTES**

VENDAS: **Bilheteria Digital**

INFORMAÇÕES:  
☎ 61 3554-4005  
📞 61 98141-1990  
🌐 ohartes.com.br

TV+

Nova comédia original Netflix, *Família, pero no mucho* conta a história de Otávio (Leandro Hassum), um pai que vai para a Argentina conhecer os futuros sogros da filha



# VISITA AOS HERMANOS

POR ISABELA BERROGAIN

A mais recente parceria entre Leandro Hassum e a Netflix está disponível no catálogo do streaming — *Família, pero no mucho* é a nova comédia nacional da plataforma. Gravado entre o Rio de Janeiro e Bariloche, o filme acompanha a ida de Otávio, um pai tipicamente carioca, para a terra dos hermanos, a fim de conhecer os futuros sogros da filha Mariana (Júlia Svacinna), que está noiva de um argentino.

“É um filme que tem muito da identificação familiar”,

afirma Hassum em entrevista à Revista do Correio. “Nós retratamos situações desde a síndrome do ninho vazio até o típico brasileiro que acha que sabe falar espanhol, mas só arranha o portunhol”, adianta o comediante.

Na trama, Mariana, criada apenas por Otávio após a morte da mãe, muda-se para Paris, na França, para estudar violino em uma escola de música. Lá, conhece um argentino e se apaixona. “O filme trata do luto, não só da morte materna, mas também da filha saindo de casa para alçar voos maiores. Ela escolhe caminhos que o pai talvez não concorde, mas que precisa aceitar. Meu papel foi mostrar ao público que nada se empurra goela abaixo. Por mais que você tenha medo do seu filho bater com a cara na parede, às vezes, ele precisa disso”, declara o comediante.

“O Otávio não quer que a filha sofra, mas ao mesmo tempo, sabe que tem que deixá-la ir. Eu tenho vários pontos em comum com ele, e foi o que eu tentei passar no filme. Os pais precisam criar os filhos para tomarem escolhas próprias, mesmo que erradas, e para lidarem com a frustração do futuro”, opina o ator. “Meu personagem aprende por meio da Mariana que as decisões sempre serão dela, e eu tento fazer isso na minha casa também, mesmo que, às vezes, com o coração partido”, revela.

Entre risos, Hassum define sua relação com a paternidade como algo “muito materno”. “Na criação da minha filha, eu tentei evitar tudo o que eu não gostava da minha geração. O Otávio, por sua vez, ainda é um pouco retroalimentado pelo o que nossos pais foram nos tempos passados. Aos poucos, ele traz essa desconstrução, ao mesmo tempo que vive o conflito de ser um pouco como o pai de antigamente, que não entende o porquê de ir para a Europa estudar violino”, detalha.

## Três décadas de carreira

“O riso nada mais é do que uma orquestra. Você precisa saber a hora que você quer que o público ria”, declara o artista. Ao longo dos 37 anos de carreira, ele conta ter desenvolvido uma técnica de “prever” os espectadores: “Todo comediante tem isso. Ele sabe a hora de jogar com o outro lado, a forma de falar uma piada para que ela não passe batida”, exemplifica. “Eu sou um ator muito conhecido pelo meu improviso, mas o que o público às vezes não sabe é que eu improviso em cima de um bom roteiro. Eu preciso de um texto que me permita fazer a improvisação. E a Netflix me dá essa liberdade para poder ser o Leandro Hassum que as pessoas gostam de assistir”, celebra.

As temperaturas negativas que o elenco enfrentou na Argentina durante as filmagens serviram de base para alguns dos improvisos do artista. “Filmamos duas semanas aqui e cinco lá. Bariloche é uma cidade que neva, o que é maravilhoso para as imagens, mas lidar com essa condição climática era desafiador. Nós tínhamos uma ótima equipe de suporte técnico ligada à meteorologia, que nos dizia que dias eram bons para filmar e quais não eram. Nada foi feito com inteligência artificial, todos os cenários são verdadeiros”, garante.

“Na cena em que o Otávio desce do avião de bermuda e camiseta, por exemplo, eu estava de bermuda e camiseta em uma temperatura de -15°C. Quando gritavam “Corta!”, jogavam umas 10 mantas em cima de mim até a hora de gravar outra”, lembra o artista.

As filmagens em terras vizinhas também foram um momento de troca cultural entre o elenco brasileiro e argentino. “Eu não sabia que a gente era tão parecido enquanto estrutura familiar, enquanto formas de pensar na família. Nossas emoções bateram em lugares muito próximas”, compara. “Eu e Gabriel Goity, que faz o sogro da Mariana, sentamos e perguntamos um para o outro como víamos os nossos personagens e era impressionante como nossas ideias batiam. Era como se a gente estivesse pensando igual”, relata.

## Parceria de sucesso

Desde 2021, Leandro Hassum firma uma parceria bem-sucedida com a Netflix. “É uma colaboração tão assertiva, porque nós sempre estamos mirando o mesmo alvo. Eu tenho uma liberdade muito grande dentro da empresa de propor projetos, e de eles me sugerirem produções que acham a minha cara”, diz o comediante.

“As pessoas já me relacionam automaticamente com a Netflix, perguntando quando vou lançar minha próxima comédia lá. Então estamos caminhando na mesma estrada, dentro do mesmo carro — a Netflix conduzindo e o Hassum no banco do carona, com o mesmo desejo e mesma visão do destino que a gente quer chegar”, finaliza.

OUTRAS COLABORAÇÕES ENTRE O COMEDIANTE E A PLATAFORMA

Fotos: Divulgação/Netflix



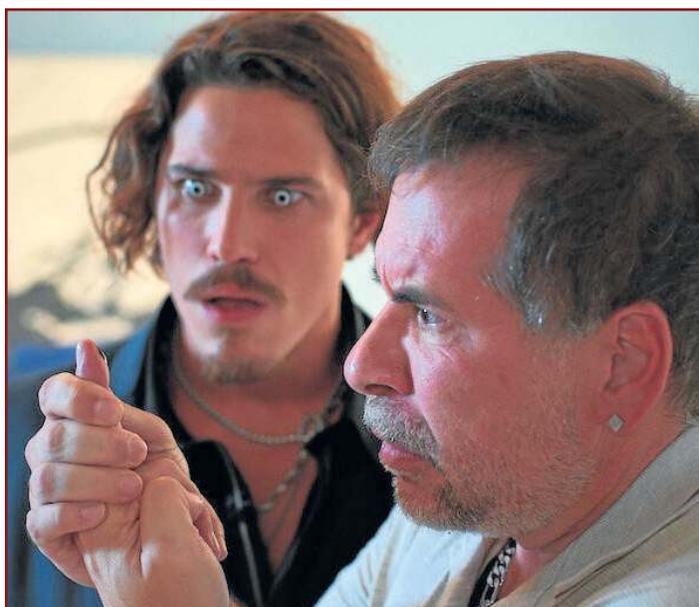
### Tudo bem no Natal que vem

- Jorge é um homem rabugento que sempre odiou o Natal e costuma fazer de tudo para evitar as comemorações da data. Porém, na véspera do feriado, ele cai do telhado e bate a cabeça. Quando acorda, percebe que está preso em um loop temporal do dia 24 de dezembro, em um ciclo interminável de celebrações natalinas.



### Amor sem medida

- Ivana (Juliana Paes) é uma bela advogada que se apaixona por Ricardo, um divertido cardiologista. O problema entre o casal é um só — ele é baixo e ela, alta. Juntos, o par precisa passar por cima das discriminações de outras pessoas e dos próprios preconceitos.



### Meu cunhado é um vampiro

- Fernandinho é um pai de família, ex-jogador de futebol e atual comentarista de podcasts que é surpreendido com a visita de Gregório (Rômulo Arantes Neto), seu cunhado inconveniente e preguiçoso. Durante a estadia do hóspede, ele descobre que Greg, na verdade, é um vampiro que pretende dominar o mundo.

TV+

Rainer Cadete retorna à novela *Êta mundo melhor!* com o personagem Celso, nove anos depois da primeira edição

# De volta para casa

POR MARIANA REGINATO\*

A continuação de *Êta mundo bom!* chegou às telinhas e alguns personagens se mantiveram na história. Rainer Cadete esteve na primeira edição da novela e agora retorna à *Êta mundo melhor!* com o personagem Celso. O ator compartilha ao *Correio* a alegria de voltar ao personagem, o que esta edição traz de diferente e o que a nova novela pretende passar ao público.

Rainer destaca que voltar para os sets de gravação da sequência do folhetim é uma felicidade imensa. "Na época da primeira novela, nos tornamos muito amigos e voltávamos para casa com a sensação de estar fazendo a diferença", relembra Rainer. "E realmente fazíamos, porque a audiência era enorme e a mensagem abrangia vários públicos. Eu comecei a ter públicos de senhoras, de senhores, de crianças também, que era o alcance dessa novela", reflete.

Com o sucesso das reprises de *Êta mundo bom!*, a ideia de fazer uma sequência surgiu em homenagem aos 60 anos da Rede Globo. "Quando me convidaram falando que o Celso continuava na saga, eu fiquei muito feliz, muito emocionado. E estou aqui amarradão, reencontrando vários amigos e fazendo novos. A gente tem um grande elenco. São pessoas que eu admiro muito, é praticamente trabalhar em família", elogia o ator.

É a segunda vez que Rainer Cadete retorna na continuação de um projeto. A primeira foi em *Verdades Secretas* e sua sequência, nas quais interpretava o personagem Visky. "Retornar a *Êta mundo melhor!* é muito incrível, porque é um projeto que deu certo e, por isso, estamos fazendo de novo. Você já chega com uma coisa meio de veterano", brinca.

## Mudança e maturidade

Porém, comenta que não se entra no mesmo rio duas vezes. "Já passaram nove anos, eu sou outro, o Brasil é outro, o Celso também é outro. É uma nova história. É como se fosse começar de novo com aquela essência que eu já conheço, mas com uma dramaturgia nova, com relações novas, então é uma coisa nova também", reflete.

Para Rainer Cadete, a maior diferença do retorno é a maturidade da sua carreira como ator. "Eu acho que estou num momento que me sinto mais seguro como ator, do que naquela época de quando era mais novo, e tinha que fazer de tudo para dar certo. É uma ansiedade", comenta o ator. "Hoje em dia, deixo fluir mais, já deu certo antes e vai dar certo de novo. Agora, tenho mais paz para curtir o processo", afirma Rainer.

O ator destaca que a novela traz uma ótima mensagem para os momentos atuais. "Ela traz uma frase que é: tudo que acontece de ruim na vida da gente é para melhorar. Eu acho que a gente se esquece, às vezes, dos pequenos milagres da vida. Existem felicidades, e a gente tem que aprender a curtir isso. Acho que é um momento bacana para a gente falar isso para o Brasil e para nós mesmos", finaliza.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibelegromonte





Netflix/Divulgação

## Não dá para separar

Uma das maiores discussões do mundo dos seriados ultimamente gira em torno da nova temporada de *Sandman*. A série foi muito bem recepcionada quando chegou ao catálogo da Netflix em 2022, mas agora chega em um momento muito diferente para o segundo ano. Neil Gaiman, autor da história e criador dos personagens, sofre diversos processos de assédio sexual e não é a hora de exaltar a obra dele.

*Sandman* é inegavelmente bom. A adaptação para as telas é bem-feita, mas a série já foi cancelada por conta de toda a situação envolvendo o escritor que fez a história para os quadrinhos. O que chega a toda a questão do texto: não dá para separar a obra do artista.

Não é possível que casos tão graves como preconceito, agressão e assédio ainda sejam abafados por arte, seja ela de qualquer qualidade. *Sandman* não pode ser maior a ponto dos traumas de mulheres não serem levados em consideração e, pior, invisibilizados em nome da produção audiovisual.

O que leva a outros casos, como Roman Polanski e Woody Allen, que continuam ativos após acusações de assédio e estupro; Jonathan Majors, que pode voltar às telonas mesmo após admitir uma agressão; e JK Rowling, escritora de *Harry Potter*, que faz um discurso abertamente transfóbico nas redes sociais, mas terá seus livros adaptados de novo, dessa vez, em formato seriado.

É preciso pensar diferente. O ideal seria boicotar essas produções, mas como o movimento é atrás do dinheiro, o senso crítico é necessário para que agressões, traumas e, mais importante, seres humanos não sejam esquecidos em prol de um alcance financeiro em nome de uma base de fãs que fecha os olhos para absurdos.



Cena da série *Sandman*, da Netflix.



### Liga

Uma das bandas mais interessantes da cena alternativa atual, o Wet leg participou do programa Tiny Desk, atração popular no YouTube da rádio estadunidense NPR. Além das músicas muito legais, a banda faz uma performance estética interessante. Vale tirar 18 minutinhos para ver.



### Desliga

Assim não dá! Mais um streaming anuncia aumento no valor da assinatura. A partir de agosto, a assinatura premium do Disney+ passa de R\$ 62,90 para R\$ 66,90. Parece pouco, mas de real em real, a galinha enche o papo.

### FIQUE DE OLHO

- *Apocalypse nos trópicos* chega na segunda à Netflix
- *Star Trek: strange new worlds* estreia na quinta
- *Lobisomem* será adicionado ao catálogo da Amazon Prime Video na sexta



# De mal com as palavras

**A**ndo brigado com algumas palavras da língua portuguesa. Não com a origem ou o som, mas com o uso – em minha opinião, excessivo – que a gente tem feito delas. Palavras têm uma carga muito grande, para o bem e para o mal: podem sintetizar uma ideia, expressar um sentimento nobre, mas também podem machucar.

Concordo que temos domínio do que escrevemos ou falamos, mas não do que os outros leem ou ouvem. É impossível adivinhar como um texto chegará ao leitor ou como a mensagem mais cotidiana atingirá o receptor. Mesmo assim, não custa nada estar atento para a possibilidade de ferir alguém com uma oxítona. Melhor seria encantar alguém com uma proparoxítona bem colocada.

Para além de ferir ou encantar, as palavras podem se desgastar pelo uso. É como se fossem perdendo o brilho ao ganhar novos significados ou ao se popularizarem demais. Viram “arroz de festa”.

O verbo “entregar”, por exemplo, vem me causando arrepios. Não o sentido de entregar uma encomenda, um presente ou uma flor. Mas num mundo em que o produto vale cada vez mais do que o processo, “entregar” agora serve para tudo. Todos temos que entregar coisas diariamente, como se estivessemos sob a mira de uma arma. A qualidade do que se entrega, que já foi uma preocupação, parece que foi superada pela quantidade. A vida está virando uma linha de montagem.

Virou um elogio dizer que fulaninho “entregou” uma bela interpretação de uma música ou uma cena inesquecível no teatro. Outro dia ouvi, na academia que frequento, um personal trainer pedindo para o aluno “entregar” um número determinado de repetições de um exercício. E por aí passamos os dias sabendo de entregas rotineiras de famosos ou anônimos.

Outra palavra que vejo bastante desgastada é o “icônico”. Tudo hoje em dia é icônico, pessoas, lugares e coisas. Artistas, jogadores de futebol, músicas, livros e por aí vai. O vocábulo está nas redes sociais, em textos jornalísticos e outros desfiares de palavras. Mas se tudo é icônico, nada é icônico. É como prioridade: se tudo for prioridade na nossa vida, nada será prioridade.

Sabe quem é o primo mais recente do “icônico”? É o “gigante”. Escrito assim, tudo bem, mas falado, tem que ser “gigaaaaaaaante”. Todo mundo atualmente é gigante. Todo mundo dá entrevista chamando o outro



de gigante. Todo discurso de homenagem usa a palavra “gigante”. Eu me lembrei do seriado *Terra de gigantes*, dos anos 1960, que via – e adorava – quando era criança. Fico me perguntando se temos tantos gigantes assim ou se estamos exagerando nos elogios.

Fora as palavras estrangeiras que acabam sendo incorporadas sem necessidade, já que temos os termos correspondentes em português. A palavra “time”, por exemplo (do inglês *steam*), sempre se referiu às equipes de futebol. No trabalho, a gente sempre foi chamado de equipe. Agora está na moda chamar o

grupo de trabalho de “time” – e ainda com uma entonação diferente, como se a palavra valorizasse mais os trabalhadores que, diga-se de passagem, começam a ser chamados também de “colaboradores”.

E assim vivemos, entre “times” e “jobs” (não mais trabalho), “entregando muito” e observando um desfile de pessoas gigantes, além de objetos e lugares icônicos. E pensar que temos um universo tão grande de palavras esquecidas...

**\*Cláudio Ferreira é jornalista**

## Domínio da mente

Data estelar: Lua minguia em Gêmeos.

A mente, essa tagarela fantástica, não se domina pela força, porque quando fazemos essa tentativa com meios impositivos e violentos, o resultado é aumentar nossa irritação. A mente precisa ser dominada, porque senão nós não conseguimos perceber o que está por trás dos bastidores dessa estupenda multiplicidade de acontecimentos objetivos que encanta nossos sentidos, porém esse domínio não pressupõe imposição alguma, ao contrário. Nós, como observadores interiores, podemos contemplar a mente como um rio agitado que segue seu curso, enquanto nós a testemunhamos, sem preferir nem rejeitar nada do que ela nos traz, apenas a deixando correr até cansar, porque é certo que nossa mente se cansará de não lhe prestarmos atenção e nossa visão será lúcida e transparente.

### Áries 21/3 a 20/4



O frenesi com que tudo anda acontecendo precisa ser tratado com sabedoria, porque que aconteçam muitas coisas ao mesmo tempo não é o mesmo que esteja acontecendo o que sua alma precisa. Preserve o bom senso.

### Touro 21/4 a 20/5



A perspectiva de tudo dar certo continua firme, porém, o caminho é cheio de trancos e barrancos, e em algum momento essas condições se acentuarão tanto que sua alma pensará que nada deu certo. Cuide para não se enganar.

### Gêmeos 21/5 a 20/6



Acontece muitas vezes de você agir com a alma cheia de boas intenções, mas o tiro sai pela culatra. Este é um desses momentos em que a boa vontade não é suficiente, porque o cenário anda transtornado demais.

### Câncer 21/6 a 21/7



Dá vontade de sair gritando as verdades, mas isso seria contraproducente. É melhor você continuar apostando no silêncio, porém, também cuidando para que esse silêncio não se transforme em ressentimento.

### Leão 22/7 a 22/8



Os desentendimentos provocam contrariedades, mas você não precisa tirar conclusões nefastas desse cenário, apenas lidar com cada detalhe da melhor maneira possível, ciente de que tudo isso é temporário. Em frente.

### Virgem 23/8 a 22/9



Suas intenções podem ser perfeitas, mas o cenário não está lá essas coisas para que tudo dê tão certo quanto você espera. É preciso continuar o movimento, mas com a alma atenta aos detalhes que ficam fora de tom.

### Libra 23/9 a 22/10



O verdadeiro inimigo será sempre nossa própria mente, que nos atormenta com tantas dúvidas e dilemas que parece querer que tudo dê errado. Sua mente é o lugar onde acontecem os problemas, mas também as soluções.

### Escorpião 23/10 a 21/11



Tenha em mente que as pessoas andam transtornadas e, ainda por cima, inconscientes dessa condição, o que faz com que elas se tornem mais agressivas e determinantes do que o habitual, mas totalmente sem rumo.

### Sagitário 22/11 a 21/12



Se as pessoas cometem trapalhadas, é melhor levar na esportiva, porque se você encrencar com elas, não obterá os resultados pretendidos nem tampouco conseguirá aliviar sua ira. Tolerância e compaixão.

### Capricórnio 22/12 a 20/1



Há questões básicas que não podem ser negligenciadas, porque mesmo que você as procrastine em nome de assuntos que parecem melhores, voltarão à pauta e atrapalharão seus planos. Há tempo para tudo, tenha certeza disso.

### Aquário 21/1 a 19/2



É desnecessário se precipitar para tentar solucionar o que acontecer, seria melhor você dar um tempo antes de reagir, porque assim pouparia fôlego e, também, conseguiria encontrar uma forma melhor de atuar.

### Peixes 20/2 a 20/3



Tenha em mente que haverá discórdias e desentendimentos, se preparando para essas condições com a alma leve e alegre, porque apesar do desconforto, é do meio do conflito que surgirão as boas perspectivas. Em frente.



# Cerrado, o berço das águas, fora da Constituição

**T**em coisa que parece piada, mas não é. O Brasil, país da biodiversidade, dos rios imensos, das florestas que fazem chover, da fartura de frutos, do canto dos pássaros e do calor da terra vermelha, esqueceu o próprio coração: o Cerrado. Isso mesmo. O segundo maior bioma do país. O mais antigo do planeta em atividade. O que toca todos os outros como se fosse um maestro da vida — e ainda assim, não está na Constituição Brasileira.

Bizarro? Absurdo? Inacreditável? Sim, sim e sim.

Desde 2003, seis projetos de lei dormem nas gavetas do Congresso, à espera de que alguém se levante e diga o óbvio: não há Brasil sem Cerrado.

E o que é o Cerrado, afinal? É berço. É ventre de rios. É a mãe das águas da América do Sul. Dos seus solos profundos brotam os aquíferos Guarani, Bambuí e Urucuia, que alimentam oito das 12 bacias hidrográficas do Brasil.

Setenta por cento das águas do continente nascem ali. Sim, aquele chão retorcido, de árvores baixas e raízes longas, é onde começa o fluxo que sustenta cidades, plantações, florestas, gente.

O Cerrado é um corredor ecológico que abraça a Amazônia, o Pantanal, a Mata Atlântica, o Pampa e a Caatinga. Ele costura o país com sua diversidade exuberante — são mais de 320 mil espécies, muitas delas endêmicas, que não existem em nenhum outro lugar do mundo. É território dos superalimentos. É casa do pequi, do baru, do araticum. É morada sagrada de povos



originários, de raizeiros e curandeiras que carregam uma sabedoria milenar.

Mas o Cerrado não tem status constitucional. Não tem nome no artigo 225, parágrafo 4º da Constituição, aquele que deveria proteger os biomas. O texto menciona a Amazônia, a Mata Atlântica, o Pantanal, a Zona Costeira e os Pampas. Mas ignora o Cerrado e a Caatinga — justamente os biomas mais vulneráveis, mais

ameaçados, mais essenciais para a segurança hídrica do país.

Falta de quê? De vontade política? De visão? De escuta? De dados não é.

Se o Cerrado some, seca o país. Seca o Brasil e seca os vizinhos. O Paraguai e a Argentina dependem da água que nasce no coração do nosso território. E, mesmo assim, seguimos derubando, queimando, exportando em toneladas e esquecendo em silêncio.

Em conversa recente com o @chefvinciusrossignol, que está liderando o movimento pelo Cerrado na Constituição, eu me senti inspirada para escrever esta crônica convidando o amigo leitor a nos unir nessa missão.

O Cerrado precisa estar na Constituição. O Cerrado é bioma. É patrimônio. É urgência. É símbolo de um Brasil que ainda pode escolher proteger a sua própria alma.

# O PRIMEIRO LUGAR É TODO SEU!

**PARABÉNS!  
MAIS UM MÊS  
DE LIDERANÇA.**

A Clube FM segue líder,  
mês após mês, ano após  
ano. Parabéns! **Quem  
brilha mesmo é você.**  
Obrigado por nos  
colocar no topo.



CLUBE.FM

# Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!

# Viva+

clube  
CORREIO BRAZILIENSE



C&A

Comprou, economizou e ainda ganhou cashback! Assinantes do Clube Correio garantem 5,5% de cashback nas compras online da C&A. Retire seu cupom no nosso APP.

On-line

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
**5.5%**  
DE CASHBACK



SAM'S CLUB

Fez a lista? Agora é só economizar de verdade! Com o Clube Correio, você garante R\$100 OFF na primeira compra. Apresente sua carteirinha. Retire seu cupom no nosso APP.

On-line

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
**100%**  
DE CASHBACK



CITTA ACADEMIA

Treinar faz bem pra tudo — corpo, mente e humor! Na Citta Academia, assinantes do Clube Correio garantem 25% de desconto no plano. Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

Asa Norte

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
**25%**  
DE DESCONTO



LINDT

Chocolate fino, sabor inconfundível. Com o Clube Correio, você garante 5% de cashback nas compras de Lindt. Retire seu cupom no nosso APP.

On-line

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
**5%**  
DE CASHBACK



TIA SÔNIA

Saúde que cabe no seu dia a dia! Assinantes do Clube Correio garantem 5% de cashback nas compras Tia Sônia. Retire seu cupom no nosso APP.

On-line

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
**5%**  
DE CASHBACK



MEDPASS

Saúde acessível todo mês! Com o Clube Correio, você tem 60% de desconto no plano MedPass e cuida da saúde pagando muito menos. Retire seu cupom no nosso APP.

On-line

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
**60%**  
DE DESCONTO

## Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.



clube  
CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, domingo, 20 de julho de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE

## UMA FAMÍLIA DE médicos

Os cardiologistas Heitor Maurício de Medeiros, 70 anos; Maria de Fátima Albanez de Medeiros, 66; inspiraram os três filhos, Tieta, 38; Heitor, 36; e Marina, 33, a seguirem a carreira de medicina — e na mesma especialidade do casal. Os cinco trabalham juntos em três hospitais de Recife. A profissão também foi a escolha de muitos tios e primos, além do avô materno.

PÁGINAS 2 E 3



Cláudio Ramos

PRETOS  
NO TOPO

Trançando a história: mestranda da UnB, Layla Maryzandra ganhou dois prêmios nacionais com projeto que mapeou trançistas do DF e do Entorno e as estimulou a valorizar a ancestralidade

PÁGINA 4 E 5

## MEDICINA

Conheça a história do casal pernambucano de cardiologistas Heitor Maurício e Maria de Fátima, que inspirou os três filhos, Maria Antonieta, Heitor e Marina, a seguirem a mesma carreira

# LAÇOS DE FAMÍLIA EM CASA E NO HOSPITAL

» JÚLIA GIUSTI\*

A família pernambucana Albanez Albuquerque de Medeiros carrega uma história peculiar quando o assunto é atuação profissional. O casal Maria de Fátima Albanez Albuquerque de Medeiros, 66 anos; e Heitor Maurício de Medeiros Filho, 70 anos, ambos médicos cardiologistas, tem três filhos: Maria Antonieta, ou Tieta, como é mais conhecida, 38; Heitor, 36; e Marina, 33, que seguiram os passos dos pais e se formaram em medicina com especialização em cardiologia. Há seis anos, os cinco trabalham juntos. Hoje, atuam no Real Hospital Português, no Hospital São Marcos e na Unimed, em Recife.

Formada em 1981 pela Universidade de Pernambuco (Upe), Maria de Fátima conheceu o marido, graduado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) no mesmo ano, ainda na formação, no Hospital Oswaldo Cruz. Em 2011, a filha mais velha do casal, Tieta, deu sequência ao legado da família e conquistou o diploma de médica pela Universidade de Pernambuco (Upe). No ano seguinte, foi a vez do irmão do meio, Heitor, que fez a Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Em 2015, a caçula se graduou pela mesma instituição. Posteriormente, todos optaram pela cardiologia e continuam se especializando na área.

### Incentivo

A medicina não se restringe ao casal e aos filhos, mas foi a profissão escolhida por muitos parentes, como tios e primos. Em casa, Maria de Fátima também teve exemplo dos pais: “Meu pai era médico e, minha mãe, embora não tenha feito medicina, era entusiasta da carreira”. Assim, ela e

Fotos: Arquivo pessoal



Registro de uma cirurgia com participação do pai, Heitor Maurício de Medeiros Filho, e dos filhos, Heitor (E) e Tieta

os quatro irmãos se tornaram médicos e, com exceção de um, todos se casaram com profissionais do mesmo ramo.

Assim como a esposa, Heitor Maurício teve incentivo para fazer medicina desde cedo. Ele diz que nasceu no dia 18 de outubro, Dia do Médico, e que sua mãe tomou isso como um sinal de que esse seria o destino dele: “Ela sempre dizia que eu ia ser médico. A medicina já nasce comigo”. A vontade de aprender levou Heitor a se dedicar

aos estudos. “Sempre fui uma pessoa que enfrenta as desavenças, e isso fez com que eu vencesse. A cada conhecimento novo, ficava mais animado, era espetacular”, compartilha, sorridente.

Heitor conta que voltava para casa “entusiasmado” após operar pacientes cardíacos com êxito e salvar vidas, mesmo quando era chamado pelo hospital aos fins de semana e feriados. “Meus filhos sempre me viam com semblante alegre. Eu saía assim para uma

chamada de emergência e voltava do mesmo jeito, por ter salvado uma vida. Isso fez crescer um ímpeto neles”, relembra.

Para Tieta, ver a realização dos pais e ter contato direto com o dia a dia da profissão foram os grandes atrativos para que ela e os irmãos buscassem o mesmo caminho. “Eles sempre foram empolgados, gostavam muito do que faziam. Desde pequenos, nos levavam para o hospital. Eu via meu pai fazendo hemodinâmica,

ficávamos brincando na sala do cateterismo. Então, crescemos pensando em fazer medicina”, descreve.

Marina complementa que as conversas sobre o trabalho em casa eram tão frequentes que seria difícil atuar em outra área. “No horário de almoço, a gente não tinha opção, era conversar sobre cardiologia, então a gente entendeu isso como natural nas nossas vidas e buscamos esse interesse, que sempre fez parte da rotina”, explica.

## Convívio

No hospital, os cinco profissionais atendem em consultório, mas cada um tem seus pacientes e é responsável por outras funções. Marina trabalha com a parte de exames de imagem, como ressonância magnética e tomografia, enquanto o pai e os irmãos atuam como cirurgiões cardíacos. Tieta diz que o convívio favorece o debate sobre casos clínicos e procedimentos, o que facilita o trabalho dos médicos e dá maior qualidade aos atendimentos: “Cada um traz as suas ideias e a gente chega a um consenso sobre a melhor solução”.

A médica também conta que costuma recorrer à mãe para tirar dúvidas, que considera a “cabeça clínica” da família. “Quando tem que trocar uma válvula ou desobstruir uma artéria de um paciente da minha mãe, ela indica o procedimento para nós. E, se tenho uma dúvida, bato na porta dela, ao lado da minha, para ter ideia do que falta no meu raciocínio, já que tenho bem menos experiência que ela, e isso ajuda muito”, relata.

Por compartilharem a rotina no hospital, o filho Heitor percebe que é mais fácil organizar os horários de cada um, quando precisam se ausentar do trabalho ou são chamados para fazer cirurgias de emergência. “Nosso horário é muito variável, porque ficamos de sobreaviso para operar, então, a gente precisa de muita ajuda para cobrir o outro, principalmente nos fins de semana, feriados e viagens. Em família, isso é bem mais fácil do que se fossemos só colegas”, expõe.

Apesar da troca de experiências e da melhor organização, o convívio frequente gera conflitos, como discordância sobre a condução de casos e choque de horários, mas Tieta garante que isso é uma parte normal do trabalho em equipe e que a família sempre se resolve sem grandes dificuldades. Marina acrescenta que a convivência no hospital ameniza o cansaço da rotina e brinca: “A gente quer tirar férias um do outro”.

A dinâmica não é positiva apenas para a família, mas também para os pacientes, que, segundo Tieta, se sentem mais acolhidos. “Como trabalhamos juntos, tratamos o paciente como se fosse nosso familiar, então eles ficam tranquilos de serem atendidos por um de nós quando o outro não pode e sentem-se mais confortáveis”, conta. Para Marina, é como se ela, os irmãos e os pais fossem uma “extensão de cuidado”.



Marina (E), Tieta (M) e Maria de Fátima (D), em congresso nos EUA



Heitor de Medeiros (D) e os filhos Tieta e Heitor no hospital



Arthur (D), marido neurocirurgião, Tieta, Heitor e Dênis, primo intensivista



Tieta e a anestesista Rebeca, que são primas

## Salvar vidas

Para a família de médicos, todos os dias há casos marcantes. Tieta explica que cada um deles tem suas particularidades, mas no geral, chegam muitos pacientes graves ao hospital, “entre a vida e a morte”. Na opinião dela, a maior gratificação da sua profissão é poder salvar vidas, mesmo com a falta de perspectiva dos familiares daquelas pessoas.

“Uma vez, um paciente teve uma parada cardíaca em uma corrida. Fizemos o procedimento no hospital e conseguimos recuperá-lo. Hoje, ele está em casa e voltando a correr. Esses pacientes retornam felizes e gratos por termos salvado a vida deles e, para a gente, isso é uma motivação muito grande”, compartilha, alegre.

Para o filho Heitor, o que mais o encanta na profissão são os casos

agudos, em que os pacientes são de risco e o problema precisa ser resolvido com celeridade. “É sobre você mudar o destino de uma pessoa com dores muito fortes e chance de morte súbita, no curto prazo que você tem para encontrar uma solução imediata”, destaca.

Já para Marina, reconhecer um problema por meio dos exames de imagem, orientar o tratamento com base nisso e proporcionar maior qualidade de vida aos pacientes são suas maiores alegrias como profissional. “Quando identifico um diagnóstico nunca antes descoberto e percebo que vou abrir portas para um novo tratamento, isso me dá prazer e a noção da responsabilidade que tenho. Fico muito feliz de poder ampliar a visão dos cardiologistas para além de outros métodos. Temos em nossas mãos o presente e o futuro dos pacientes”, relata, honrada.

## Aprendizado

Heitor Maurício diz que se orgulha muito dos filhos, não só por terem seguido os passos dos pais, mas pelos profissionais de excelência que se tornaram. Após anos de convivência no hospital, o pai reconhece que ainda tem muito o que aprender com eles. “Tieta e Heitor sempre me acompanham nos procedimentos mais complexos. Hoje, eu os observo e aprendo com eles. Para mim, eles são os melhores e me orgulha tê-los como protagonistas na parte hemodinâmica e estrutural”, conta, sorridente.

## Prevenção

Tieta, que faz sucesso na internet contando o dia a dia da família no trabalho, mostra preocupação com a grande quantidade de pacientes jovens que estão infartando. “Antes,

isso era mais comum depois dos 55 anos, mas agora está ocorrendo muito com pessoas abaixo dos 40”, aponta. Por isso, ela destaca a importância de fazer exames de rotina para o coração e buscar acompanhamento médico para uso de substâncias controladas, como reposição hormonal, e antes de iniciar exercícios físicos de alta intensidade.

Marina também ressalta que muitas doenças podem ser silenciosas, como em casos genéticos, então, a prevenção é essencial. “Sem informação, as pessoas ficam vulneráveis e acham que estão seguras. Muitas vezes, um eletrocardiograma e um exame físico são suficientes, mas importante fazer um check-up, porque do básico a gente parte para exames mais complexos, a depender do caso”, explica.

**Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**



CARMEN SOUZA  
carmensouza.df@dabr.com.br

## PRETOS NO TOPO



# A força das tranças

“Trançar é também escrever história”, afirma a pesquisadora Layla Maryzandra (foto). O entendimento que permeia a tese de mestrado que acaba de ser defendida na Universidade de Brasília (UnB) também é reconhecido nacionalmente. A maranhense de origem quilombola, criada no Distrito Federal, acaba de vencer o Prêmio Ori - Beatriz Nascimento, concedido pela Associação Nacional de História (Anpuh), pelo projeto Tranças no Mapa, que integra a pesquisa do Programa de Mestrado em Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais da UnB. Antes, o estudo havia vencido a 37ª edição do prêmio Rodrigo de Melo Franco Andrade, do Iphan, pelas “ações de excelência” no campo do patrimônio cultural brasileiro.

Orientada pela historiadora Cristiane Portela, Layla mapeou trançistas negras no Distrito Federal e Entorno, com o objetivo de reconhecer e valorizar a cultura das tranças afro-brasileiras como patrimônio cultural imaterial. Foi além: ajudou as participantes da pesquisa a reconhecer a potência da história e dos corpos negros. “Elas foram se apropriando das próprias narrativas e entendendo (...) que não era à toa que a maioria ali foi trançada pela avó, pela mãe (...) foram entendendo que isso estava ligado aos modos de vida”, conta Layla. A pesquisadora recebeu o prêmio, na última quinta-feira, em Belo Horizonte e falou à coluna sobre a experiência.

### O que faz desse projeto uma iniciativa premiada?

O Tranças no Mapa é um projeto de formação e de pesquisa relacionado a identificar e documentar a prática de trançar enquanto saber, enquanto ofício tradicional, apontando caminhos para a patrimonialização desse ofício numa perspectiva nacional. Vencemos o prêmio da Anpuh na categoria relacionada a projetos sociais que desenvolveram diferentes ações, que foram, por exemplo, o banco de dados das trançistas, o mapeamento digital delas, as oficinas de mapa afetivo e a organização dos arquivos familiares negros.

### O que descobriu?

Eu também sou trançista. Então, nesse sentido, não tive tanta dificuldade de acesso ao público-alvo do projeto. Fiz um mapeamento colaborativo digital e consegui mapear 95 trançistas do Distrito Federal e do Entorno. Dentro disso, a gente conseguiu

Arquivo Pessoal



**Não se pode contar a história da trança sem contar a história da trançista. Infelizmente, a gente acaba contando as histórias negras esvaziando os códigos identitários. São os sujeitos que dão sentido aos códigos identitários, aos códigos culturais”**

**“O salão afro também é um espaço de aquilombamento, também é um espaço que precisa ser pensado de forma diferenciada quando a gente pensa na questão de pertencimento racial, de resistência das nossas identidades”**

traçar um perfil sociocultural delas, compreendendo que a maioria está em regiões mais vulneráveis, nas periferias da cidade. São mulheres que, normalmente, têm o ofício como renda única. E isso vai trazer uma perspectiva de que é um ofício que permeia duas questões: a cultura e a renda. Também percebemos que é um ofício tradicional, porque está relacionado aos processos de geração familiar na comunidade negra. E aí é um um perfil importante, que reforça a perspectiva de que é um patrimônio, é um saber tradicional que faz parte dos modos de vida das mulheres negras.

### As trançistas também mergulharam nesse resgate?

Selecionamos nove trançistas que participaram da oficina de mapa afetivo, dentro do que chamamos de mapa familiar. Aí, a gente identificou que a maioria foi trançada pela mãe, pela avó, por uma tia, por alguma outra pessoa de dentro da comunidade. Que eram trançadas normalmente na infância para ir para a escola, que acabaram se tornando trançistas na juventude. A pesquisa também mostra que elas acabam indo atuar nos salões afro, mas a maioria atua primeiro nos domicílios. E, quando têm o salão afro, ele acaba sendo uma extensão da varanda de casa. Ou seja, não é necessariamente só um espaço comercial. O salão afro também é um espaço de aquilombamento, também é um espaço que precisa ser pensado de forma diferenciada quando a gente pensa na questão de pertencimento racial, de resistência das nossas identidades.

### E como foram se dando conta desses processos?

O projeto, que também tem um aspecto formativo, ajudou nesse sentido. Por exemplo, no início, a maioria delas reforçava muito uma narrativa de que tinha aprendido a trançar sozinha. No processo do mapa afetivo, foram se apropriando das próprias narrativas e entendendo que essa história que parecia só individual era uma história coletiva. Que não era à toa que a maioria ali foi trançada pela avó, pela mãe. E que também não era à toa que elas acabaram se transformando em trançistas, entendendo que isso estava ligado aos modos de vida. Se a gente começa a contar essa história só a partir dessa perspectiva da renda, a gente perde a perspectiva da ancestralidade. Não se pode contar a história da trança sem

contar a história da trançista. Infelizmente, a gente acaba contando as histórias negras esvaziando os códigos identitários. Fala da história da capoeira, sem a história do capoeirista, a história do acarajé sem a da baiana. São os sujeitos que dão sentido aos códigos identitários, aos códigos culturais.

### A websérie que será lançada vem com essa perspectiva?

Exatamente. É a gravação do que a gente discutiu nos mapas afetivos, dividida em quatro episódios, que serão lançados no próximo dia 27, no YouTube: pensar no mapa familiar, no mapa cotidiano, no político e no patrimonial. O mapa familiar é a identificação disso dentro das famílias. O cotidiano é quando a gente entende que o que foi aprendido em casa se tornou um ofício, além de pensar as mudanças históricas que o ofício vem sofrendo. Na parte do mapa político, discute-se a questão de raça, gênero e território. Elas começam a entender que não é à toa que é um ofício que está marginalizado, porque é exercido majoritariamente por mulheres negras em territórios negros. Por fim, o mapa patrimonial é quando a gente estende esse diálogo com o Estado, para reconhecer que existe um grupo social com uma demanda própria. E aí é quando a gente consegue, inclusive, popularizar esse ofício enquanto o saber tradicional.

### Há uma abertura para esse reconhecimento oficial?

Existe uma abertura, mas sabemos que é complexo, até porque existe uma lista de outros saberes à espera desse reconhecimento também. Uma das coisas que fizemos, por exemplo, foi a criação de uma associação nacional, porque essa demanda precisa vir de um de um grupo organizado. A ideia é que grande parte do conteúdo da dissertação vá para o documento que será avaliado pelo Iphan.

### Como se sente com essa premiação?

Estou muito feliz, especialmente por ser algo que está ligado a Beatriz Nascimento, que é uma das minhas referências na pesquisa. Também porque é um projeto que está no âmbito acadêmico, mas que consegue alcançar a perspectiva social. Não é um discurso que fica só dentro da academia, existe uma demanda social que o projeto conseguiu alcançar. E não é a primeira premiação. Também ganhamos o 37º Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, que é a maior premiação do Iphan. Foram outros 17 projetos, e somos o único do DF. Então, assim, a gente conseguiu juntar duas premiações importantes: a do Iphan, que reforça essa questão do patrimônio, e agora vem esse da Beatriz Nascimento, que reforça, inclusive, a importância da gente enquanto comunidade negra, enquanto mulheres negras trazendo os nossos saberes como uma pauta importante na perspectiva política. A gente sai do lugar de pesquisado para se tornar pesquisador.

## A LIGA DA ESCRITA

Gilberto Soares/Divulgação

### Pretas que escrevem

A quinta edição do encontro literário Julho das Pretas que Escrevem está próxima e com um grupo de homenageadas de peso: as escritoras Ana Rossi, Andressa Marques e Ramila Moura, a jornalista Juliana César Nunes e a mestra e compositora Martinha do Coco. As talentosas estarão reunidas no próximo sábado, no Museu Nacional, a partir das 14h, para uma programação que prevê sarau, rodas de conversa, exposição e venda de livros. O espaço de conexão, afeto e potência, avisa Waleska Barbosa (foto), idealizadora da iniciativa.



### Com conexões

Waleska acaba de lançar o livro *Ipês não são domesticáveis*. Nascida na Paraíba, a também jornalista vive em Brasília há 25 anos e, na segunda obra da carreira literária, faz uma homenagem à capital. “Um presente que me honra, emociona e reforça o afeto que permeia uma obra que começou como um projeto independente e chega ao mercado pela força do coletivo, do aquilombamento e da chegada da AVÁ Editora para me incentivar a seguir”, disse ao **Correio**. Facilitar as conexões, aliás, é uma das propostas do evento do próximo sábado.



**Minha eleição representa a entrada de muitas outras pessoas que, como eu, não se viam nesse lugar. É um gesto simbólico, mas também transformador.”**

**Ana Maria Gonçalves**

Primeira mulher negra eleita a integrar a Academia Brasileira de Letras (ABL). A imortal foi eleita no último dia 10.

Reprodução/Instagram



Indira Dominici Cunha



## Matronas no Jabuti

A antropóloga Paula Balduino de Melo (foto) é uma das semifinalistas da segunda edição do Prêmio Jabuti Acadêmico com o livro *Matronas Afro-pacíficas: tramas da resistência na fronteira Colômbia-Ecuador*, publicado pela Editora UnB. A obra é resultado das viagens e pesquisas realizadas pela brasileira no Equador e na Colômbia, entre 2012 e 2014, onde conviveu com parteiras, curandeiras, rezadeiras, peças-chave na resistência de comunidades afro-latinas. “Escrever esse livro envolveu me relacionar com as pessoas, sua comida, música, cultura, morei alguns meses no território, em meio a conflitos, foi muito intenso”, conta Paula, que também é professora no Instituto Federal de Brasília e diretora no Ministério da Igualdade Racial. A lista de finalistas será anunciada no próximo domingo, e a cerimônia de entrega do prêmio está prevista para 5 de agosto.

## ECONOMIA

# Busca pelo primeiro emprego

Jovens de 14 a 24 anos aproveitam o período de férias para tentarem se inserir no mercado de trabalho. De janeiro a maio, o DF registrou saldo positivo nas admissões formais desse grupo. Os setores que mais contratam são comércio e serviços

» BÁRBARA XAVIER\*

**J**ulho é sinônimo de férias para muitos estudantes, mas também representa uma chance de iniciar uma trajetória profissional para adolescentes e jovens de 14 a 24 anos no Distrito Federal. A busca por vagas de estágio, programas de aprendizagem ou até mesmo ocupações temporárias cresce durante o

recesso escolar, impulsionada pelo desejo de adquirir experiência e renda. De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, somente entre janeiro e maio de 2025, o DF registrou saldo positivo de 2.191 admissões formais para jovens de até 17 anos e de 10.864, para a faixa entre 18 e 24 anos.

O cenário confirma uma melhora em relação a 2024. Enquanto no primeiro semestre

do ano passado cerca de 2,4 mil jovens foram inseridos no mercado por meio dos programas do Instituto Fecomércio-DF, em 2025, esse número chegou a 3.725. A expectativa da instituição é alcançar 6,9 mil jovens até o fim do ano, com ações voltadas à qualificação e ao acesso ao primeiro emprego.

Foi esse desejo por independência e aprendizado que motivou a estudante Luiza Valentim



**Daniely Araújo Rodrigues Rios e Luiza Valentim Dias contam como funciona a rotina de mesclar estudo e trabalho.**

Dias, 21 anos, a conquistar seu primeiro emprego. Aluna do 4º semestre de pedagogia na Faculdade Projeção de Sobradinho, ela conta que a falta de experiência foi um desafio inicial. “No começo foi difícil, mas eu estava determinada. Queria conquistar minha independência financeira e aprender na prática”, afirma. Com organização e disciplina, ela conseguiu conciliar a nova rotina com os estudos e comemora os ganhos: “Me sinto mais confiante e responsável. Além disso, consigo pagar algumas coisas por conta própria, o que me dá mais autonomia.”

Situação parecida vive Rafael de Santis Martins, 17. A oportunidade para ele surgiu de forma inesperada, após elogios de clientes durante um evento. “Eles foram até a chefe e disseram que eu era muito bom e educado. Depois disso, ela me fez a proposta e aceitei na hora”, relembra. Atualmente, Rafael trabalha como menor aprendiz em uma confeitaria e aprendeu a lidar com pedidos on-line e até a preparar café em máquina profissional. “São coisas simples, mas que agregam muito”, avalia.

A realidade dos jovens trabalhadores ainda envolve grandes ajustes na rotina. Luiza, por exemplo, precisou reorganizar os horários e aprender a priorizar tarefas. “Nem todos os dias são fáceis, mas estou conseguindo manter as notas e o ritmo no trabalho com bastante foco”, diz. Rafael equilibra as atividades estudando de manhã e trabalhando à noite. “Os horários são bem opostos, então consigo descansar à tarde”, conta.

Segundo Regina Malheiros, diretora do Instituto Fecomércio-DF, os setores que mais contratam jovens são comércio, serviços e educação. Há vagas em lojas, escritórios, academias, clínicas e escolas. Atualmente, o instituto tem mais de 250 processos seletivos abertos. “Trabalhar desde cedo ajuda no desenvolvimento da responsabilidade e outras habilidades. O jovem aprende na prática, com orientação e sem deixar os estudos de lado”, afirma.

É o que também percebe Sabrina Neres, 17 anos, que viu na aprendizagem uma chance de entrar no mercado com respaldo e apoio. “Conseguir o primeiro emprego foi um desafio, mas sempre tive vontade de ajudar em casa e conquistar minha independência. Isso me motivou muito”, conta. Desde que começou a trabalhar, já percebe mudanças no comportamento e no cotidiano: “Aprendi a ser mais responsável com horários, a lidar com pessoas diferentes e a me organizar melhor.”

Bárbara Xavier



**Sabrina Neres, 17 anos: primeiro emprego representa o início da independência e do crescimento**

Bárbara Xavier



**Rafael de Santis Martins, 17 anos, quer aproveitar as experiências no mercado de trabalho**

O Ministério do Trabalho reforça que a Lei da Aprendizagem obriga médias e grandes empresas a contratarem jovens entre 14 e 24 anos, em um percentual que varia de 5% a 15% do quadro de funcionários em

funções que exigem formação profissional. “A aprendizagem é uma das principais portas de entrada no mercado formal, com proteção legal e foco em capacitação”, informou a pasta, em nota.

Além da aprendizagem, o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) também oferta vagas de estágio a partir dos 16 anos. Neste ano, a entidade já disponibilizou mais de 5 mil oportunidades no

DF, com destaque para áreas como administração, atendimento ao cliente e logística. Um exemplo é a academia Corpo e Saúde, que contratou ou renovou os contratos de mais de 220 estagiários e aprendizes nos últimos três anos. A empresa aposta no desenvolvimento de talentos jovens como parte da sua estratégia de crescimento.

Para Daniely Araújo, 20, ao conseguir seu primeiro emprego após um processo desafiador, ela se sentiu completamente motivada: “Me motivei a começar a trabalhar para conquistar minha independência financeira e adquirir experiência prática na área que estou estudando”. Com a nova rotina, Daniely precisou reorganizar o tempo. “Eu planejo meu dia com antecedência e priorizo minhas tarefas. Desde que comecei a trabalhar, minha rotina mudou bastante. Agora preciso equilibrar trabalho, estudos e tempo livre, mas estou me adaptando”, diz.

Segundo a jovem, a oportunidade representa mais do que apenas uma renda. “Esse emprego significa uma grande chance de crescimento pessoal e profissional. Financeiramente, é uma ajuda importante, mas também estou aprendendo habilidades que vão me ajudar no futuro”, destaca.

Mesmo com os avanços, especialistas alertam para os desafios. Entre os mais comuns, estão a ansiedade por promoções rápidas, a dificuldade de lidar com feedbacks e a adaptação às regras do ambiente corporativo. “Com orientação e diálogo, tudo se resolve”, afirma Bárbara Lacerda, gerente de recursos humanos de uma rede de academias. Para ela, as competências mais valorizadas nos iniciantes são respeito, proatividade, boa comunicação, curiosidade e trabalho em equipe.

A advogada Tatiane Andrade, especialista em direito do trabalho, reforça que o acesso ao mercado precisa vir acompanhado de informação. “É fundamental que o jovem saiba identificar vagas formais e esteja atento às garantias legais. O trabalho deve ser compatível com a idade e com os estudos”, orienta. Ela lembra que adolescentes de 14 a 16 anos só podem atuar como aprendizes, com jornada reduzida e vinculados a programas de formação.

Para esses jovens, o primeiro emprego tem sido mais que uma experiência profissional, é uma oportunidade de amadurecimento, autonomia e construção de futuro. E, nas férias, pode ser também o primeiro passo rumo a uma carreira sólida.

**Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

## » ELDORADO BRASIL

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Estão abertas as inscrições para o Programa Semear, iniciativa de formação profissional voltada para profissionais recém-formados em engenharia florestal, agrônômica ou mecânica. Os selecionados trabalharão na Eldorado Brasil, empresa organizadora do programa, localizada no Mato Grosso do Sul. Os interessados podem se inscrever até 14 de agosto por meio do seguinte endereço eletrônico: [vagaseldoradobrio.asil.gupy](mailto:vagaseldoradobrio.asil.gupy). Com duração de 12 meses, o Programa Semear disponibiliza vagas para os cargos de analista de operações florestais e analista de manutenção, dependendo da formação do participante selecionado. Após o período de formação, os participantes apresentam um projeto de conclusão sobre o setor que atuam, que somado com o desempenho ao longo do projeto, poderá contribuir na contratação do participante. O candidato deve ter vivência ou interesse em operações florestais, domínio do pacote Office, inglês intermediário, CNH categoria B e afinidade com a área de gestão. E dispõe de assistência médica e odontológica, vale-alimentação e transporte, seguro de vida, plano de vida, entre outros benefícios.

## » UNIVERSIDADE AMERICANA

## CURSO PARA LÍDERES

A Laiob — Global Executive Education abriu inscrições para programas executivos de curta duração na The University of Akron, uma das principais instituições de ensino dos Estados Unidos. Os interessados têm até 1º de agosto para preencher o formulário de aplicação do processo seletivo, que pode ser feito pelo site [laiob.com/processoseletivo/akron](http://laiob.com/processoseletivo/akron). Na universidade, são oferecidos três cursos, de management, innovative project management e business acceleration in marketing and sales, todos com duas semanas de duração em uma imersão na cultura americana. Além da vivência internacional, os programas possibilitam um networking rico e certificação a nível global. A The University of Akron foi fundada em 1870 e é considerada uma das universidades mais influentes dos Estados Unidos, tendo seu programa de graduação do College of Business reconhecido pela revista Business Week, como um dos 100 melhores programas de estudos americano. Além disso, ainda possui dupla acreditação em negócios da AACSB — apenas 6% das escolas de negócios do mundo possuem essa acreditação. Ainda há possibilidade de bolsas de estudo de 30%, 50%, 70% ou 100%, de acordo com o histórico e trajetória profissional e pessoal do candidato.

## » INSTITUTO CLIMA E SOCIEDADE

## PRÊMIO ACADÊMICO

Estão abertas as inscrições para o Prêmio ICS de Economia & Clima, voltado para o reconhecimento de estudos científicos que analisem os impactos das mudanças climáticas sobre a economia brasileira. Podem participar trabalhos publicados entre julho de 2022 e julho de 2025, por pesquisadores brasileiros com título de doutor e vínculo com instituições de ciência e tecnologia do país. Os artigos podem ser inscritos até 8 de agosto, por meio do seguinte formulário eletrônico: [Lnk.dev/GqCSr](mailto:Lnk.dev/GqCSr). O prêmio é iniciativa do HUB de Economia & Clima, entidade criada para estimular a criação de conhecimento científico, que alimentem políticas públicas e estratégias de desenvolvimento sustentável. Serão premiadas três publicações divulgadas em periódicos ou apresentadas em eventos científicos reconhecidos, que receberão R\$ 20 mil, R\$ 10 mil ou R\$ 5 mil, de acordo com a classificação. A avaliação será feita por uma comissão de especialistas. Os estudos deverão tomar como foco o contexto brasileiro econômico e climático, e podem seguir as seguintes linhas de pesquisa: macroeconomia e clima/meio ambiente, custos econômicos e sociais da inação, e política fiscal e incentivos econômicos relacionados ao clima.

## Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 72 concursos e 14.694 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há um concurso aberto com 13 vagas. Para o Centro-Oeste, há sete seleções abertas com 750 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são sete concursos com 53 postos vagos. Entre os nacionais, há três certames abertos para 3.813 oportunidades. Há ainda 14 seleções de concursos estaduais com 6.513 vagas. Já para os municipais, há 28 concursos e 2.785 vagas. Nas universidades federais, são sete processos seletivos e 355 oportunidades. Nos institutos federais há cinco certames abertos com 206 vagas.

14.694  
vagas

## Distrito Federal

## Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB)

Inscrições até 22 de julho por meio do site [lnk.dev/jip/Pji](http://lnk.dev/jip/Pji). Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de inglês. Salário: R\$ 4.326,60 a R\$ 8.050,29.

## Nacionais

## INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 2

Inscrições até 20 de julho por meio do e-mail [selecao.atas.sede@icmbio.gov.br](mailto:selecao.atas.sede@icmbio.gov.br) disponível no edital. Concurso com 13 vagas para o cargo de agente temporário ambiental. Salário: dois salários mínimos e meio, além de benefícios. Taxa: não informada.

## CONCURSO NACIONAL UNIFICADO

Inscrições até 20 de julho pelo site: [conhecimento.fgv.br/cpnu2](http://conhecimento.fgv.br/cpnu2). Concurso com 3.652 vagas — sendo 2.480 vagas imediatas e outras 1.172 destinadas à formação de cadastro reserva, a serem preenchidas conforme a homologação dos resultados. Os blocos contemplam diferentes áreas de atuação: bloco temático 1 — segurança social: saúde, assistência social e previdência social; bloco 2 — cultura e educação; bloco 3 — ciência e tecnologia; bloco 4 — engenharia e arquitetura; bloco 5 — administração; bloco 6 — desenvolvimento socioeconômico; bloco 7 — justiça e defesa; bloco 8 — saúde; bloco 9 — regulação. Salário: conforme o cargo e a especialidade escolhida. Taxa: R\$ 70.

## MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 30 de julho pelo site: [www.marinha.mil.br/sspm/](http://www.marinha.mil.br/sspm/). Concurso com 10 vagas para os cargos: sexo masculino: eletroeletrônica — sistemas de controle e eletricidade (2); mecânica — sistemas de máquina e propulsão e motores (6). sexo feminino: eletroeletrônica — sistemas de controle e eletricidade (1); mecânica — motores (1). Salário: R\$ 1.414,82. Taxa: R\$ 80.

## INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA — ITA 2

Inscrições até 8 de agosto pelo site: <https://encurtador.com.br/q3gMJ>. Concurso com 151 vagas para os cargos de professor do magistério superior, pesquisador, tecnólogo e técnico da carreira de desenvolvimento tecnológico. Salário: R\$ 4.577,18 a R\$ 14.192,64. Taxa: R\$ 180 a R\$ 200.

## CENTRO—OESTE

## CÂMARA DE LADÁRIO - MS

Inscrições até 20 de julho pelo site: [instdignidadehumana.selecao.net.br/](http://instdignidadehumana.selecao.net.br/). Concurso com 10 vagas para os cargos de: assessor jurídico legislativos (1); agente de apoio (1); agente administrativo (3); motorista (1). Salário: R\$ 2.272,99 a R\$ 7.463,60. Taxa: R\$ 60 a R\$ 100.

## PREFEITURA DE MISSÃO VELHA - GO

Inscrições até 1 de agosto pelo site: <https://www.consulpam.com.br/>. Concurso com 165 vagas para diversos cargos. Salário: R\$ 1.412,00 a R\$ 6.694,33. Taxa: R\$ 70 a R\$ 140.

## CÂMARA DE POXORÉU - MT

Inscrições até 20 de julho pelo site: [aplms.selecao.net.br](http://aplms.selecao.net.br). Concurso com 10 vagas para os cargos de: advogado (1); contador (1); controlador interno (1); agente administrativo (5); auxiliar de serviços gerais (2). Salário: R\$ 1.576,50 a R\$ 4.466,75. Taxa: R\$ 70 a R\$ 130.

## PREFEITURA DE NOVO HORIZONTE DO NORTE - MT

Inscrições até 28 de julho presencialmente, das 7h às 13h, na Prefeitura Municipal, situada na Rua Augusta de Souza, nº 171. Concurso com 20

vagas para os cargos de: motorista ii (2), técnico em raio x, recepcionista, vigilante (1), zeladora, serviços gerais (4), orientador social, agente administrativo, psicólogo com especialização em aba (1), psicólogo (1), nutricionista, dentista, farmacêutico bioquímico, enfermeiro, técnico em enfermagem, professor, terapeuta ocupacional (1), fisioterapeuta (1), fonoaudiólogo (1), técnico agrícola, apoio administrativo educacional (merenda e limpeza), médico veterinário, instrutor de esportes (1), agente de pátio (2), técnico de informática (2), professor de língua inglesa (1), biomédico (1), zeladora (1). Salário: R\$ 1.518 a R\$ 5.476,40. Taxa: não informada.

## PREFEITURA DE NOVO SÃO JOAQUIM - MT

Inscrições até 28 de julho presencialmente, no prédio da Prefeitura de Novo São Joaquim, localizada na Rua Cachoeira da Fumaça, nº 77, Jardim das Palmeiras. Concurso com 31 vagas para os cargos de: motorista (5); agente de serviços gerais (6); bioquímico/farmacêutico (1); psicólogo (1); enfermeiro (1); agente de serviços gerais (faxineira) (3); professor de educação física (1); operador de escavadeira hidráulica (2); operador de motoniveladora (2); operador de retroescavadeira (2); cuidador de idoso (2); merendeira (2); cozinheira (2) lavadeira/passadeira (1). Salário: R\$ 1.518 a R\$ 5.585,75. Taxa: não informada.

## CÂMARA DE PORANGATU - GO

Inscrições até 30 de julho pelo site: <https://institutoverbena.ufg.br/porangatu>. Concurso com 15 vagas para os cargos de: analista de controle interno (1); assistente de gestão (4); auxiliar de serviços gerais (4); motorista (2); vigilante (4). Salário: R\$ 1.540 a R\$ 3.110. Taxa: não informada.

## PREFEITURA DE RIO VERDE - GO

Inscrições reabertas até 18 de agosto pelo site: <https://www.unirv.edu.br/>. Concurso com 499 vagas para os cargos de: auxiliar administrativo — rio verde (383); auxiliar administrativo — distrito de ouroana (2); atendente plantonista (98); monitor de transporte coletivo urbano (16). Salário: R\$ 2.113. Taxa: R\$ 180.

## CONSELHOS

## CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 22ª REGIÃO (CREF10)

Inscrições até 18 de agosto pelo site: <https://www.quadrix.org.br/>. Concurso com duas vagas para os cargos de: assistente administrativo i e agente de fiscal de postura i. Salário: R\$ 2.310 a R\$ 4.500. Taxa: R\$ 60 a R\$ 70.

## CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 6ª REGIÃO

Inscrições até 14 de agosto pelo site: <https://ibade.org.br/>. Concurso com três vagas, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: auxiliar administrativo e agente fiscal (3). Salário: R\$ 3.100 a R\$ 4.608. Taxa: R\$ 40 a R\$ 61.

## CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 1ª REGIÃO - CRBM 1

Inscrições até 21 de julho pelo site: <https://encr.pw/Elmul>. Concurso com nove vagas para o cargo de fiscal biomédico. Salário: R\$ 10.520,83. Taxa: R\$ 90.

## CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO (CRP-SP)

Inscrições até 6 de agosto pelo site: [www.quadrix.org.br/](http://www.quadrix.org.br/). Concurso com seis vagas, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: profissional de suporte administrativo/a nas seguintes unidades de atuação: sede; alto tietê; subsede assis; subsede baixada santista e vale do ribeira; subsede bauru; subsede campinas (1); subsede grande abc; subsede metropolitana (1); subsede ribeirão preto; subsede são josé do rio preto; subsede sorocaba; subsede vale do paraíba e litoral norte; técnico especializado

em suporte administrativo nas áreas de administração; arquivologia; contabilidade; secretariado; segurança do trabalho; tecnologia da informação e comunicação; analista em gestão em administrador/a; analista financeiro; compras e licitações; comunicação; especialista em gestão — advogado/a (1); contador/a; documental; psicólogo/a organizacional; tecnologia da informação e comunicação; especialista técnico psicólogo/a unidade de atuação: subsede alto tietê; subsede assis (1); subsede baixada santista e vale do ribeira (1); subsede bauru (1); subsede campinas; subsede grande abc; subsede metropolitana; subsede ribeirão preto; subsede são josé do rio preto; subsede sorocaba; subsede vale do paraíba e litoral norte. Salário: R\$ 4.659,07 a R\$ 9.453,19. Taxa: R\$ 58 a R\$ 63.

## CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO - CRO

Inscrições até 6 de agosto pelo site: [www.quadrix.org.br/](http://www.quadrix.org.br/). Concurso com 15 vagas, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: agente fiscal (5); auxiliar administrativo (2); advogado/procurador jurídico (2); analista contábil (1); analista de controle interno (1); analista jurídico (2); assistente contábil (1); auditor odontológico (1); analista de desenvolvimento de sistemas de informação; analista de infraestrutura de tecnologia de informação; analista de licitações e compras; analista de recursos humanos; analista de suporte de tecnologia de informação; assistente administrativo; assistente de comunicação; assistente para eventos; fiscal. Salário: R\$ 3.965,17 a R\$ 9.043,98. Taxa: R\$ 80 a R\$ 100.

## CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MATO GROSSO (CRA - MT)

Inscrições até 11 de agosto pelo site: [abconcursospublicos.org/](http://abconcursospublicos.org/). Concurso com quatro vagas, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: assistente administrativo (2); profissional da administração (2). Salário: R\$ 2.169,65 a R\$ 3.143,37. Taxa: R\$ 46 a R\$ 80.

## CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (CRECI/4ª REGIÃO)

Inscrições até 18 de agosto pelo site: [abconcursospublicos.org/](http://abconcursospublicos.org/). Concurso com 14 vagas para os seguintes cargos e localidades: assistente administrativo: araxá; belo horizonte (4); betim; contagem; divinópolis; governador valadares; ipatinga; itajubá; juiz de fora; lagoa santa; montes claros; nova lima; patos de minas; poços de caldas; pouso alegre; sete lagoas; teófilo otoni (1); uberaba; uberlândia; varginha; viçosa; assistente de ti: belo horizonte; assistente técnico/contabilidade: belo horizonte; fiscal: araxá; belo horizonte (2); betim; divinópolis; governador valadares (1); ipatinga; juiz de fora (1); montes claros; patos de minas (1); poços de caldas (1); pouso alegre (1); sete lagoas (1); teófilo otoni; uberaba; uberlândia; varginha (1); viçosa. Salário: R\$ 3.149,82 a R\$ 5.363,44. Taxa: R\$ 70 a R\$ 85.

## LOCAIS — ESTADUAIS

## PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO

Inscrições até 31 de julho pelo site: [conhecimento.fgv.br/](http://conhecimento.fgv.br/). Concurso com 45 vagas para os cargos de: analista de procuradoria — especialidade direito (24); analista de procuradoria — especialidade gestão (14); analista de procuradoria — especialidade comunicação (1); analista de procuradoria — especialidade administração (2); analista de procuradoria (2); analista legislativo — especialidade direito (2). Salário: R\$ 7.405,92 a R\$ 10.206,07. Taxa: R\$ 100.



Confira a lista completa no site

[www.correiobraziliense.com.br/euestudante](http://www.correiobraziliense.com.br/euestudante)

# » GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.255 VAGAS

## » IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

220 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: [acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br](mailto:acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br). Site: [www.institutofecomerciodf.com.br](http://www.institutofecomerciodf.com.br). Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

### JOVEM APRENDIZ

Vaga: 563374 / Número de vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 690 + VT / Horário: 4 horas - a combinar / Local: Asa Norte / Assunto: 563374

### ENSINO TÉCNICO

#### TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Vaga: 993842 / Número de vagas: 5 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 800 / Horário de: 10h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 993842

### TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA

Vaga: 898941 / Número de vagas: 2 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 800 / Horário de: 13:30h às 17:30h / Local: Zona Industrial / Assunto: 898941

### TÉCNICO EM ELETRÔNICA

Vaga: 898941 / Número de vagas: 2 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 800 / Horário de: 13:30h às 17:30h / Local: Zona Industrial / Assunto: 898941

### ENSINO SUPERIOR

#### ENGENHARIA ELÉTRICA

Vaga: 133153 / Número de vagas: 1 / Sem: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 1.200 / Horário de: 12h às 18h / Local: área De Desenvolvimento Econômico (Águas Claras) / Assunto: 133153

#### FARMÁCIA

Vaga: 879533 / Número de vagas: 1 / Sem: Indiferente / Bolsa: R\$ 700 + VT / Horário de:

8h às 14h / Local: Asa Norte / Assunto: 879533

#### FÍSICA

Vaga: 336836 / Número de vagas: 1 / Sem: Indiferente / Bolsa: R\$ 850 / Horário de: 7h às 13h / Local: Sobradinho / Assunto: 336836

#### GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Vaga: 366966 / Número de vagas: 1 / Sem: 3º, 4º, 5º, 6º, 7º / Bolsa: R\$ 1.125,23 + VA / Horário de: 13h às 19h / Local: Asa Norte / Assunto: 366966

### ENSINO MÉDIO

#### Vaga

Vaga: 203171 / Número de vagas: 4 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 700 / Horário de: 12h às 18h / Local: Taguatinga Norte (Taguatinga) / Assunto: 203171

Restam ainda vagas para jovem aprendiz (31), ensino médio (16), ensino técnico (21) e ensino superior (134).

## » IEL Instituto Euvaldo Lodi

77 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: [www.ielf.org.br](http://www.ielf.org.br). Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

### TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

Empresa: Privada / 115277 / Semestre: 3º ao 4º / Vagas: 1 / Local: Santa Maria / Bolsa: R\$ 1.200 + AT / Período: 6h a combinar / Conhec. Exigidos: Pacote Office intermediário, Autocad / Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 115277.

### TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

Empresa: Privada / 115192 / Semestre: 2º ao 4º / Vagas: 1 / Local: Ceilândia Norte / Bolsa: R\$ 750 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. Exigidos: Pacote Office básico / Enviar currículo para:

[curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 115192.

### ADMINISTRAÇÃO

Empresa: Privada / 114879 / Semestre: 3º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 1.000 + AT + VA / Período: 13h às 18h / Conhec. Exigidos: Excel intermediário, Pacote Office intermediário, boa comunicação, proatividade / Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 114879.

Empresa: Privada / 115005 / Semestre: 2º ao 6º / Vagas: 3 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.000 + AT

/ Período: 08h30 às 14h30 / Conhec. Exigidos: Pacote Office intermediário, boa comunicação, proatividade / Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 115005.

### DIREITO

Empresa: Privada / 115018 / Semestre: 5º ao 7º / Vagas: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.500 + AT / Período: 12h00 às 17h00 / Conhec. Exigidos: Conhecer sobre Direito Civil / Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 115018.

Empresa: Privada / 115164 / Semestre: 2º ao 7º

/ Vagas: 6 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.100 + AT / Período: 12h00 às 18h00 / Conhec. Exigidos: Pacote Office básico / Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 115164.

### JORNALISMO

Empresa: Privada / 115298 / Semestre: 3º ao 8º / Vagas: 1 / Local: SIG / Bolsa: R\$ 1.200 + AT / 07h às 13h / Conhec. Exigidos: Pacote Office intermediário / Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 115298.

Empresa: Privada / 115299 / Semestre: 3º ao 8º / Vagas: 1 / Local: SIG / Bolsa: R\$ 1.200 + AT / 12h às 18h / Conhec. Exigidos: Pacote Office intermediário / Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistemafibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistemafibra.org.br) e no assunto coloque: 115299.

Restam ainda vagas para administração (14), arquitetura e urbanismo (1), ciência da computação (2), ciências contábeis (5), comunicação (2), design gráfico (2), direito (7), educação física (1), engenharia civil (6), fisioterapia (1), jornalismo (1), marketing (7), pedagogia (6), publicidade e propaganda (7).

## » ESPRO

42 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site [www.espro.org.br](http://www.espro.org.br) ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior cursando / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT + VR

Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT

Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 18 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou

Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 14h às 20h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT

Horário: 8h às 12h - ter. a sab / 15 a 20 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT

Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Restam ainda 20 vagas.

## » CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

617 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) ou (61) 3701-4811.

### DIREITO:

Vaga: 5701036 / Número de vagas: 2 / Asa Norte Brasília - DF / Sem: 2 ao 10 / Período: Horário a Combinar / Bolsa: 2.000 + benefícios.

### ENSINO MÉDIO:

Vaga: 5698465 / Número de vagas: 1 / ASA NORTE Brasília - DF / Ano: 1 ao 3 / Período: 08:30 - 13:30 / Bolsa: 700 + benefícios.

Vaga: 5611260 / Número de vagas: 1 / Guará II Brasília - DF / Ano: 1 ao 3 / Período: 11h - 16h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

### LETRAS INGLÊS / PORTUGUES:

Vaga: 5662893 / Número de vagas: 1 / Asa Norte Brasília - DF / Sem: 1 ao 8 / Período: 13h - 17h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

### MATEMÁTICA LICENCIATURA:

Vaga: 5663346 / Número de vagas: 1 / Asa

Norte Brasília - DF / Sem: 1 ao 10 / Período: 13h - 17h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

### EDUCAÇÃO FÍSICA:

Vaga: 5686185 / Número de vagas: 2 / Setor Habitacional Vicente Pires Brasília - DF / Sem: 1 ao 10 / Período: 18:30 - 21:30 / Bolsa: R\$ 600 + benefícios.

Vaga: 5696581 / Número de vagas: 1 / Setor Habitacional Tororó (Jardim Botânico) Brasília - DF / Sem: 4 ao 10 / Período: : Horário a Combinar / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.

### ENGENHARIA CIVIL:

Vaga: 5703765 / Número de vagas: 1 / Núcleo Bandeirante Brasília - DF / Sem: 8 ao 9 / Período: 12h - 17h / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.

Vaga: 5692503 / Número de vagas: 1 / Zona Industrial Brasília - DF / Sem: 4 ao 10 / Pe-

ríodo: 13h - 18h / Bolsa: R\$ 700 / Bolsa: R\$ 927,44 + benefícios.

### PEDAGOGIA:

Vaga: 5674263 / Número de vagas: 1 / Asa Sul Brasília - DF / Sem: 2 ao 8 / Período: 09h - 15h / Bolsa: R\$ 1.500 + benefícios.

Ainda restam 605 vagas. Para acessar todas as oportunidades entre no site: <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>.

## » SUPER ESTÁGIOS

299 vagas

As inscrições devem ser feitas no site [www.superestagios.com.br](http://www.superestagios.com.br) ou no endereço Rua Copaliba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

### ENSINO SUPERIOR

#### Pedagogia

Vaga: 266080 / Local: Sobradinho / Sem: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde e noite / Bolsa: R\$ 800 / Auxílio transporte de acordo com o que for utilizar / Número de Vagas: 5;

### Ciências Contábeis

Vaga: 266167 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 850 / Benefícios: auxílio transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 1;

#### Direito

Vaga: 254125 / Local: Brasília / Sem: 6º ao 8º /

Carga Horária: 4 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 950 / Benefícios: Auxílio transporte: R\$ 11 e Gympass (desconto em academias) / Número de Vagas: 10;

### ENSINO MÉDIO

Vaga: 266754 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio:

Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: Convênio com SESC e transporte de acordo com o que for utilizar / Número de Vagas: 1;

#### Técnico em Segurança do Trabalho

Vaga: 265333 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios:

Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 1. Ainda há 281 vagas.



Confira a lista completa no site [www.correio braziliense.com.br/euestudante](http://www.correio braziliense.com.br/euestudante)



# PRECISA-SE

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites [www.trabalho.df.gov.br](http://www.trabalho.df.gov.br) e [maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br). O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
AÇOUGUEIRO	28	R\$ R\$ 2.119,00 a 2.160,26 + BENEFÍCIOS	AUXILIAR TÉCNICO ELETRÔNICO	1	R\$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS	MANICURE/PEDICURE	1	R\$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE AÇOUGUEIRO (COMÉRCIO)	15	R\$ 1.606,00 + BENEFÍCIOS	BOMBEIRO HIDRÁULICO	35	R\$ 1.820,00 a R\$ 2.285,80 + BENEFÍCIOS	MECÂNICO DE AUTOMÓVEL	2	R\$ 4.000,00 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE OBRAS	22	R\$ 1.700,00 a R\$ 1.738,00 + BENEFÍCIOS	BORRACHEIRO	1	R\$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	MOTOFRETISTA	2	R\$ 1.605,61 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE SERRALHEIRO	1	R\$ 1.738,00 + BENEFÍCIOS	CABELEIREIRO	1	R\$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE CAIXA	24	R\$ 1.606,00 a R\$ 1.740,00 + BENEFÍCIOS
AJUSTADOR DE FÓRMAS (CONCRETO)	20	R\$ 2.442,00 + BENEFÍCIOS	CARPINTEIRO	4	R\$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE EMPILHADEIRA	1	R\$ 1.904,61 + BENEFÍCIOS
ALMOXARIFE	1	R\$ 2.100,00 + BENEFÍCIOS	CHAPISTA DE LANCHONETE	3	R\$ 1.639,44 a R\$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	PEDREIRO	68	R\$ 1.820,00 a R\$ 4.000,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE BALCONISTA	8	R\$ 1.639,44 + BENEFÍCIOS (PCD)	CHURRASQUEIRO	21	R\$ 1.532,00 a R\$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS	PINTOR DE OBRAS	10	R\$ 1.820,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE CAFETERIA	20	R\$ 1.532,00 + BENEFÍCIOS	CONSULTOR DE VENDAS	40	R\$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	RECEPCIONISTA ATENDENTE	1	R\$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS 9 PCD)
ATENDENTE DE FARMÁCIA - BALCONISTA	5	R\$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	COZINHEIRO GERAL	15	R\$ 2.119,00 + BENEFÍCIOS	REPOSITOR DE MERCADORIAS	20	R\$ 1.606,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LANCHONETE	15	R\$ 1.518,00 a R\$ 1.639,00 + BENEFÍCIOS	EMPACOTADOR A MÃO	7	R\$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	SERRALHEIRO	1	R\$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LOJAS	50	R\$ 1.600,00 + BENEFÍCIOS	EMPREGADO DOMÉSTICO			SERVEENTE DE OBRAS	50	R\$ 1.518,00 a R\$ 1.639,44 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE PADARIA	15	R\$ 1.606,00 + BENEFÍCIOS	NOS SERVIÇOS GERAIS	1	R\$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	SINALEIRO (PONTE ROLANTE)	10	R\$ 2.424,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE CABELEIREIRO	1	R\$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	FIEL DE DEPÓSITO	5	R\$ 1.606,00 + BENEFÍCIOS	SUPERVISOR DE LOGÍSTICA	5	R\$ 2.889,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE COZINHA	27	R\$ 1.584,71 a R\$ 1.724,00 + BENEFÍCIOS	FISCAL DE CAIXA	7	R\$ 1.562,00 a R\$ 1.764,00 + BENEFÍCIOS	TÉCNICO DE PANIFICAÇÃO	3	R\$ 1.765,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LIMPEZA	23	R\$ 1.550,00 a R\$ 1.639,44 + BENEFÍCIOS	FISCAL DE PREVENÇÃO DE PERDAS	15	R\$ 1.640,00 + BENEFÍCIOS	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	2	R\$ 3.162,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO	47	R\$ 1.518,00 a R\$ 1.750,00 + BENEFÍCIOS	GERENTE DE LOJA E SUPERMERCADO	5	R\$ 3.560,00 + BENEFÍCIOS	TORNEIRO MECÂNICO	1	R\$ 3.000,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE MECÂNICO DE AUTOS	4	R\$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS + BENEFÍCIOS	GERENTE DE VENDAS	1	R\$ 3.000,00 + BENEFÍCIOS	VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA	10	R\$ 1.585,50 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE PIZZAIOLO	2	R\$ 1.639,44 + BENEFÍCIOS	LADRILHEIRO	10	R\$ 1.820,00 + BENEFÍCIOS	VENDEDOR INTERNO	5	R\$ 1.585,50 a R\$ 1.628,00 + BENEFÍCIOS

## » Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

## » Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

### Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869  
SCDN BL K, Lj. 1/5

### » Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521  
EQNM 18/20, Bloco B,  
Praça do Povo, Ceilândia

### » Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843  
SEPN 511 Bloco A, S/N  
Edifício Bittar II

### Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809  
AE n° 5, Setor Central,  
Administração

### » Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821  
AE 1, Setor Central

### » Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825  
Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

### Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798  
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

### » Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815  
SEPN 511 Bloco A, S/N  
Edifício Bittar II

### » Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842  
Qd. 805, AE s/n, Prédio da  
Biblioteca Pública

### Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828  
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

### » Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833  
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

### » Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837  
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

### » Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,  
Av. das Palmeiras

### » Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829

Setor Administrativo, Av. Uberdan  
Cardoso

### » Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841

Centro de ensino fundamental São  
José, quadra 16, área especial.

Setor Residencial Oeste

# OPORTUNIDADES

## » REDE SARAH

## VAGAS DE EMPREGO

A Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação abriu processo seletivo para 21 vagas nas áreas de medicina do trabalho, neurologia e técnico em oficina ortopédica. As oportunidades estão distribuídas entre as unidades de Brasília, Belo Horizonte, Belém, Fortaleza, Rio de Janeiro, Salvador e São Luís, e têm remuneração de R\$ 6 mil a R\$ 32 mil. As inscrições podem ser feitas até 27 de julho, por meio do seguinte endereço eletrônico: [lnq.com/SU4T3](http://lnq.com/SU4T3). O processo seletivo ocorre em três etapas, sendo elas uma prova objetiva, uma prova prática e um treinamento, que contará com pagamento de bolsa. As vagas estão distribuídas entre as seguintes localidades: medicina do trabalho: Brasília (1); Rio de Janeiro (1). Neurologia: Brasília (1). Técnico em oficina ortopédica: Belém (1); Belo Horizonte (2); Brasília (6); Fortaleza (1); Rio de Janeiro (2); Salvador (4); São Luís (2).

## » BANCO MERCANTIL ESTÁGIO

O Banco Mercantil disponibiliza 80 vagas por meio do seu programa de estágio; as oportunidades são para diversos estados do Brasil, além do escritório administrativo da empresa, em Belo Horizonte. Voltado para estudantes universitários que desejam iniciar carreira no setor financeiro, as inscrições permanecem abertas durante todo o ano, e formam cadastro reserva. Os interessados podem se candidatar por meio do seguinte endereço eletrônico: [estagio.bancomercantil.com.br/](http://estagio.bancomercantil.com.br/). Os participantes recebem bolsa-estágio, que pode ultrapassar R\$ 2.400, com aumento previsto após os primeiros 90 dias, e dispõem de benefícios como vale-transporte, plataforma de cursos, seguro contra acidentes, entre outros. O Banco Mercantil, instituição financeira voltada ao público com mais de 50 anos, conta hoje com mais de 310 estagiários, e possui índice de efetivação superior a 50%. Os interessados devem ter disponibilidade para estagiar no período de seis horas, durante dois anos, e devem estar matriculados em instituição de ensino superior e ter conhecimentos de pacote office. O Mercantil é reconhecido como Great Place to Work e possui selo Mental Health Friendly.

## » AMBEV

## CHANCE PARA TRABALHAR

A Ambev disponibiliza 270 vagas de emprego em 21 estados brasileiros, com diferentes níveis de experiência e remuneração, desde jovens em início de carreira até especialistas. A empresa, reconhecida pela Confederação Brasileira de Empresas Juniores como a mais desejada de se trabalhar, tem um compromisso com o desenvolvimento profissional e a geração de empregos em todo o país. Os interessados podem se inscrever e obter mais informações por meio do seguinte endereço eletrônico: [ambevgupy.io/](http://ambevgupy.io/). As vagas abertas abrangem os seguintes estados do Brasil: São Paulo, Sergipe, Rio Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Pernambuco, Mato Grosso, Ceará, Paraná, Santa Catarina, Bahia, Pará, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Alagoas, Amazonas e Piauí.

CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

## 6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 20 de julho de 2025

6

### TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego  
6.2 Procura por Emprego  
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

### RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL

**ATENDENTE / AUXILIAR** De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

### AUXILIAR DE PRODUÇÃO

**CONTRATA-SE PARA** trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. CV para: rh@germana.com.br

### AUXILIAR MOTORISTA ENTREGADOR

**CONTRATAMOS** p/ trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br

**OPORTUNIDADE SE VOCE** está desempregado e tem experiência c/ gado de leite, ordenhas e maquinário agrícola. Estou contratando casal p/ trabalhar em Minas Gerais Tr. (61) 99971-6643 Whatsapp

### PRECISA-SE DE

**CASEIRO** para Chácara, área de Brazlândia Tr.(61) 99276-3334

**SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA** Ver vagas: www.solucao parabrasas.com.br/vagas Brasilia, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

6.1 NÍVEL BÁSICO

**COSTUREIRA/ ALFAIATE PARA AJUSTES** emroupas masculinas. Experiência com máq. industrial. Asa norte. Salário R\$ 2.000,00 + VT+ cartão alimentação R\$500,00. Whatsapp (61) 99951-3621.

**COZINHEIRA FORNO E FOGÃO** c/ refer. e exper. p/ dormir. Paga-se bem. 98344-0040 **INSTALADOR** de Ar condicionado. Cv p/ centro esteardf@gmail.com

**OFEREÇO VAGA PARA: MANICURE ESPECIALIZADA** em alongamento e também para Manicure tradicional c/ clientela p/trabalhar Asa Norte (61) 98668-2358

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

**MOTORISTA / AUXILIAR** c/ CNH D c/ experiência. Enviar CV Apenas Zap 98153-5747

### INDÚSTRIA CONTRATA

**OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD)**. Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

**PEDREIRO** (c/ajudante) p/ reforma de uma casa simples. Noções básicas de elétrica e hidráulica é diferencial! Preferência p/ ficar na obra, durante a semana. Zap (61) 98153-5747

### AUTOLUB CONTRATA

**TROCADOR DE OLEO** Salário +pass +comis. Guará II QE 26 Conj. U lote 48.

6.1 NÍVEL BÁSICO

**SERVIÇOS GERAIS** c/ experiência em jardinagem. Apenas Zap (61) 98153-5747

**SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA** Ver vagas: www.solucao parabrasas.com.br/vagas Brasilia, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

**AUTOLUB CONTRATA TROCADOR DE OLEO** Salário +pass +comis. Guará II QE 26 Conj. U lote 48.

NÍVEL MÉDIO

**VAGAS EXCLUSIVAS PCD AGENTE DE PROTEÇÃO** da Aviação Civil - APAC. Currículo: pcd@seven.online Titulo do email com cargo e CID (classificação internacional da doença)

### SOLIDA TRANSPORTE CONTRATA

**AJUDANTE** de Entrega, Motorista categoria D com mopp e experiência de 1 ano na carteira. Enviar curriculum para: gerenciadf@solida transporte.com.br

**AJUDANTE PRODUÇÃO CONTRATA-SE** p/ trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

**PRECISA-SE MARCENEIRO E MEIO OFICIAL** De Marcenaria c/ experiência. Tr: (61) 99979-8210

**CONTRATA-SE MASSAGISTA** c/ ou s/ exp Asa Sul ótimos ganhos Tr: 38 99806-0464

6.1 NÍVEL MÉDIO

**ATENDENTE PRÉ-VENDAS (SDR)**. Clínica odontológica contrata para agendamentos e atendimentos. Ligação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjunto Nacional. Segunda à sexta das 9h às 18h e sábado das 08h às 12h. Envie seu currículo: soublu.cv@gmail.com

**CONTRATA-SE ATENDENTE** com ou sem experiência p/ trabalhar c/ delivery e atendimento em Taguatinga. Salário Comercial. CV: curriculobistrocajueirobsb@gmail.com

**RESTAURANTE SELF-SERVICE CONTRATA ATENDENTE DE MESA** p/trabalhar no Lago Sul. Enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** - Contrata-se para trabalhar em Valparaíso de Goiás, de segunda a sexta-feira. Requisitos: Excelente português, bons conhecimentos em informática, digitação rápida. Enviar currículo para o e-mail: rh.rdkselecao2020@gmail.com

**MASSAGISTA PRECISA-SE** c/ ou s/ experiência, comissão pg por dia. São 3 dias da semana 7:30 às 22h Asa Norte. Dou treinamento (61) 98214-4880 Elen

**MASSAGISTAS COM OU SEM EXPERIÊNCIA.** Disponibilidade de horário. Asa Sul. Whatsapp (61) 98180-3412 Raissa

6.1 NÍVEL MÉDIO

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** CONTRATAMOS PARA trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia com experiência em sistemas de gestão. Enviar CV para: rh@germana.com.br

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** Pacote Office, boa comunicação e experiência. Enviar CV para: curriculosemprego1@gmail.com

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** - Contrata-se com pouca Experiência. Interessados enviar currículo: institutobotelhof@gmail.com

### BRASIL TEMPER CONTRATA

**AUXILIAR DE PRODUÇÃO** p/ trabalhar na ADE deguas Claras. Enviar currículo p/ Zap RH (61) 9.9680.9278

### CADISTA

**AUTO CAD, 2D E 3D TRABALHAR DE 2ª A 6ª FEIRA.** Regime CLT. Interessados. Enviar CV nuoro.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

**RESTAURANTE NO SUDOESTE CONTRATA CHEF CHURRASQUEIRO** Das 08:00 às 16:20 Mandar currículo WhatsApp (61) 99232-8023

**CONSULTOR DE VENDAS COM EXPERIÊNCIA EM VENDAS** Ensino médio completo, boa comunicação verbal e escrita. Conhecimento básico do Pacote Office. Salário + comissão, +VT e VR. Interessados enviar CV para:trabalheconosco.multipresas@gmail.com

### CONTRATAMOS

**GERENTE/ VENDEDOR** para casa de festas infantis e loja de decorações. Necessário 2 grau completo, experiência em vendas, disponibilidade também nos fins de semana e moradia, preferencialmente nas cidades que passam pela Saida Sul /DF. Tr. (61) 99189-5339

**RESTAURANTE NO SUDOESTE CONTRATA CHEF CHURRASQUEIRO** Das 08:00 às 16:20 Mandar currículo WhatsApp (61) 99232-8023

6.1 NÍVEL MÉDIO

**IMOBILIÁRIA** Contrata c/ exper. comprovada e referência na área de locação. CLT. VT e VA. Tráb. Lago Sul de segunda a sexta. Currículos: bsbrecrutamento126@gmail.com

**CONTRATA-SE IMPRESSOR** Comunicação Visual CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

**PCD VAGAS EXCLUSIVAS JARDINEIRO** Currículo: pcd@seven.online Titulo e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença)

**CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS)** Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

**PRECISA-SE MARCENEIRO E MEIO OFICIAL** De Marcenaria c/ experiência. Tr: (61) 99979-8210

**PRECISA-SE MASSAGISTA** c/ou s/ Exp ótimos ganhos Tag Norte 61 99230-2525

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** Pacote Office, boa comunicação e experiência. Enviar CV para: curriculosemprego1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

**CONTRATA-SE MASSAGISTA** c/ ou s/ exp Asa Sul ótimos ganhos Tr: 38 99806-0464

**MASSAGISTA PRECISA-SE** c/ ou s/ experiência, comissão pg por dia. São 3 dias da semana 7:30 às 22h Asa Norte. Dou treinamento (61) 98214-4880 Elen

**MASSAGISTAS COM OU SEM EXPERIÊNCIA.** Disponibilidade de horário. Asa Sul. Whatsapp (61) 98180-3412 Raissa

### INDÚSTRIA CONTRATA

**MOTORISTAS CNH A/ D.** Para início imediato Enviar currículos para: recrutamentowi2020@gmail.com Ou 61 99226-9526.

### SOLIDA TRANSPORTE CONTRATA

**AJUDANTE** de Entrega, Motorista categoria D com mopp e experiência de 1 ano na carteira. Enviar curriculum para: gerenciadf@solida transporte.com.br

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** - Contrata-se com pouca Experiência. Interessados enviar currículo: institutobotelhof@gmail.com

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 191/2025  
ORGANISMO INTERNACIONAL  
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA  
BRA/IICA/24/002  
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-34701

Elaboração de proposta da composição da cesta básica dos biomas brasileiros, fundamentada na identificação de condições e aspectos regionais que caracterizem e subsidiem a escolha dos itens.

**Formação:** Graduação em qualquer área de formação.  
**Experiência Profissional:** Experiência mínima de cinco anos na gestão de políticas municipais, estaduais ou federais de abastecimento alimentar ou SAN.

**Vigência Contratual:** 360  
**Número de Vagas:** 1  
**Outras Informações:** Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 27/07/2025 às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.int/p/node/75>.  
**Fundamento Legal:** Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 201/2025  
ORGANISMO INTERNACIONAL  
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA  
BRA/IICA/24/002  
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-35149

Elaborar desenhos técnicos de tecnologias sociais de acesso à água padronizadas no âmbito do Programa Cisternas.

**Formação:** Curso de ensino superior nas áreas de Arquitetura ou Engenharia, conforme tabela da Capes, com diploma reconhecido pelo MEC. Mestrado nas áreas de Arquitetura ou Engenharia, conforme tabela da Capes, com diploma reconhecido pelo MEC.  
**Experiência Profissional:** Experiência mínima de 3 (três) anos em atividades relacionadas à elaboração de projetos com metodologia BIM (Building Information Modeling).

**Vigência Contratual:** 360  
**Número de Vagas:** 1  
**Outras Informações:** Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 27/07/2025 às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.int/p/node/75>.  
**Fundamento Legal:** Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

HOSPITAL DA CRIANÇA O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- BRIGADISTA
- FISIOTERAPEUTA I - UTI

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site [www.hcb.org.br](http://www.hcb.org.br). Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até 03/08/2025

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**6.1 OFERTA DE EMPREGO**

**NÍVEL MÉDIO**

**CONTRATA-SE OPERADOR (A) DE TELEMARKETING** Horário: segunda a sexta-feira das 08h30 às 14h50 com intervalos. Atribuições: Telemarketing ativo, com ou sem experiência. Experiência com vendas internas e/ou telemarketing, com atendimento ao público será um diferencial; Salário e benefícios a combinar. Local de trabalho: Taguatinga Norte/DF. Enviar currículo: rhselecaoabrapec@gmail.com

**CONTRATA-SE RECEPCIONISTA PARA** Clínica odontológica c/ experiência. Ensino médio completo. CV para: rh.talensorh@gmail.com

**CONTRATA-SE RECEPCIONISTA HOSPITALAR**. Enviar CV p: rh.lfcurriculuns@gmail.com

**RENDA EXTRA** - Consumindo e indicando no Supermercado Vupt Online, Ganhe cashback de até 10.775,00 https://painel.vuptonline.com/cadastro/?id=trindade

**SECRETÁRIA VAGA** Para trabalhar No Guarã II - Polo de Modas. Seg. à sábado. Requisitos: ensino médio completo, Informática e boa comunicação. Enviar currículo para o e-mail: cironiarh@gmail.com

**VAGAS EXCLUSIVAS PCD TRABALHADOR(A) DA MANUTENÇÃO** de Edificações Currículo: pcd@seven.online Título do email com cargo e CID(classificação internacional de doença)

**CONTRATA-SE VENDEDORES (AS) COM EXPERIÊNCIA** - Preferência no ramo de premoldados. Enviar CV p/: premoldadosvagas@gmail.com

**VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS**, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

**CONTRATA-SE RECEPCIONISTA PARA** Clínica odontológica c/ experiência. Ensino médio completo. CV para: rh.talensorh@gmail.com

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**SECRETÁRIA VAGA** Para trabalhar No Guarã II - Polo de Modas. Seg. à sábado. Requisitos: ensino médio completo, Informática e boa comunicação. Enviar currículo para o e-mail: cironiarh@gmail.com

**NÍVEL SUPERIOR**

**ADMINISTRATIVO EXCEL AVANÇADO** c/ formação superior. CV: nuoro.pro@gmail.com

**ESTAMOS CONTRATANDO ENGENHEIRO MECÂNICO** Formação na área; Exper. comprovada; Apresentação de CAT; Apresentação de ART. Benefícios: VT + VA. Remuneração à combinar Enviar currículo p: rh@eletrocontrole.com.br

**ESTAGIÁRIO ADVOCACIA PRECISA-SE** a partir 8 semestre. Bolsa à combinar + passagem. Escritório no Paranoá DF. (61) 9 9 8 0 2 - 8 4 0 0 valdetemiranda.adv@gmail.com

**CONTRATA-SE GERENTE DE VENDAS** com experiência comprovada em vendas e gestão de pessoas. Ter carro próprio, nível superior. Dinâmico e saiba trabalhar com metas e pressão. Salário fixo +benefícios +comissões. Interessados enviar currículo para o e-mail: rh.seletivodf@gmail.com

**RENDA EXTRA GANHE DINHEIRO** em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

**CONTRATA-SE GERENTE ADMINISTRATIVO** Com formação em Adm de empresas. Salário a combinar. Enviar currículo para e-mail: rosyguerra@gmail.com / whatsapp fone: 61 99147-4099

**ADMINISTRATIVO EXCEL AVANÇADO** c/ formação superior. CV: nuoro.pro@gmail.com

**ESTAGIÁRIO ADVOCACIA PRECISA-SE** a partir 8 semestre. Bolsa à combinar + passagem. Escritório no Paranoá DF. (61) 9 9 8 0 2 - 8 4 0 0 valdetemiranda.adv@gmail.com

**6.2 PROCURA POR EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

**DIARISTA** - Passadeira e Faxineira exper/refer R\$ 170,00 98153-3562

**NÍVEL MÉDIO**

**MOTOBOY** Ofereço-me Seg/segunda, disponível 8h às 18h (61) 98628-8178



# CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

istamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

## DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classifiedos@correioweb.com.br](mailto:classifiedos@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 20 de julho de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS  
NO CADERNO  
**TRABALHO**  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### 1

#### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas  
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras  
e Fazendas1.7 Serviços e  
Crédito  
Imobiliário

### 1.1 APARTHOTEL

#### INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto  
1qto com 66m<sup>2</sup>,  
16 andar. 3033-3865/  
98581-0151 cj21229

### 1.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 1 QUARTO

#### MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Melho-  
res imóveis prontos e  
na planta em todo DF  
você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!

#### 2 QUARTOS

#### FVA IMÓVEIS VENDE

QD 104 Praça Tizui 2  
qts, banh.soc var, la-  
zer compl. 2vgs gar  
98471-4749 c1944

### SR. IMÓVEIS

R 22 NORTE 67m<sup>2</sup> c/  
2qts c/ suite, gar lazer  
compl andar alto Bem lo-  
calizado, c/ varanda  
3042-9200/ 99109-6160  
Sr Imóveis cj9417

#### MEU IMÓVEL IMOB

OCEANIA RESIDENCE  
Apto 2 qtos 11 ste 2vgs  
62,75m<sup>2</sup> varanda 99562-  
4472 cj25698

### 1.2 ÁGUAS CLARAS

#### MEU IMÓVEL IMOB

OCEANIA RESIDENCE  
Apto 2 qtos 11 ste 2vgs  
62,75m<sup>2</sup> varanda 99562-  
4472 cj25698

#### 3 QUARTOS

#### MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE Res Nata-  
lia Valois 3 qtos 1 suite  
1 vaga 70m<sup>2</sup> armários  
99562-4472 cj25698

#### ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os  
melhores imóveis de  
Brasília você encontra  
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!

#### ASA NORTE

#### QUITINETES

### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE  
ESPAÇO?

PATROCINE UMA  
RETRANÇA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU  
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E  
FÁCIL DE ENCONTRAR  
POR 30 DIAS

PREÇO  
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

#### PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melho-  
res imóveis de  
BSB você encontra  
aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!

#### 2 QUARTOS

#### 309 NORTE

Lindo 2qts  
reform gar DCE. Particu-  
lar 99975-0790

### 1.2 ASA NORTE

#### 3 QUARTOS

### SR. IMÓVEIS

CJ 9417

COMPRO PAGO à vis-  
ta 102 / 416 3qts nascent-  
te vazado para cliente.  
Tr. 3042-9200/ 99109-  
6160 Sr Imóveis cj9417

#### J RIBEIRO VENDE

AE 02 Dolce Vitta cober-  
tura linear, 152m<sup>2</sup> CJ  
5211. Tr: 3322-3443

COL AGRICOLA Bernar-  
do Sayão vdo apto de 2  
qts em frente ao Par-  
que Dender- Guará II.  
Tr: (61) 98134-3754.

### SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts  
(sendo 01 suite), vaza-  
do, 4 andar, reformadíss-  
imo, 135m<sup>2</sup>. Aceito 2qts  
no Noroeste. 99109-  
6160 3042-9200 cj9417  
Sr. Imóveis

### ASA SUL

#### 1 QUARTO

#### INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto  
1 qto 50m<sup>2</sup>. Tr: 3033-  
3865/ 98581-0151  
cj21229

#### 3 QUARTOS

### SR. IMÓVEIS

CJ 9417

COMPRO PAGO à vis-  
ta 102 / 416 3qts nascent-  
te vazado para cliente.  
Tr. 3042-9200/ 99109-  
6160 Sr Imóveis cj9417

#### 4 OU MAIS QUARTOS

#### \*\*PARTICULAR\*\*

312 SQS, 04 qtos, 04 sui-  
tes, reformado, mobili-  
ado, área 450m<sup>2</sup>, 2gar.  
Tr: 61 99985-8313

### CRUZEIRO

#### 3 QUARTOS

### PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bair-  
ro novo 79m<sup>2</sup> 2vagas  
2banhs 3032-7700 /  
98313-0206 cj5179

### 1.2 GUARÁ

#### GUARÁ

#### 2 QUARTOS

#### J RIBEIRO VENDE

AE 02 SRIA Guará II Res-  
id Via Boulevard vdo Apto  
de canto 56,24m<sup>2</sup> ár  
útil cj5211 3322-3443

#### J RIBEIRO VENDE

AE 02 Dolce Vitta cober-  
tura linear, 152m<sup>2</sup> CJ  
5211. Tr: 3322-3443

COL AGRICOLA Bernar-  
do Sayão vdo apto de 2  
qts em frente ao Par-  
que Dender- Guará II.  
Tr: (61) 98134-3754.

### ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os  
melhores imóveis de  
Brasília você encontra  
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!

#### J RIBEIRO VENDE

AE 02 SRIA Guará II Res-  
id Via Boulevard vdo Apto  
de canto 56,24m<sup>2</sup> ár  
útil cj5211 3322-3443

#### 3 QUARTOS

QI 09 Vendo Apto mel-  
hor planta do Guará I,  
3qts, 2 banh., sala, cozi-  
nha, DCE, completo.  
Grande oportunidade.  
99905-8183/99858-9499

### TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os  
melhores imóveis de  
Brasília você encontra  
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!

#### LAGO NORTE

### SAMAMBAIA

#### 2 QUARTOS

#### TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos  
49m<sup>2</sup> 1 suite 1 vaga 2  
banheiros Tr: 99418-  
8477 cj21694

### 1.2 NOROESTE

#### NOROESTE

#### 3 QUARTOS

### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE  
ESPAÇO?

PATROCINE UMA  
RETRANÇA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU  
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E  
FÁCIL DE ENCONTRAR  
POR 30 DIAS

PREÇO  
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

#### ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m<sup>2</sup> 3  
qts 2 vgas 98311-5595

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 2 QUARTOS

#### RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os  
melhores imóveis de  
Brasília você encontra  
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu  
celular e veja as ofertas!

#### OCTOGONAL

#### 3 QUARTOS

#### FVA IMÓVEIS VENDE

AOS 01 3qts, 2 banh.,  
garagem. R\$799 mil Tr:  
98471-4749 c1944

#### FVA IMÓVEIS VENDE

AOS 01 3qts, 2 banh.,  
garagem. R\$799 mil Tr:  
98471-4749 c1944

#### SAMAMBAIA

#### 2 QUARTOS

#### TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos  
49m<sup>2</sup> 1 suite 1 vaga 2  
banheiros Tr: 99418-  
8477 cj21694

### 1.2 SUDOESTE

#### SUDOESTE

#### 3 QUARTOS

#### ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto  
3qts 109m<sup>2</sup> 2 va-  
gas. Tr: 98311-5595

#### TAGUATINGA

#### 2 QUARTOS

#### ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m<sup>2</sup>  
1 vaga 98311-5595/  
99112-3991 c/19540

#### ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m<sup>2</sup>  
1 vaga 98311-5595/  
99112-3991 c/19540

#### VALPARAÍSO

#### 2 QUARTOS

#### INVEST FLAT VENDE

PARQUE ESPLANADA  
apto 2qts sala banh  
coz planejada c/elevador  
Tr: 3033-3865 cj21229

### 1.3 CASAS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 4 OU MAIS QUARTOS

#### ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pav-  
imentos casa 5 qts por-  
celanato 226m<sup>2</sup> área  
construída 2 vagas 2 ba-  
nhs 3344-4112

#### GUARÁ

#### 3 QUARTOS

#### ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qts laje lote  
200m<sup>2</sup>, 180m<sup>2</sup> construí-  
da R\$ 850.000. Ac fi-  
nanc 99985-7115 c1533

#### 4 OU MAIS QUARTOS

#### MEU IMÓVEL IMOB

COL AGRICOLA Bernar-  
do Sayão cs 4qts 4stes  
e 1master 260m<sup>2</sup> var  
4vg 995624472 cj25698

#### ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts  
2 stes 300m<sup>2</sup> ar construí-  
da arms 2gar. Ac financ  
99985-7115 c1533

### 1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 3 QUARTOS

#### RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos  
400m<sup>2</sup> de á.constr. terre-  
no de 2.500m<sup>2</sup> 3552-  
4358 c/12179

#### RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m<sup>2</sup>  
3qts 1suite 2 vagas 2  
banhs 99673-2538

#### PARK WAY

#### 4 OU MAIS QUARTOS

### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE  
ESPAÇO?

PATROCINE UMA  
RETRANÇA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU  
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E  
FÁCIL DE ENCONTRAR  
POR 30 DIAS

PREÇO  
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

#### MEU IMÓVEL IMOB

COL AGRICOLA Arni-  
queiras Res Park Vere-  
das 6qts 4sts It 1000m<sup>2</sup>  
995624472 cj25698

#### ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4  
gar It 2.500m<sup>2</sup> 504m<sup>2</sup>  
const. Ac. Apt Guará 3q  
99985-7115 c11533

#### RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos  
400m<sup>2</sup> de á.constr. terre-  
no de 2.500m<sup>2</sup> 3552-  
4358 c/12179

#### MEU IMÓVEL IMOB

COL AGRICOLA Arni-  
queiras Res Park Vere-  
das 6qts 4sts It 1000m<sup>2</sup>  
995624472 cj25698

#### RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel  
casa 280m<sup>2</sup> cond fecha-  
do, porteiro 24 horas  
3552-4358 c/12179

#### RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel  
casa 280m<sup>2</sup> cond fecha-  
do, porteiro 24 horas  
3552-4358 c/12179

#### OS MELHORES

REGINA NEVES  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 19395

IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU  
INVESTIR EM  
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES  
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

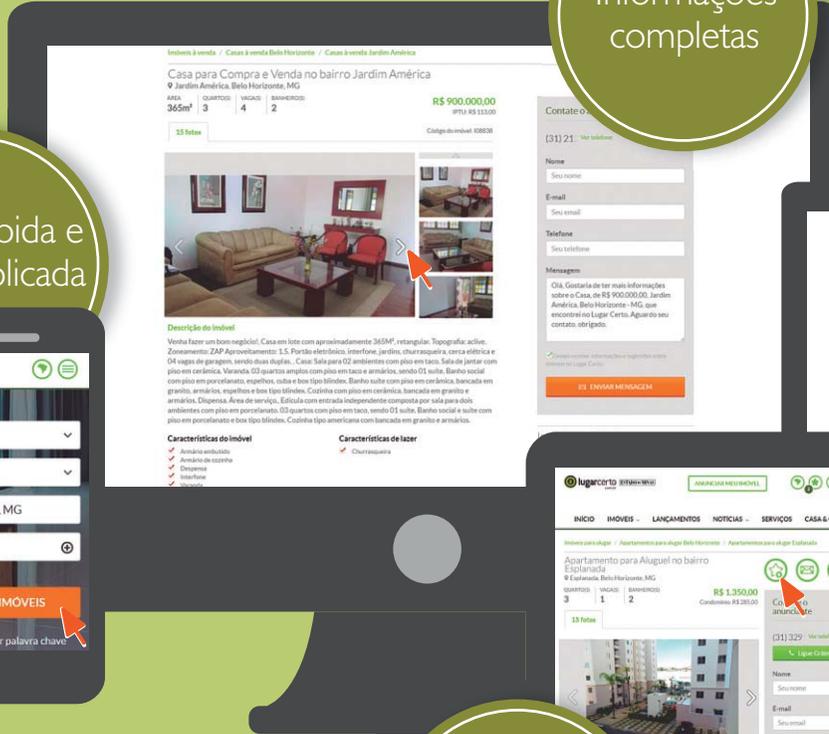
# PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

*Acesse e encontre o seu.*

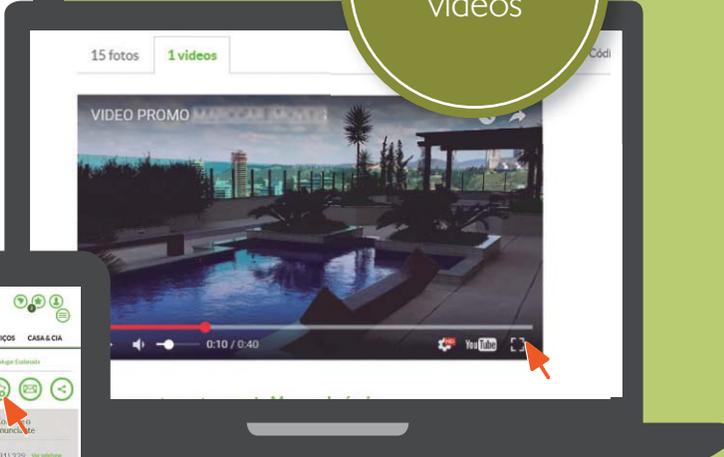
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



*+ de 200 mil ofertas*

**LUGARCERTO.COM.BR**

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



**CORREIO BRAZILIENSE**

Você à frente de tudo

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**CLS 414** Vendo Excelente loja alugada, c/ terreno subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

**ADELSON IMÓVEIS**

**AE 02** prédio comerc/resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

**TRATO FEITO IMÓV**

**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

**TRATO FEITO IMÓV**

**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

**PLANO EMPREEND.**

**AV PAU BRASIL** sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

**INVEST FLAT VENDE** ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

**ACONTECE IMOBILIÁRIA** SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

**INVEST FLAT** LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

**TRATO FEITO IMÓV**

**SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**QI 08** Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

**J RIBEIRO VENDE**

**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taguari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**VENDO OU TROCO** Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/ água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

**RITA LANDIM VENDE** PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**GOIANÉSIA - GOIÁS** FAZENDINHA 22 alqs. ou seja 110 hectares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, represa, ótima para criação de gado. 4Km estrada de chão.. (62)99104-1161 zap

2

**IMÓVEIS ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**

**R DAS PITANGUEIRAS** It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

3 QUARTOS

**STN SOF** Norte Qd 02 BI B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

**J. RIBEIRO** LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

115 SQS bloco B, Apto 3 quartos, 1 suite, dependência de empregada. Vaga para 3 carros pequenos. Negociação direto com a proprietária. Valor R\$ 6.500 +impostos. Tratar.: 61 98118-8482 Elizabeth Diniz

115 SQS bloco B, Apto 3 quartos, 1 suite, dependência de empregada. Vaga para 3 carros pequenos. Negociação direto com a proprietária. Valor R\$ 6.500 +impostos. Tratar.: 61 98118-8482 Elizabeth Diniz

GUARÁ

1 QUARTO

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**

**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA** LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

**CONVICTA IMOVEIS** LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

3 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA** 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr. 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES ALUGA** QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA** QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

**RUA 14 NORTE** Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

**RUA 14 NORTE** Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

**CONVICTA IMÓVES ALUGA** QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

**EQNN 01/03** BI A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

**J RIBEIRO ALUGA** SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

**VEÍCULOS**

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

**AMARO 2SS 17/17** Azul Perolizado, Apenas 4.000km com Teto Solar e Opcionais, Configurado p/Perfeccionista. Estado de 0km. Ainda no Plástico! Único no Brasil! Valor R\$ 375.000,00 Contato: (61) 99189-2103

4

**CASA & SERVIÇOS**

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d'água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

4.5

ADVOCADO

ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5.2 MÍSTICOS

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

**DONA PERCÍLIA**

**CARTASE TAROT** Búzios, Trabalho para todos os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

**KAROL DE PADILHA**

**CARTOMANTE \*\*\*\*\*** sensível médium. Relevoações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

**LEILA PORNO**

**MULHERÃO CAPA** De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

5

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

**DONA PERCÍLIA**

Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:

(61) 98109-2975

(61) 3971-2575

MÃE RITA Cultura cigana e africana, búzios, Cartas e tarô Paranoá/DF Tr. (61) 99526-8763 ou 9.9411-3130

**KAROL DE PADILHA**

**CARTOMANTE \*\*\*\*\*** sensível médium. Relevoações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

**KAROL DE PADILHA**

**CARTOMANTE \*\*\*\*\*** sensível médium. Relevoações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

**Disque-Denúncia****Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

**197**

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

**Trabalho & formação profissional**

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



# SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

## Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou  
(61) 3214-1215

## Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

## Whatsapp

61 98167-9999

## E-mail:

[classificados.df@cbnet.com.br](mailto:classificados.df@cbnet.com.br)

## Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340  
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE